www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2025
NÚMERO 22.720 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Exame confirma um caso de gripe aviária no Zoo de Brasília

Ave irerê (espécie de marreco) encontrada morta na semana passada tinha o vírus da doença. O animal não pertencia ao plantel do parque. Interdição do Zoológico continua até 12 de junho

PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O mundo **de Galeno**

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Artista, que foi encontrado morto na segunda-feira, no Piauí, é lembrado por curadores, historiadores e admiradores pelo trabalho sensível e colorido, que conta histórias simples do povo que vive nos recantos do país. Francisco Galeno deixou a sua marca na capital, com uma das suas principais obras, na Igrejinha da 308 Sul.

PÁGINA 18

Zambelli sai do Brasil. PGR pede a prisão

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Condenada pelo STF a 10 anos por um plano de invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça, a deputada federal Carla Zambelli deve ter o nome incluído na lista da Interpol. A parlamentar anunciou, ontem, que deixou o Brasil e deve morar na Europa — ela atualmente está nos EUA.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 3 E BRASÍLIA-DF, 5

PF ouvirá Mourão sobre contato de Bolsonaro

PÁGINA 3

Mulheres em destaque na agenda do Brics

PÁGINA 6

Instagram/vivianebatidaoficial



O Pará **é pop**

Convidada para cantar na COP30, Viviane Batidão festeja o sucesso nacional após 20 anos de carreira.

PÁGINA 21

Imunoterapia traz esperança



Saúde

AUTOATAQUE eficiente contra o CÂNCER

Mudança para melhor

Exercício físico protege pacientes em estágio avançado

Nelson Almeida/AFP



Para confundir a **linha do Equador**

» MARCOS PAULO LIMA

A Seleção desembarcou em Guayquil com a escalação escondida no bolso do técnico Carlo Ancelotti. O **Correio** mostra que as receitas do italiano para vencer na estreia vão do sistema "diamante" à "árvore de natal". Os esquemas táticos fizeram sucesso nos trabalhos dele no Milan, Chelsea e Real Madrid.

Em sessão de cinema, COB lança Programa Olímpico de Patrocínio

PÁGINAS 19 E 20

Palestinos mortos ao buscarem comida

Tanques israelenses abrem fogo contra a multidão a 500m de centro de ajuda em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. ONU classifica incidente como "inaceitável".

PÁGINA 9

Bruna Gaston CB/DA Press



Sucesso na Esplanada

Ao *CB.Poder*, o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, revelou que a Casa de Chá da Praça dos Três Poderes, administrada pelo Senac, recebeu 143 mil visitantes em 11 meses.

PÁGINA 15

Lula defende Haddad e entra na crise do IOF

Presidente convocou entrevista, onde abordou vários temas e confirmou as negociações para tentar frear as críticas ao aumento de imposto. Chefe do Planalto elogiou a atuação do ministro da Fazenda no caso e se reuniu com líderes do Congresso, mas uma ação concreta, só na próxima semana. PÁGINA 4

Governo confirma reajuste salarial

Aumento de servidores do Executivo será escalonado até 2027, explicou a ministra da Gestão, Esther Dweck. Lei que reestrutura carreiras foi sancionada pelo presidente Lula.

PÁGINA 8

Faixa azul para motos no DF a passos lentos

PÁGINA 13


ISSN 1808-2661
9 771808 266042

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



JUDICIÁRIO

PGR quer caçada e prisão de Zambelli

Deputada deixa o país após ser condenada pelo STF a 10 anos de prisão, e Procuradoria pede a inclusão do nome dela na lista da Interpol. Parlamentar está nos EUA e diz que irá para Roma, onde será "intocável" pela Justiça brasileira

» DANANDRA ROCHA
» MAIARA MARINHO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prisão preventiva da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e a inclusão do nome dela na lista de procurados da Interpol. O pedido foi encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes após a parlamentar informar publicamente que deixou o Brasil e está nos Estados Unidos, com planos de seguir para a Europa.

No pedido enviado ao STF, a PGR destaca que a medida não se trata de antecipação do cumprimento da pena, mas de uma prisão cautelar "com o fim de assegurar a devida aplicação da lei penal". No mês passado, Zambelli foi condenada pela Corte a 10 anos de prisão, perda do mandato e pagamento de R$ 2 milhões por danos coletivos. O processo envolve a invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O advogado de defesa da deputada, Daniel Bialski, ao saber da informação, deixou o caso. Ele alegou que foi comunicado por Zambelli de que estaria fora do país. "Por motivo de foro íntimo, estou deixando a defesa da deputada", declarou.

Zambelli afirmou, em entrevistas, ontem, que viajou aos Estados Unidos para realizar um tratamento de saúde e que pretende seguir depois para a Itália — ela tem passaporte do país europeu. "Eles vão tentar me prender na Itália, mas eu não temo, por que sou cidadã italiana e lá eu sou intocável, a não ser que a justiça italiana me prenda", desafiou, em entrevista à CNN Brasil. "Se tenho passaporte italiano, eles podem colocar a Interpol atrás de mim, mas não me tiram da Itália. Não há o que possam fazer para me extraditar de um país que eu sou cidadã."

Apesar de a parlamentar ter cidadania italiana, o Brasil mantém acordo de cooperação jurídica em matéria penal com a Itália. Por esse motivo, caso o STF acate o pedido da PGR, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) deverá contatar as autoridades estrangeiras para, conforme o acordo entre os países e a legislação italiana, solicitar o cumprimento da decisão na Itália.



Eles vão tentar me prender na Itália, mas eu não temo, porque sou cidadã italiana e lá eu sou intocável, a não ser que a Justiça italiana me prenda"

Carla Zambelli (PL-SP), *deputada*

Alegação de doenças

Após ser condenada pelo STF, em maio, Zambelli disse, em entrevista coletiva, que "não sobreviveria na cadeia". Relatou ser portadora de enfermidades como síndrome Ehlers-Danlos, que afeta o tecido conjuntivo; síndrome hipercinética postural ortostática, que prejudica o coração; e depressão.

Atuação nos EUA

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi para os Estados Unidos sob a alegação de tentar influenciar o governo de Donald Trump a impor sanções contra autoridades brasileiras. A iniciativa dele tem gerado repercussão, e o parlamentar tornou-se alvo de um inquérito da Polícia Federal.

A deputada informou a intenção de se licenciar do cargo. "Tem essa possibilidade na Constituição. Acho que as pessoas já conhecem um pouco mais isso hoje em dia, porque foi o que o Eduardo (Bolsonaro) fez também. Ele pediu uma licença não remunerada, então, eu passo a não receber mais salário, e o gabinete vai ser ocupado pelo meu suplente", frisou ao canal YouTube AuriVerde Brasil.

Ela acrescentou: "Gostaria de deixar bem claro que não é um abandono do país, não vou desistir da minha luta, muito pelo contrário, é resistir, poder continuar falando o que eu quero falar, voltar ser a Carla que eu era antes das amarras que essa ditadura nos impôs".

Lula Marques/EBC



Zambelli disse que seguirá para Roma ainda nesta semana: "Podem colocar a Interpol atrás de mim, mas não me tiram da Itália"

Processos na Justiça

Ataque hacker

» A deputada Carla Zambelli (PL-SP) foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a dez anos de prisão e perda do mandato. A condenação foi unânime pelo ataque hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), coordenado pela deputada e executado pelo hacker Walter Delgatti Neto, segundo as investigações.

» A invasão ao CNJ resultou em um pedido de prisão falso para o ministro Alexandre de Moraes, emitido no nome no próprio magistrado.

» No curso normal do processo, a deputada pode apresentar embargos e adiar o andamento do caso, mesmo que sem a possibilidade de reverter a condenação. E cabe aos deputados aprovar ou não a cassação de seu mandato.

Arma em punho

» Em março deste ano, o STF formou maioria para condenar Zambelli por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com uso de arma de fogo. O caso envolve um episódio ocorrido na véspera do segundo turno das eleições de 2022, quando a deputada perseguiu um homem no bairro Jardins, em São Paulo, empunhando uma arma.

» Após quatro votos favoráveis à condenação, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Kassio Nunes Marques, mas Dias Toffoli — assim como fez Cristiano Zanin — antecipou o voto e adiantou a formação da maioria na Corte. Além dos cinco anos e três meses de prisão, a condenação pode resultar na perda do mandato da deputada federal.

» Apesar de a maioria estar formada, o julgamento ainda não foi encerrado e a execução penal não será imediata. Mesmo após o encerramento do julgamento, cabem recursos à sentença proferida.

Cassação pelo TRE-SP

» Em janeiro deste ano, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) cassou o diploma de Zambelli por uso indevido dos meios de comunicação e prática de abuso de poder político. Ela está inelegível por oito anos a partir das eleições de 2022.

» O processo foi apresentado pela deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL-SP). Sâmia argumentou em sua acusação que Zambelli divulgou informações inverídicas sobre o processo eleitoral de 2022.

Milícias digitais

» A deputada também responde ao inquérito das milícias digitais, em andamento no STF e que investiga a existência de uma organização criminosa com o objetivo de disseminar notícias falsas e atacar as instituições democráticas.

Fake news

» Zambelli também responde ao inquérito das fake news, também no STF, que apura investiga a propagação de notícias falsas, calúnias e campanhas difamatórias contra os ministros dos tribunais superiores, além de ataques às instituições democráticas.

Reprodução/Redes Sociais



Zambelli perseguiu e ameaçou homem na véspera do 2º turno de 2022

Clã Bolsonaro silencia sobre deputada

» ISRAEL MEDEIROS

A notícia da saída da deputada Carla Zambelli do Brasil movimentou as redes de governistas, que acusaram a parlamentar de fugir do país para evitar a prisão. O clã Bolsonaro, no entanto, manteve silêncio.

Zambelli, que acumula mais de 6 milhões de seguidores nas redes sociais — e é uma das principais disseminadoras da propaganda da direita — foi aliada de primeira ordem do governo Bolsonaro e um dos principais nomes do campo conservador no Congresso nos últimos anos. Reelegeu-se em 2022 com 946.244 votos, número 12 vezes maior que em 2018, quando entrou na Câmara na primeira onda bolsonarista.

O ex-presidente Jair Bolsonaro estava rompido com a deputada desde que ela perseguiu um homem negro com arma em punho pelas ruas de São Paulo na véspera do segundo turno de 2022. O ex-chefe do Executivo acredita que foi a repercussão do caso dela que lhe tirou a eleição daquele ano.

Para além do clã Bolsonaro, a deputada recebeu apoio de colegas da Câmara e do líder do PL na Casa, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). "Minha total e irrestrita solidariedade à decisão da deputada Carla Zambelli. A mulher mais votada do Brasil na última eleição foi forçada a deixar o país — não por crime, mas por opinião. Mais uma vez vemos o Judiciário ultrapassar os limites constitucionais para perseguir parlamentares conservadores. (...) Quando a voz da maioria é silenciada por decisões de poucos, não estamos mais em uma democracia, estamos em estado de exceção", disse o líder do PL.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse que a decisão de Zambelli expõe um modus operandi da direita, que ataca a democracia, mas foge do país quando tem de enfrentar as consequências legais — uma referência à saída do Brasil do também deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), em março.

"A fuga da ex-deputada Carla Zambelli, para a Europa, em razão da sua condenação, pela Justiça, a 10 anos de prisão, pelos crimes que cometeu, expõe a verdadeira face da extrema direita: a postura de inimiga da democracia como ideologia e a violência e a fuga como método", frisou.

O deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) ressaltou que o patriotismo de Zambelli é de "aeroporto". "Patriotismo de aeroporto: berra 'Brasil acima de tudo' e foge na primeira conexão. Zambelli foi a última a fugir da cadeia para conspirar contra o Brasil lá fora, mas não é diferente do Bananinha e outros da mesma estirpe. A covardia também é método", afirmou.

Já o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do PT na Casa, pediu à PGR a prisão preventiva de Zambelli.

Eufrázio

TRAMA GOLPISTA

Suspeita de coação a Mourão antes de oitiva

Moraes determina que o ex-vice-presidente esclareça à Polícia Federal se sofreu pressão de Bolsonaro para ajustar sua versão antes de depoimento ao Supremo

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal deve ouvir, em até 15 dias, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) sobre a ligação que ele recebeu do ex-presidente Jair Bolsonaro antes de depor ao Supremo Tribunal Federal (STF) no processo que apura a tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022. A determinação é do ministro Alexandre de Moraes, atendendo a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Em parecer encaminhado ao STF, a PGR disse haver indícios de que Mourão pode ter sido orientado e influenciado por Bolsonaro antes de seu depoimento no tribunal. A conversa teria acontecido antes da oitiva do senador, ocorrida em 23 de maio.

Caso seja comprovada a orientação do ex-presidente, pode ser caraterizada a tentativa de constrangimento, intimidação ou coação de testemunha. "A notícia traz à tona a possibilidade de que a testemunha tenha sido submetida a constrangimento, intimidação ou qualquer forma de coação em relação ao teor de seu depoimento, sugerindo que o testemunho foi influenciado indevidamente por pressão exercida por um dos réus da ação penal", afirmou a PGR no documento.

No STF, Mourão disse que não sabia das reuniões de Bolsonaro com os comandantes das Forças Armadas após a derrota nas eleições de 2022, apesar de sua proximidade com o ex-chefe do Planalto. Ele sustentou nunca ter participado de reuniões em que tenha sido tratada alguma minuta com proposta golpista.

"Em todas essas oportunidades em que eu me encontrei com o presidente (Bolsonaro, após o segundo turno), em nenhum momento ele me mencionou qualquer medida que pudesse representar qualquer ruptura com o status quo", disse o senador em audiência.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Ao ser ouvido na semana passada, Mourão negou ter tomado conhecimento de qualquer reunião golpista

Testemunha

O senador Hamilton Mourão foi ouvido no STF como testemunha de defesa de Bolsonaro e dos ex-ministros Augusto Heleno (GSI), Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira (Defesa) e Walter Braga Netto (Casa Civil).

Mourão ressaltou que Bolsonaro estava "abatido" depois da derrota nas urnas, mas que não citou qualquer intenção de romper com a ordem democrática. "Imediatamente na noite em que nós perdemos a eleição, eu tentei conversar com o presidente, mas naquele momento ele estava abatido pela derrota eleitoral, como todos nós ficamos", contou. "E, no dia seguinte, naquela segunda-feira, nós estivemos reunidos lá no Palácio do Planalto avaliando as causas daquela derrota, uma vez que julgávamos que tínhamos condições de ter vencido aquela eleição", destacou.

Vídeos liberados

Moraes retirou, ontem, o sigilo das gravações dos depoimentos das 52 testemunhas de defesa e de acusação dos réus do núcleo 1 da trama golpista. O grupo é apontado como o central para a organização do plano criminoso e inclui Bolsonaro e a cúpula de seu governo.

Os depoimentos começaram em 19 de maio e foram encerrados na segunda-feira. Apesar de profissionais da imprensa acompanharem presencialmente as audiências das testemunhas, a gravação de áudio e imagem das declarações foi proibida pela Suprema Corte para evitar que os envolvidos pudessem combinar versões apresentadas.

A denúncia da PGR acatada pelo STF destaca um plano de assassinato contra autoridades e o apoio aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 como a última cartada do grupo criminoso.

Os vídeos liberados ontem mostram os principais depoimentos das testemunhas de acusação, que confirmaram que Bolsonaro apresentou argumentos e supostos estudos jurídicos que pudessem embasar a decretação de um estado de sítio e de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no país.

Nesta semana, Moraes também marcou, para 9 de junho, o interrogatório dos oito réus do núcleo 1. Eles serão interpelados presencialmente na sala de julgamentos da Primeira Turma da Corte. O primeiro a depor será o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República. Em seguida, os demais, por ordem alfabética, incluindo Bolsonaro.

Dino ignora ameaças dos EUA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que eventuais sanções dos EUA contra magistrados da Corte não são uma preocupação. "Ninguém vai deixar de julgar o que tem de julgar por conta de ameaças."

Ele declarou ainda que a "sanção principal" que os ministros sofrem é a pressão psicológica sobre eles e suas famílias. "Eu tenho dois filhos pequenos, eles já assistiram a eu ser xingado de todos os palavrões", relatou Dino, em evento da revista *Piauí*, em Brasília, ontem.

A declaração do ministro ocorre após o Bureau of Western Hemisphere Affairs (WHA), órgão do governo de Donald Trump que trata de relações políticas com países ocidentais, ter feito uma publicação em português no X (antigo Twitter), na semana passada, na qual afirma que "nenhum inimigo da liberdade de expressão dos americanos será perdoado".

Em outra frente, existe uma tentativa de enquadrar o ministro Alexandre de Moraes na Lei Global Magnitsky, dispositivo utilizado para punir infrações contra os direitos humanos.

Gustavo Moreno/SCO/STF



Dino: "Ninguém vai deixar de julgar por conta de ameaças"

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Missão de Eduardo e Zambelli nos EUA é acirrar tensões do STF com Trump

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a prisão preventiva e a inclusão na lista da Interpol da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Condenada a 10 anos de prisão, por invadir a rede de internet do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a parlamentar deixou o Brasil e anunciou que está nos Estados Unidos, mas deve se deslocar para a Europa. Soma-se ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou do cargo e se exilou nos Estados Unidos, onde atua fortemente contra o governo Lula e, principalmente, contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a PGR, no caso de Carla Zambelli, "não se trata de antecipação do cumprimento da pena aplicada à ré, mas de imposição de prisão cautelar, de natureza distinta da prisão definitiva, com o fim de assegurar a devida aplicação da lei penal". O nome de parlamentar poderá ser incluído na lista de difusão vermelha da Interpol. A opção de trocar os Estados Unidos pela Itália, caso não consiga proteção do governo norte-americano, decorre de ter dupla nacionalidade, ou seja, passaporte italiano. A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, é expoente da direta europeia.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) está nos Estados Unidos desde março. Na segunda-feira, desafiou o ministro Alexandre Moraes a pedir informações oficiais sobre sua atuação ao governo norte-americano. "Está tudo na minha rede social, pois não faço nada de ilegal", escreveu o parlamentar no X (antigo Twitter). "Visitar deputado americano é crime? Perguntar a um secretário de Estado numa audiência da Câmara é ilegal? Ir ao MRE dos EUA (State Department) é um delito?" Há um inquérito aberto na PGR, a pedido do líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), para investigar a atuação do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro nos EUA.

Ontem, sem citar seu nome, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu mais repercussão à atuação de Eduardo Bolsonaro: "Lamentável é que um deputado brasileiro, filho do ex-presidente, está lá a convocar os Estados Unidos para se meter na política interna do Brasil. É isso que é grave. É isso que é uma prática terrorista. É isso que é uma prática antipatriótica. Um cidadão que é deputado, renuncia ao seu mandato, pede licença do seu mandato, para ir ficar tentando lamber as botas do Trump e de assessor do Trump, pedindo intervenção na política brasileira".

Antiga estratégia

Fomentar os conflitos entre um governo brasileiro e os Estados Unidos não é novidade na política brasileira. Essa foi a estratégia adotada na preparação do golpe militar de 1964. Carlos Lacerda, então governador da Guanabara (1960–1965), teve intensa relação com a Casa Branca no período que antecedeu o golpe militar de 1964. Embora não tenha sido o principal articulador do golpe, foi um dos líderes civis da oposição ao governo João Goulart em sintonia com interesses norte-americanos no Brasil.

Conservador e anticomunista, Lacerda via o governo de João Goulart como uma ameaça à democracia e ao capitalismo. Essa posição o aproximava do discurso da Guerra Fria promovido pelos Estados Unidos, que apoiavam governos e forças que combatessem a expansão do comunismo e a influência da antiga União Soviética (URSS) na América Latina.

Cabeça da articulação civil que visava derrubar Goulart, junto com os governadores de Minas, Magalhães Pinto, e de São Paulo, Adhemar de Barros, Lacerda mantinha estreita relação com o embaixador Lincoln Gordon, que apoiava a deflagração de movimento militar caso Jango insistisse nas reformas de base e flertasse com a esquerda.

Não esteve diretamente envolvido na Operação Brother Sam (apoio logístico e militar dos EUA às forças golpistas brasileiras), porém o discurso e a posição pró-Otan de Lacerda foram fatores que ajudaram a construir o ambiente favorável à intervenção. Documentos dos EUA mostram que o político carioca era um interlocutor confiável para o Departamento de Estado.

Entretanto, a relação decisiva para a Casa Branca foi com a cúpula do Exército. Desde os anos 1950, muitos oficiais das Forças Armadas brasileiras foram treinados pelos Estados Unidos, na Escola das Américas (Panamá), nos programas do Pentágono, nos cursos de contrainsurgência e guerra psicológica com base na Doutrina de Segurança Nacional. O marechal Castello Branco e os generais Mourão Filho, Golbery do Couto e Silva e Emílio Médici foram peças-chave no golpe.

A embaixada norte-americana no Brasil, sob o comando do embaixador Lincoln Gordon, e o adido militar general Vernon Walters mantinham contato direto com generais brasileiros. Walters, fluente em português, era amigo de Castello Branco, então chefe do Estado-Maior do Exército, desde a tomada de Monte Castelo, na Itália, na Segunda Guerra Mundial, pelas tropas da Força Expedicionária Brasileira (FEP). O Exército brasileiro era visto como "confiável" pelos EUA, especialmente contra uma possível "deriva comunista".

Apesar de apoiar o golpe, Lacerda rompeu com o regime militar, especialmente após perceber que não teria chance de disputar a Presidência (seu objetivo era ser candidato em 1965). Em 1966, após as eleições serem suspensas, fundou a Frente Ampla com Juscelino Kubitschek, que também apoiou o golpe, e João Goulart, o presidente destituído, em oposição ao regime que ajudara a instalar.



Cuidando de perto para cuidar melhor.

GDF NAS RUAS



Eufrázio

CRISE DO IOF

Uma receita delicada à mesa

Haddad diz que tem 'alinhamento' com Congresso sobre propostas, mas preferiu não revelar quais são as alternativas

» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA

Com as cartas colocadas na mesa, o impasse sobre a compensação para o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) ainda deve se estender até o início da próxima semana, pelo menos. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ofereceu almoço aos presidentes da Câmara e do Senado, no qual ficou acertada a apresentação de medidas alternativas ao aumento do imposto apenas na semana que vem.

Embora as propostas tenham sido acertadas com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e líderes do governo nas duas casas, elas ainda serão detalhadas às lideranças partidários no próximo domingo, antes do retorno de Lula da França, para onde embarcou ontem à noite. Enquanto isso, será mantido o decreto presidencial que aumentou a taxação até que as alternativas sejam votadas e aprovadas.

Também participaram do encontro o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, os ministros Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Fernando Haddad (Fazenda), e os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e Jaques Wagner (PT-BA).

Ao final da reunião, Haddad afirmou que as medidas serão divulgadas somente após a reunião de domingo e pediu cuidado com "especulações". "Houve um alinhamento muito grande em relação aos parâmetros que estabelecemos para encaminhar essas medidas. Há um compromisso de não anunciá-las antes de uma reunião com os líderes, nem parcialmente, em respeito ao Congresso Nacional", disse Haddad, na porta do Alvorada.

Um dos objetivos do governo é cumprir a meta para este ano, definida no arcabouço fiscal, que prevê um deficit zero, com margem para um resultado negativo de até R$ 28,8 bilhões nas contas públicas. Haddad voltou a falar sobre a necessidade de aprovar medidas estruturantes, que também são defendidas por setores do Congresso. "Estamos bastante seguros de que elas (as medidas) são justas, e que elas são sustentáveis, tanto do ponto de vista econômico como do social", frisou.

Em relação ao decreto do IOF, que deu início à crise com o Legislativo, o ministro disse que precisa da aprovação de, pelo menos, algumas das medidas em estudo para rever a decisão. Ou seja, as alíquotas do IOF continuarão em um patamar alto até que o Congresso vote as propostas da Fazenda.

Mateus Bonomi/ESTADÃO CONTEÚDO



Após reunião no Alvorada, governo e Congresso afirmaram terem encontrado soluções para cumprir o arcabouço fiscal, sem a alta do IOF

"A Lei de Responsabilidade Fiscal tem uma série de constrangimentos fiscais que eu tenho que cumprir. No que diz respeito ao ano que vem nós temos liberdade. Nós estamos construindo agora as condições de fechamento da peça orçamentária que tem que ser enviada em agosto ao Congresso Nacional", justificou Haddad.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), minimizou a crise. Parlamentares criticaram o fato de o aumento de impostos ter sido anunciado sem diálogo com o Legislativo. Alcolumbre, porém, argumentou que a Fazenda precisa tomar algumas medidas sem aviso para evitar vazamentos e crimes financeiros. Ele também deixou claro que o Congresso não vai derrubar o decreto de Lula, ao menos por ora.

"Não poderemos rever o decreto se antes não discutirmos uma agenda estruturante do país. Não dá para tratar isoladamente o problema que estamos vivendo nas contas públicas do país. Acho que todos nós estamos preparados, com maturidade política para enfrentar agendas sensíveis", disse Alcolumbre.

Já o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), elogiou a disposição do governo para conversar com o Congresso e enfatizou que é preciso discutir medidas que tragam estabilidade no longo prazo, e não apenas sirvam para acertar as contas ano a ano. "Eu penso que o Brasil sairá maior, sairá mais forte, e melhoraremos, com certeza, o ambiente econômico do país", disse Motta.

Em meio à crise, Lula entra em campo

» RAFAELA GONÇALVES
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou ontem, de última hora, uma coletiva de imprensa para divulgar ações de seu governo e aplacar crises em andamento, como a causada pelo aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). A entrevista ocorreu pela manhã, pouco antes de Lula seguir para almoço com os presidentes do Congresso e da Câmara que tinha, no cardápio, alternativas ao decreto que elevou o IOF.

Após fazer uma longa introdução sobre as conquistas de seu governo e a pauta da viagem que inicia hoje à França, Lula passou a responder às mais diversas questões trazidas pelos repórteres. Uma dessas perguntas tratou dos ataques do governo dos Estados Unidos, comandado por Donald Trump, ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. "É inadmissível que um presidente de qualquer país do mundo dê palpite sobre a decisão da Suprema Corte de um outro país", criticou Lula. "Se você concorda ou não concorda, silencie. Porque não é correto dar palpite", completou. O governo norte-americano manifestou que avalia sanções ao ministro do STF por censura e perseguição política a empresas americanas. "Os Estados Unidos precisam compreender que o respeito à integridade das instituições de outros países é muito importante", enfatizou.

Sem citar o nome, Lula indicou que Eduardo Bolsonaro, que se mudou para os Estados Unidos, está fazendo "terrorismo" no exterior. "É lamentável que um deputado brasileiro, filho do ex-presidente, esteja lá para convocar os Estados Unidos a se meter na política externa do Brasil. Isso que é grave, é isso que é uma prática terrorista. Uma prática antipatriótica", ressaltou. Ainda na esfera internacional, o petista voltou a condenar a ofensiva de ataques de Israel na Faixa de Gaza, e afirmou que o governo israelense precisa "parar com o vitimismo". "O que está acontecendo na Faixa de Gaza é um genocídio, é a morte de mulheres e crianças que não estão participando de guerras", reafirmou. "É exatamente por conta do que o povo judeu sofreu na história que o governo de Israel tinha que ter respeito e humanismo com o povo palestino", lembrou o petista. "Eles tratam palestinos como povo de segunda classe. E vem dizer que isso é antissemitismo? Precisa parar com esse vitimismo", acrescentou. Recentemente, Lula foi acusado pela Confederação Israelita do Brasil (Conib) de promover o antissemitismo entre seus apoiadores, pelas críticas que faz às ações de Israel.

Lula disse, ainda, que "certamente" vai discutir os conflitos, como o de Gaza, com o presidente francês, Emmanuel Macron, em sua visita ao país. Ele embarcou para a França ontem à noite, e ficará uma semana no país europeu. Segundo Lula, o encontro deve servir para discutir assuntos de interesses globais. "Certamente vamos discutir a guerra da Rússia e da Ucrânia, certamente vamos discutir o massacre do Exército de Israel à Faixa de Gaza, certamente vamos discutir o Acordo União Europeia-Mercosul, certamente vamos discutir coisas na área da defesa", declarou.

As declarações se dão em meio ao entendimento de que o presidente precisa "voltar a falar mais", como porta-voz principal dos feitos do governo. Sobre a crise instalada pelo decreto do IOF, o presidente negou que tenha havido um erro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao fazer o anúncio, sem conversar com o Legislativo. "Não acho que tenha sido erro, foi o momento político. Foi o que eles tinham pensado naquele instante."

O petista não falou sobre a possibilidade que está sendo ventilada de desvinculação do salário mínimo e dos pisos da Saúde e da Educação. "Eu preciso ver qual é a proposta. As pessoas estão discutindo e vão me apresentar, a reunião está durando há dois dias", disse. Lula defendeu, ainda, que a discussão seja feita junto às lideranças. "É dar um voto e um crédito para os nossos líderes", disse. "Toda vez que a gente toma uma atitude sem conversar com as pessoas que vão ter que nos defender e defender a propósito, a gente pode cometer erros", completou.

Ricardo Stuckert / PR



A entrevista com o presidente Lula foi convocada às pressas

ESCÂNDALO DO INSS

Justiça bloqueia R$ 119 milhões de associações suspeitas de fraudar o INSS

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RAFAELA GONÇALVES

Uma quantia de R$ 119 milhões em bens de empresas e seus sócios foi bloqueada ontem pela Justiça Federal, no âmbito Operação Sem Desconto, que investiga fraudes contra segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As decisões, assinadas pela juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara Federal do Distrito Federal, abrangeram cinco ações civis públicas movidas pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Cada um desses processos resultou no bloqueio de até R$ 23,8 milhões em bens móveis e imóveis, incluindo ativos financeiros, de oito empresas e nove pessoas físicas, sócios dessas companhias.

De acordo com a AGU, as empresas e indivíduos com bens bloqueados nas decisões judiciais são apontadas como empresas de fachada, criadas com o único propósito de praticar a fraude contra os beneficiários. Um levantamento feito pelo **Correio** mostrou que, das oito associações supostamente envolvidas no esquema do INSS, sete foram criadas entre 2022 e 2023.

A AGU havia solicitado, no mês passado, o bloqueio de R$ 2,56 bilhões em bens contra 12 entidades associativas e seus dirigentes. Esse pedido foi desmembrado pela justiça em 15 processos judiciais, com a determinação de que cada um tivesse no máximo cinco réus. Ao todo, são 60 réus.

Após a decisão de ontem, a AGU aguarda, ainda, a decisão sobre outras 10 ações, com pedidos semelhantes, ajuizadas no início de maio.

Ontem, durante coletiva de imprensa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não pretende punir nenhuma entidade de forma "precipitada" pela fraude. Segundo ele, o governo ainda está avaliando a conveniência de manter o direito de associações e sindicatos oferecerem aos beneficiários o desconto das mensalidades associativas diretamente na folha de pagamento.

"O que estamos pedindo é que nós estamos dando uma chance às entidades para que elas apresentem prova da veracidade da assinatura das pessoas. Até agora não apresentaram", disse. O chefe do Executivo voltou a atribuir o esquema a um "erro do governo passado", porque, segundo ele, "houve um afrouxamento das regras". "As pessoas passaram a mandar nomes para serem descontados sem nenhuma fiscalização, sem nenhum critério. Então, isso acabou."

Questionado sobre a ligação das associações fraudulentas com pessoas do PT, Lula afirmou que "não terá brincadeira da parte do governo" e que as associações têm que provar a inocência. "Os pagamentos foram suspensos para todas as entidades. O que eu sei é que nós vamos agir diferente, sempre partindo dos pressupostos que todo mundo merece a presunção da inocência", afirmou.

"O que nós estamos dando é um tempo das pessoas provarem se estão certas ou erradas. E as investigações continuam. Essas pessoas serão punidas. A hora que encontrar o chefe, vai ser preso. Vai ter que ter um processo. Não é o presidente da República que manda prender, é a Justiça que manda prender. Isso vai ter um processo", complementou Lula.

A Polícia Federal (PF) está investigando a participação de parlamentares no esquema de fraudes. Documentos que devem chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF) apontam a conduta de deputados e senadores em relação ao escândalo. A apuração envolve a corte uma vez que parlamentares com foro privilegiado só podem ser investigados e processados pelo Supremo. Novos desdobramentos serão divulgados nos próximos meses, de acordo com interlocutores da corporação.

Empresas e indivíduos que tiveram bens bloqueados

Nome da empresa	Data de abertura
Venus Consultoria Assessoria Empresarial S/A, e seus sócios Alexandre Guimarães e Rubens Oliveira Costa	03/11/2022
THJ Consultoria Ltda e sua sócia Thaisa Hoffmann Jonasson	30/05/2022
Prospect Consultoria Empresarial LTDA e Brasília Consultoria Empresarial SA	03/01/2022
Curitiba Consultoria em Serviços Médicos S/A	01/11/2022
Xavier Fonseca Consultoria Ltda	07/07/2023
Arpar Administração, Participação e Empreendimentos S/A	23/01/2012
WM System Informática LTDA	21/08/1991 (Ativa desde 23/06/2022)

Eufrázio

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Eles já sabiam

Como já mencionado na coluna, desde a semana passada havia rumores de que Carla Zambelli teria deixado o Brasil. Falava-se, inclusive, sobre um mandado de prisão, o que só ocorreu nesta terça-feira pela Procuradoria-Geral da República, após o anúncio feito pela parlamentar. Ontem, em entrevista ao jornal *Diário Carioca*, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, disse que tinha conhecimento dos planos de Zambelli. "Ela comentou da ideia, sim. Falou comigo há duas semanas, mais ou menos", comentou.

Nada a declarar

Apesar dos protestos bolsonaristas, houve quem preferisse o silêncio com o episódio envolvendo a deputada Carla Zambelli. Após participar do 11º Fórum Parlamentar do Brics, Hugo Motta evitou a imprensa. Quem também ficou mudo foi o presidente da Comissão de Relações Exteriores, Filipe Barros (PL-PR). Barros falaria com jornalistas junto com o presidente da comissão no Senado, senador Nelson Trad (PSD-MT), mas não compareceu.

Mesma toada

Suplente de Carla Zambelli para o posto de deputado federal, o Coronel Tadeu tem um discurso de oposição fortíssimo contra o governo Lula. Em uma rede social, denuncia o prejuízo bilionário de estatais, como os Correios, e pergunta se o governo Lula é "amigo da democracia" ao pedir ajuda à China para controlar as redes sociais.

Judiciário também

Ele também dispara contra o Judiciário. Diz que, enquanto o cantor MC Poze, acusado de envolvimento com o crime organizado, foi solto após quatro dias detido, a cabeleireira Débora Rodrigues foi condenada a 14 anos de prisão por "sujar de batom uma estátua".

Ajuda ao clima

A deputada Célia Xakriabá (Psol-MG) apresentou uma proposta para dedicar 5% do orçamento de militares dos países do Brics para a justiça climática e de gênero. A parlamentar também defendeu a iniciativa ao presidente Lula e à presidente do banco dos Brics, Dilma Rousseff.

Bolsonarismo busca refúgio no exterior

Ao deixar o Brasil, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) se junta aos bolsonaristas que buscam convencer a opinião pública internacional e, em particular, a direita para fazer oposição ao governo Lula e manter as críticas ao Judiciário brasileiro. Zambelli passa a integrar as fileiras já ocupadas por Eduardo Bolsonaro, Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio.

Como Zambelli tem cidadania italiana, são remotas as chances de a deputada ser presa, ao menos no curto prazo. Há um longo caminho diplomático que precisa ser percorrido para que ela eventualmente seja extraditada ao Brasil. Na Itália, há uma chance de as ações políticas de Zambelli ganharem alguma reverberação no governo conservador de Giorgia Meloni.

Vale lembrar que bolsonaristas encontraram guarida em outros países da Europa. Um exemplo é o blogueiro Oswaldo Eustáquio. A Justiça espanhola negou o pedido de extradição emitido pelo Brasil, por entender que o seguidor do ex-presidente sofre perseguição política.



Não é anarquia

No encontro de representantes dos Brics na Câmara, o deputado Fausto Pinato (PP-SP) também deu sua opinião no debate sobre Zambelli e democracia. "Na democracia você fala o que quer, mas responde pelo que fala", observou. Pinato criticou a falta de parlamentares brasileiros no fórum. Coordenador do evento, Pinato acredita ser esta uma oportunidade para troca de ideias no campo legislativo e comercial. Lamentou a polarização que, segundo ele, tem impedido debates relevantes no Congresso Nacional.

Senado na COP30

O Senado Federal vai ter um estande na COP30, em Belém. No local, parlamentares interessados no problema das mudanças climáticas pretendem colaborar nos debates durante a cúpula.

Moeda dos Brics

O senador Nelson Trad (PSD-MG) defende a iniciativa do Brics de criar uma própria moeda para negociações ante as incertezas no cenário político internacional, com guerras comerciais. "Não é tão simples quanto parece (criação da moeda), mas o conflito (comercial) ajuda na busca de alternativas para se defender. Então, é uma alternativa legítima do bloco", sustenta.

Cumpra-se

Por unanimidade, o Conselho Nacional de Justiça tornou definitivo o afastamento e puniu, com aposentadoria compulsória, o juiz Marcelo Bretas da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro. Ele foi o responsável pelos processos derivados da extinta Operação Lava Jato em tramitação no estado. A decisão foi por 13 votos a zero.

Estrelato

O CNJ se debruçou sobre três processos administrativos contra Bretas. Os conselheiros entenderam que o magistrado teve conduta inadequada, agindo como "justiceiro" em busca de "projeção" e "autopromoção". Bretas considerou a decisão "uma grande injustiça". "As meras palavras mentirosas de um advogado criminoso foram aceitas como verdades no processo administrativo. Meus advogados recorrerão", anunciou.

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

A10

Stepan Nercessian
Claudio Lins
Patrícia França
Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO



CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão

texto de
Fernando Morais & Eduardo Bakr

direção de
Tadeu Aguiar

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

vendas:
Ingresso Digital

Patrocínio:






Promoção:




Produção:


Patrocinador Oficial:



Realização:




Eufrázio

FÓRUM INTERNACIONAL

Mulheres dominam a cena no BRICS

Reunião de parlamentares projeta protagonismo feminino nas agendas de inovação, justiça climática e política no Sul Global

» ALÍCIA BERNARDES*

O Congresso Nacional foi palco, ontem, de uma articulação inédita entre mulheres parlamentares dos países que integram o BRICS, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e mais recentemente outros países do Sul Global, como Irã, Cuba e Emirados Árabes. A Reunião de Mulheres Parlamentares do BRICS, dentro do 11º Fórum Parlamentar do BRICS, simbolizou o compromisso da presidência brasileira com uma governança internacional mais inclusiva, pautada por igualdade de gênero, sustentabilidade e inovação.

A senadora Leila Barros (PDT-DF) e a deputada Jack Rocha (PT-ES), anfitriãs do evento, destacaram os três principais eixos da reunião: inteligência artificial e inclusão digital; crise climática com justiça de gênero; e a construção de uma agenda BRICS 2025 a partir da perspectiva das mulheres. "Não é possível falar em desenvolvimento sem igualdade de gênero", afirmou Leila. "Queremos um BRICS com rosto feminino, com voz ativa, influência política e compromisso ético."

Na cerimônia de abertura, a ministra interina das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, sublinhou a relevância da articulação multilateral liderada por mulheres. Ela relembrou a Carta de Alagoas, documento do P-20 que serviu de base conceitual para os debates atuais, e defendeu que alianças como a Aliança Empresarial das Mulheres sejam ampliadas. "A atuação das mulheres é central na construção de soluções para os desafios do século XXI", declarou.

Com uma delegação plural, o encontro teve falas potentes e reivindicações práticas. Na 1ª Sessão de Trabalho, a deputada Isa Arruda (MDB-PE), coordenadora do Observatório Nacional da Mulher na Política, alertou para o uso crescente de tecnologias emergentes como ferramentas de violência política. Ela denunciou o uso de inteligência artificial para produzir imagens falsas e misóginas de figuras públicas femininas e destacou a aprovação da Lei 15.123/2025, que agrava penas para crimes digitais com motivação de gênero. "O universo digital não pode ser terra sem lei. Precisamos de responsabilização e transparência", defendeu, pedindo a adoção de diretrizes conjuntas entre os países do BRICS.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) levou ao debate a perspectiva do agronegócio, propondo a criação de um polo de inovação cooperativa entre os países do bloco, com foco na inclusão de mulheres. "A agricultura 4.0 não pode ser um território exclusivo dos homens. Precisamos garantir acesso a tecnologias e redes de apoio também no campo", destacou. Para ela, a inteligência artificial só será motor de equidade se for construída com diversidade desde sua origem.

Fotográfo/Agência Brasil



A senadora Leila Barros (PDT-DF) e a deputada Jack Rocha (PT-ES) presidiram a reunião de mulheres

Na sessão dedicada à crise climática, a deputada indígena Célia Xakriabá (Psol-MG) emocionou ao relatar os longos séculos de exclusão das mulheres indígenas da política. "O parlamento demorou 200 anos para ser liderado por uma mulher indígena", disse, ao lembrar que presidiu a Comissão da Amazônia em 2023. "Não existe parlamento sem floresta, sem água, sem planeta", disse a parlamentar, ao defender que o BRICS reconheça a dívida histórica dos países poluidores e financie ações lideradas por mulheres nos territórios mais vulneráveis.

A senadora Leila Barros propôs a criação de um fundo climático para mulheres, uma plataforma de educação climática, aceleradoras de negócios verdes e um observatório de gênero e clima no âmbito do BRICS. "A transição energética justa não é apenas uma meta econômica, mas uma questão de dignidade humana", afirmou. Ela cobrou ainda que o bloco atue com responsabilidade ética.

Ao longo dos debates, parlamentares reforçaram a necessidade de consolidar um documento final com metas concretas e mensuráveis, capaz de orientar políticas públicas nos países-membros e promover a responsabilização de plataformas digitais. "Nossa participação não é concessão. É estratégia para construir soluções mais eficazes e duradouras", enfatizou Jack.

O encontro também teve intercâmbio com o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como Banco do BRICS, presidido por uma mulher — Dilma Rousseff — para discutir o financiamento de projetos com recorte de gênero. Representantes de países como Cuba, China, Índia, África do Sul, Rússia, Emirados Árabes e Irã defenderam mecanismos regionais de apoio ao empreendedorismo feminino e à inovação inclusiva.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Temas internos marcam os debates

» WAL LIMA

Parlamentares brasileiros fizeram do primeiro dia do 11º Fórum Parlamentar do BRICS, que ocorre no Congresso Nacional, espaço para criticar o governo Lula e acusar a esquerda de instrumentalizar o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Os deputados Marcel van Hattem (Novo-RS) e Fausto Pinato (PP-SP) levaram as discussões para o âmbito local.

Na reunião com os representantes das Comissões de Relações Exteriores, por exemplo, van Hattem criticou o que chamou de "instrumentalização ideológica" do BRICS por parte do governo Lula, defendendo que o grupo volte "a ser um espaço de cooperação econômica, e não de oposição geopolítica ao Ocidente".

"A liberdade econômica não sobrevive sem liberdade política. Onde há censura, a democracia enfraquece e os investimentos somem", afirmou. Ele também denunciou o que chamou de "perseguição política" dentro do próprio Congresso Nacional e citou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como responsável por ataques a parlamentares da oposição. "Infelizmente, mesmo aqui neste Congresso, temos membros do Parlamento que hoje são alvos de perseguição política por parte do governo Lula. Entre eles, eu e o deputado Felipe Barros, presidente da Comissão de Relações Exteriores", disse ele, que ainda enfatizou que o Congresso deve ser uma instituição forte e livre de pressões políticas ou retaliações.

Em coletiva de imprensa após o debate, o coordenador do Fórum, Fausto Pinato, direcionou críticas aos Estados Unidos, defendendo um BRICS mais pragmático e soberano. Ele cobrou medidas concretas para reduzir a dependência econômica e política em relação ao dólar e propôs a criação de sistemas alternativos de pagamento entre os países do bloco.

"O mundo está cansado das imposições unilaterais. O BRICS pode e deve ser a resposta", enfatizou, defendendo que uma das medidas para a independência do bloco seria a criação de uma moeda internacional para garantir maior independência financeira aos países do grupo.

Questionado sobre as críticas do deputado Marcel van Hattem ao governo federal, Pinato disse que é natural que em um país democrático como o Brasil tenham-se questões como essa, em que um deputado da oposição utilize o espaço de debate para fazer críticas ao governo ou ao sistema judiciário.

O Fórum, que segue até quinta-feira, reúne delegações de mais de 18 países e busca fortalecer os laços entre os parlamentos do BRICS e seus parceiros estratégicos.

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Fausto Pinato defendeu a soberania dos países do grupo



ALEXANDRE GARCIA

A CENSURA É O OBJETIVO DE TODOS OS TOTALITÁRIOS. PRIMEIRO, CENSURAM AS PALAVRAS; EM CONSEQUÊNCIA, CENSURARAM O PENSAMENTO; A LIBERDADE, ENTÃO, ESTARÁ CENSURADA. TUDO FICA RELATIVO, COMO NA "DEMOCRACIA RELATIVA" DA VENEZUELA BOLIVARIANA

Liberdade fundamental

Embalado por uma misteriosa motivação, como confessou num evento do Partido Socialista Brasileiro (PSB), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou, mais uma vez, sua posição sobre liberdade de expressão: "Os Estados Unidos querem processar o Alexandre de Moraes porque ele está querendo prender um cara brasileiro que está lá nos Estados Unidos fazendo coisa contra o Brasil o dia inteiro". Referia-se ao jornalista Allan dos Santos.

Para Lula, fazendo coisa (falando) contra o Brasil (ou autoridades?) dá prisão. Ora, quem não concorda com Allan, não o vê, não o segue. Mas Allan está num país que reconhece e pratica o princípio de que liberdade de expressão é a pedra de toque da democracia. Aqui, nossa Constituição considera a liberdade de expressão cláusula pétrea, ou seja, nem o Congresso pode modificar o art. 5º. "É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato". Não diz "salvo se".

A censura é o objetivo de todos os totalitários. Primeiro, censuram as palavras; em consequência, censuraram o pensamento; a liberdade, então, estará censurada. Tudo fica relativo, como na "democracia relativa" da Venezuela bolivariana. Vale qualquer pretexto, como faziam os tribunais na Alemanha de Adolf Hitler e na União Soviética de Josef Stalin, onde as pessoas já estavam condenadas antes dos julgamentos, que só serviam como ritual, na tentativa de mostrar que um processo kafkiano é um processo justo. O terrível, numa situação assim, é o silêncio dos censuráveis, que agem como ovelhas indo passivamente para a tosquia. A lã das ovelhas estará crescida no ano seguinte, mas a liberdade perdida só renascerá se os servos passarem a agir como cidadãos.

São tempos em que o Supremo Tribunal Federal (STF) decide modificar uma lei que foi discutida com todos, no Congresso, por três anos. Chegou-se então à Lei 12965, sancionada por Dilma Rousseff em 2014. Depois de 10 anos em vigor, surgiu, em véspera de ano eleitoral, o desejo de obrigar as plataformas a irem além das regras já existentes, que evitam pornografia, pedofilia, imagens obscenas. Mas insistem que é preciso combater a "desinformação". Ora, se combate a desinformação não dando audiência ao desinformador, assim como ao odiento — ademais, rotular de desinformação é muito subjetivo, pois pode se tratar apenas de uma informação com a qual não se concorde.

Paradoxalmente, os que dizem combater a desinformação alegam que é para proteger direitos fundamentais. Ora, um dos direitos mais fundamentais é a liberdade de expressão. Movimento hipócrita, pois durante a pandemia generalizou-se a desinformação de que a covid-19 não tinha tratamento. Quantas mortes teriam sido evitadas?

Um inconfidente da fala da Janja (primeira-dama Rosangela da Silva) no jantar em Pequim revela que não é para proteger as criancinhas; a censura é porque a direita é predominante nas redes sociais e ano que vem tem eleição. É isso que está em jogo nessa fúria de censura aos 10 anos de funcionamento do Marco Civil da internet.

E se o Supremo disser que o que o Legislativo decidiu, no artigo 19, é inconstitucional? E que as plataformas têm a responsabilidade de censurar o que julgam mentira ou discurso de ódio? Impossível tarefa humana fiscalizar bilhões de postagens diárias. Um robô vai decidir? Vamos ser censurados por um robô, com base em algoritmos? E onde fica a pedra angular da democracia, a liberdade de expressão? Parafraseando Vinicius de Moraes: Os totalitários que me perdoem, mas liberdade de expressão é fundamental.

Eufrázio

2º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF


DAVI ALCOLUMBRE — PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)


HUGO MOTTA — PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)


IBANEIS ROCHA — GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL


CARLOS FÁVARO — MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA


IRAJÁ SILVESTRE — SENADOR (PSD-TO) COMISSÃO DE ECONOMIA DO SENADO


ZEQUINHA MARINHO — SENADOR (PODEMOS - PA) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DO SENADO FEDERAL


ROBERTO RODRIGUES — MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO


PEDRO LUPION — DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA


PAULO HENRIQUE COSTA — PRESIDENTE DO BRB


GUILHERME MACHADO — PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE


PAULO OCTÁVIO — PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA


RENATO CORREIA — PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO


JOÃO GALASSI — PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS


ROBERTO BRANT — PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA


EDISON GARCIA — CEO DA CEB PARTICIPAÇÕES S.A. - CEBPAR


FLAVIO AMARY — HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA


FRANCISCO MATTURRO — HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)


DENISE ROTHENBURG — JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO







APOIO



MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA





Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira
0,18% São Paulo
0,51% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
138.533 — 137.546
29/5 30/5 2/6 3/6

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,636
(- 0,70%)

Últimos	
28/maio	5,695
29/maio	5,667
30/maio	5,719
2/junho	5,675

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,408

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,71%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

FUNCIONALISMO

Lula sanciona lei que reestrutura carreiras

Nova regra também reajusta salários dos servidores de forma escalonada, até 2027, e com impacto fiscal de R$ 73,9 bilhões

» VICTOR CORREIA

Adalberto Marques/MGI



Para a titular do MGI, Esther Dweck, nova regra moderniza a gestão pública e é um "marco na valorização dos servidores públicos federais"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a lei que reestrutura carreiras — eliminando as obsoletas e criando três novas — e reajusta salários de servidores do Executivo federal, aposentados e pensionistas, de forma escalonada. Os reajustes e reestruturações são resultados de 38 acordos firmados pelo governo federal com as categorias no ano passado.

A Lei 15.141, publicada no *Diário Oficial da União (DOU)*, substitui a Medida Provisória (MP) 1.286/24, assinada no fim do ano passado e que perdeu a validade no início deste mês. E, pelas contas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o impacto fiscal dos aumentos salariais será de R$ 17,99 bilhões, em 2025; de R$ 26,76 bilhões, em 2026; e de R$ 29,17 bilhões, em 2027, somando R$ 73,92 bilhões, em três anos.

"Desde a criação do MGI, temos trabalhado para modernizar a gestão pública, reconhecendo nossos servidores, promovendo a inovação, e melhorando a qualidade dos serviços prestados à população. A nova lei é um marco do compromisso deste governo com a valorização dos servidores públicos federais", declarou a titular da pasta, ministra Esther Dweck.

Os valores dos ajustes salariais do funcionalismo federal variam de acordo com as categorias de servidores, que negociaram diretamente com o governo. Para aqueles que não formaram acordo, a correção será de 9%, em 2025, e de outros 9%, em 2026.

A nova lei cria três carreiras no serviço público: Desenvolvimento Socioeconômico e Desenvolvimento das Políticas de Justiça e Defesa, que terão 750 vagas cada uma, preenchidas pelo Concurso Público Nacional Unificado (CNPU), realizado no ano passado. Também estão previstos 6.060 cargos de analista em educação e 4.040 de técnico em Educação, sem aumento de despesa. Além disso, reestrutura cargos e planos de carreira, redefine remunerações de cargos comissionados e funções de confiança, padroniza regras de gratificações de desempenho e altera a composição de conselhos deliberativos e fiscais das entidades fechadas de previdência complementar. Ao todo, 29,7 mil cargos obsoletos foram transformados em 28,4 mil vagas novas, sem impacto orçamentário.

Durante a tramitação no Congresso, o texto foi aprovado, primeiro, na Câmara dos Deputados, onde foi desmembrado. Parlamentares decidiram retirar trechos que tratavam de mudanças estruturais na administração pública, como regras sobre progressão de carreira e avaliação de desempenho. Esses pontos serão discutidos separadamente por um grupo de trabalho sobre a reforma administrativa.

Cota ampliada

Lula também sancionou, ontem, uma lei que aumenta para 30% a reserva de vagas para pessoas negras, indígenas e quilombolas em concursos públicos e seleções temporárias.

A nova regra substitui a Lei de Cotas, que previa a reserva de 20% de vagas para pessoas negras (pretas ou pardas) e não incluía indígenas e quilombolas para os concursos públicos. A mudança vale para cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração federal direta, autarquias, empresas públicas, fundações públicas e sociedades de economia mista controladas pela União.

"É importante permitir que este país um dia possa ter uma sociedade com a cara da própria sociedade nas repartições públicas, no Ministério Público, no Itamaraty, na Procuradoria-Geral, na Receita (Federal), em tudo quanto é lugar. Ainda temos poucas mulheres, poucos negros, quase que nenhum indígena. Isso é resultado de uma briga que precisamos fazer todo santo dia. Não tem trégua. A luta da humanidade é infinita, ela nunca termina", comentou Lula sobre o projeto.

O texto foi assinado em solenidade privada no Palácio do Planalto, com a presença das ministras Sonia Guajajara (Povos Indígenas), Esther Dweck, Marina Silva (Meio Ambiente), Anielle Franco (Igualdade Racial) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais). Segundo Dweck, a mudança é importante para acelerar a inclusão de pessoas negras, indígenas e quilombolas no serviço público.

A ministra do MGI disse que o governo fez a mudança porque, nos 10 anos de vigência da Lei de Cotas, houve poucos concursos e não houve muitas mudanças no perfil dos servidores. "Foi um período de baixíssimos concursos públicos. A gente não conseguiu reverter o quadro de baixa representação no serviço público federal. Essa lei cumpre papel essencial para garantir que o serviço público brasileiro, principalmente federal, tenha a cara do Brasil e represente, de fato, a nossa população", disse Dweck.

De acordo com o MGI, o texto da nova lei foi elaborado com base na análise de decisões judiciais, aspectos técnicos, recomendações dos órgãos de controle e diálogos com a sociedade civil e parlamentares. Foram mais de dois anos de debates envolvendo o Congresso, a sociedade civil e os órgãos de controle, que culminaram na aprovação da nova norma que aperfeiçoa dispositivos da Lei de Cotas (º 12.990/2014). A nova lei será revisada a cada 10 anos, "para garantir o constante aprimoramento da política", segundo o MGI.

Para a ministra, a sanção da nova lei ocorre em um "momento estratégico", marcado pela ampla retomada dos concursos públicos, "permitindo que esse modelo inovador de seleção seja ainda mais inclusivo".

Concurso unificado

Ontem, o MGI publicou três portarias que detalham a autorização de 2.021 vagas para a segunda edição do CPNU, conhecido como "Enem dos Concursos". O novo certame prevê 3.652 vagas distribuídas entre 36 órgãos da administração pública, sendo 3.144 para cargos de nível superior e 508 para nível intermediário. Desse total, 2.480 vagas serão de provimento imediato e 1.172 destinadas ao provimento no curto prazo, após a homologação dos resultados.

De acordo com a pasta, primeiramente, a Portaria nº 4.264/2025 autoriza 300 vagas para o cargo de Analista do Seguro Social no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em seguida, a Portaria nº 4.265/2025 destina 21 vagas no cargo de Técnico de Assuntos Educacionais para a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Já a Portaria nº 4.266/2025 contempla 1.700 vagas, distribuídas entre vários órgãos, como MGI (500 vagas), Comando da Marinha (140), Comando do Exército (131), Comando da Aeronáutica (90), agências reguladoras, fundações, hospitais e ministérios.

CORREIO DEBATE

Tecnologia auxilia para o avanço da mineração 4.0

» DANANDRA ROCHA

O setor mineral brasileiro atravessa uma profunda transformação, impulsionada por tecnologias, como automação, inteligência artificial (IA) e sistemas de monitoramento em tempo real. O movimento, conhecido como mineração 4.0, redefine não apenas as práticas operacionais, mas também a forma como o país enfrenta desafios históricos de segurança e sustentabilidade.

Devido à relevância e à complexidade do tema, o **Correio** promoverá, dia 10 de junho, o seminário "Brasil em Transformação: a mineração no Brasil e no exterior". A iniciativa reunirá especialistas e representantes do governo para discutir os impactos no setor mineral e as perspectivas para o país nesse novo contexto global.

A modernização do setor passa pela reestruturação da Agência Nacional de Mineração (ANM), destacou o Ministério de Minas e Energia (MME), em nota, ao **Correio**. Citando iniciativas como o projeto Destrava Brasil, a digitalização de processos e automação, "o uso de inteligência artificial e a criação de plataformas integradas conferem maior agilidade, precisão e transparência à atuação da agência".

Para o MME, essa transformação tecnológica está alinhada à transição energética global, na qual o Brasil busca se posicionar como protagonista.

A automação de máquinas e o monitoramento preditivo reduzem a exposição humana a ambientes instáveis, prevenindo acidentes e melhorando o monitoramento em tempo real, informou a Agência Nacional de Mineração (ANM), em nota ao **Correio**. O órgão desenvolve o Sistema de Monitoramento de Alertas (SMA), plataforma que integra dados geotécnicos e sensoriamento remoto, permitindo que técnicos analisem rapidamente as condições de segurança das barragens.



A mineração inteligente requer não apenas inovação técnica, mas também atualização normativa"

Eduardo Couto, *presidente da Comissão de Mineração da OAB Nacional*

Apesar dos avanços, o Brasil enfrenta desafios significativos. Entre eles, a heterogeneidade tecnológica — enquanto grandes mineradoras adotam soluções de ponta, pequenas e médias empresas ainda operam com processos analógicos — e a falta de profissionais especializados em IA e automação. Eduardo Couto, presidente da Comissão de Mineração da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Nacional, destacou que o avanço tecnológico coloca a mineração brasileira diante de um vácuo regulatório.

"A mineração 4.0 representa a convergência de tecnologias digitais com os processos minerários tradicionais, buscando ganhos de eficiência, controle e previsibilidade. Contudo, a incorporação de sistemas autônomos, algoritmos de decisão e ferramentas de monitoramento inteligente ainda não foi adotada no arcabouço regulatório, que permanece ancorado em paradigmas analógicos", disse Couto. Ele ressaltou que o Código de Mineração, de 1967, carece de dispositivos para regular a automação, a robótica e a IA como ferramentas autônomas. Além disso, questões como a responsabilidade por falhas de sistemas automatizados ainda não possuem definição legal no Brasil. "A mineração inteligente requer não apenas inovação técnica, mas também atualização normativa."

Marcelo Senise, presidente do Instituto Brasileiro de Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA), lembrou que a IA inaugura uma nova era na mineração: "Decisões críticas deixam de depender apenas da experiência humana e passam a ser orientadas por dados em tempo real, cruzados por modelos preditivos capazes de antecipar falhas, otimizar rotas, ajustar a produção à demanda e maximizar o aproveitamento de recursos naturais". Segundo ele, essa inteligência operacional permite operações com menos paradas e redução de custos com manutenção, energia e logística.

» Indústria anda de lado em abril

A produção industrial nacional ficou praticamente estável em abril e variou 0,1% frente a março, na série com ajuste sazonal, conforme dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a abril de 2024, na série sem ajuste, houve queda de 0,3%, interrompendo, 10 meses consecutivos de crescimento. No acumulado do ano, a taxa registrou variação de 1,4% e, nos últimos 12 meses, de 2,4%. Já a média móvel trimestral para o trimestre terminado em abril ficou em 0,5%. Três das quatro grandes categorias econômicas e 13 das 25 atividades industriais pesquisadas apontaram avanço na produção na passagem de março para abril de 2025.

Eufrázio



Aponte a câmera do celular para o QR Code, assista ao depoimento do jornalista palestino Motasem Dalloul e ouça o som de drones ao fundo, na Faixa de Gaza



Assista a um vídeo com o flagrante da explosão sob a Ponte Kerch, entre Rússia e Crimeia

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



GUERRAS

Israel mata 27 palestinos perto de centro de ajuda

Tanques abrem fogo contra a multidão, a 500m do posto de distribuição de alimentos, no sul da Faixa de Gaza. Exército israelense confirma incidente e anuncia investigação. ONU reage com indignação e considera "inaceitável" o ataque

» RODRIGO CRAVEIRO

Abdul Kader, 21 anos, estava entre as milhares de pessoas que se deslocavam até o centro de ajuda humanitária na região de Al Alam, a noroeste de Rafah, no sul da Faixa de Gaza. "Meu filho me contou que, a cerca de 500m da entrada do centro, tanques israelenses dispararam diretamente contra a multidão, sem qualquer aviso. Ele viu várias pessoas serem mortas e fugiu de lá", relatou ao **Correio** o jornalista palestino Motasem Dalloul.

"Kader me disse que o povo, faminto, aproximou-se dos tanques, antes de abrirem fogo. Como ambulâncias e outros carros não tiveram permissão para se aproximar da área, as pessoas carregaram os feridos da maneira que podiam até o Hospital Nasser", acrescentou. Na mensagem de áudio enviada por Dalloul pelo WhatsApp, era possível escutar o barulho de drones e uma explosão. Foi o segundo massacre em 72 horas. Ao menos 27 palestinos morreram e 157 ficaram feridos no incidente. No domingo, uma tragédia similar no mesmo local matou 31 e feriu 176.

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) confirmou o incidente, as Forças de Defesa de Israel (IDF) reconheceram os disparos e o sistema ONU condenou as mortes de forma enfática. "Ataques mortais contra civis desesperados que tentavam acessar a irrisória ajuda alimentar em Gaza são inconcebíveis. Pelo terceiro dia consecutivo, pessoas foram mortas perto de um local de distribuição de ajuda administrado pela 'Fundação Humanitária de Gaza'. (...) É necessária uma investigação rápida e imparcial sobre cada um desses ataques, e os responsáveis devem ser responsabilizados. Ataques direcionados a civis constituem uma grave violação do direito internacional e um crime de guerra", afirmou, em nota, Volker Turk, alto comissário da ONU para os Direitos Humanos.

AFP



Palestinos observam corpos de familiares mortos por disparos de tanques israelenses, no Hospital Nasser, em Rafah: incidentes repetidos

"Escolha sombria"

De acordo com ele, os palestinos têm sido confrontados com a mais sombria das escolhas: morrer de fome ou correr o risco de serem mortos ao tentarem acessar a escassa comida disponibilizada pelo mecanismo militarizado de assistência humanitária de Israel. "A ameaça da fome, junto de 20 meses de matança de civis, destruição em grande escala, repetidos deslocamentos forçados (...) também constituem elementos dos crimes mais graves segundo o direito internacional", advertiu Turk.

Porta-voz do Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), Jens Laerke disse ao **Correio** que "equipes médicas confirmaram a morte de mais de duas dúzias de pessoas, após incidente em que palestinos que buscavam comida em novos locais militarizados foram alvejados".

O secretário-geral da ONU, António Guterres, classificou o massacre como "inaceitável". "Civis estão arriscando — e em muitas ocasiões perdendo — suas vidas para ter comida. Ele reforçou o pedido por uma "investigação imediata e independente". "As necessidades básicas da população de Gaza são enormes e não estão sendo atendidas. Israel tem obrigações claras, sob o direito internacional humanitário, de concordar e facilitar a ajuda humanitária a todos os civis que dela necessitem", destacou. Segundo o CICV, o hospital de campanha que a entidade mantém em Rafah "recebeu um fluxo massivo de 184 pacientes; 19 deles foram declarados mortos ao chegarem e outros oito sucumbiram aos seus ferimentos pouco depois".

Em comunicado, as Forças de Defesa de Israel (IDF) informaram que, "durante o movimento da multidão ao longo das rotas designadas em direção ao local de distribuição de ajuda — a aproximadamente meio quilômetro do local —, tropas identificaram vários suspeitos se movendo em sua direção".

A nota acrescenta que os soldados fizeram disparos de advertência contra os "suspeitos", que teriam se desviado da rota determinada pelo Exército. "Depois que eles falharam em recuar, tiros adicionais foram disparados perto dos suspeitos, que avançaram em direção às tropas. As IDF estão cientes dos relatos de vítimas, e os detalhes do incidente estão sendo investigados", acrescenta o comunicado.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Pessoas famintas jamais deveriam ser forçadas a arriscar suas vidas para comer. Por quanto tempo mais a comunidade internacional permitirá que essa situação atroz continue? A ONU tem a ajuda. Temos a rede de distribuição para levá-la às pessoas com segurança e dignidade. Podemos fazer isso hoje mesmo."

Jens Laerke, porta-voz do Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA)

Serviço de Segurança Ucraniano/AFP



Imagem de vídeo mostra explosão ao lado de pilar da Ponte Kerch

Ucrânia explode partes de ponte na Crimeia

Dois dias depois de uma operação sem precedentes que usou drones para destruir 41 bombardeiros russos em bases na Sibéria, a 4 mil quilômetros da fronteira, a Ucrânia utilizou explosivos submersos para danificar a Ponte Kerch, que liga a Rússia à Península da Crimeia, anexada em 2014. O Serviço de Segurança Ucraniano (SBU) reivindicou a autoria do ataque e divulgou a imagem de uma explosão próxima a um pilar. De acordo com o SBU, os suportes da ponte foram "explodidos" com 1.100kg de trinitroglicerina, o que "danificou severamente" o nível inferior dos suportes.

Olexiy Haran — especialista em política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla — disse ao **Correio** que a operação, cujo planejamento durou meses, mostra a capacidade da Ucrânia de atacar não apenas na superfície do Mar Negro, com drones navais, mas também em ações submarinas. "É uma mensagem simbólica importante, principalmente no contexto das ofensivas anteriores, como a operação que destruiu bombardeiros russos. Trata-se de uma guerra simétrica. Os eventos mostram que a Ucrânia pode provocar danos consideráveis à Rússia."

Diretor da Rede de Pesquisa Geopolítica, em Kiev, o estrategista militar Mykhailo Samus lembrou à reportagem que não é a primeira vez que a Ponte Kerch é alvejada. "Esse desdobramento é algo absolutamente natural. A Ponte Kerch é ilegal, por causa da ocupação e da anexação da Crimeia pela Rússia. Por isso, a posição oficial da Ucrânia defende a destruição da estrutura." (**RC**)

COREIA DO SUL

Oposição elege presidente liberal

O candidato de centro-esquerda Lee Jae Myung venceu as eleições presidenciais na Coreia do Sul, marcadas por uma participação maciça após seis meses de caos político, resultante da proclamação da lei marcial. Depois da apuração de mais de 98% das urnas, Lee venceu com 49,2% dos votos contra 41,5% do rival, o conservador Kim Moon Soo, segundo números publicados pela comissão eleitoral.

"Aceito humildemente a escolha do povo. Parabéns ao candidato eleito, Lee Jae Myung", declarou Kim à imprensa em Seul. O novo presidente da Coreia do Sul, que assumirá as funções hoje, prometeu "não frustrar as expectativas do povo".

"Pode ser que tenhamos pontos de vista diferentes, posições diferentes e usemos cores diferentes durante um tempo. Mas, hoje, somos o mesmo povo orgulhoso desta grande nação. Caminhemos juntos", disse o político de 61 anos a seus apoiadores.

Assim como fez durante toda a sua campanha, Lee — que esteve à beira da morte no ano passado após ser esfaqueado na rua por um de seus detratores — discursou protegido por um vidro blindado e um forte contingente policial.

Comparecimento

Os sul-coreanos compareceram maciçamente às seções de votação para eleger o novo chefe de Estado e pôr fim à instabilidade institucional, provocada pela tentativa fracassada do ex-presidente Yoon Suk Yeol de decretar lei marcial. A taxa de participação nas eleições foi de 79,4%, a mais alta em 28 anos.

Lee Jae Myung, líder do Partido Democrata, era apontado como o favorito, à frente do ex-ministro Kim Moon Soo, de 73 anos, do Partido do Poder Popular, o mesmo do presidente desposto Yoon.

Assim que os resultados das pesquisas foram anunciados, a sala do Parlamento ocupada pelos militantes do Partido Democrata foi tomada por aplausos e comemorações para Lee Jae Myung. O vencedor das eleições enfrentará vários problemas, incluindo a crise provocada pelas tarifas impostas pelo presidente americano, Donald Trump, ao comércio internacional, que prejudicaram a economia exportadora da aliada Coreia do Sul.

Também enfrentará uma das menores taxas de natalidade do mundo e a crescente beligerância da Coreia do Norte, com seu arsenal militar em constante expansão. No entanto, de acordo com analistas, os eleitores esperam, em particular, que a votação vire a página da fracassada lei marcial de Yoon, que deixou a Coreia do Sul sem liderança durante os primeiros meses de governo Trump.

Anthony Wallace/AFP



Lee Jae-myung (C) acena para os eleitores, ao lado da esposa, em Seul

A quarta maior economia asiática atravessa instabilidade desde dezembro, quando o conservador Yoon declarou lei marcial e mandou o Exército para a Assembleia Nacional, dominada pela oposição. "Nunca mais as armas serão usadas para intimidar o povo como parte de um golpe militar", disse Lee.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

"Caso isolado" mascara os exageros policiais

Principal expoente do rap brasileiro, os Racionais MC's, por meio dos seus integrantes, costuma classificar o disco *Sobrevivendo no Inferno* (1997) como sua "carta de alforria", o momento em que o grupo estourou no cenário da música nacional. Na segunda música do álbum, intitulada *Capítulo 4, Versículo 3*, a composição de Mano Brown diz: "A cada quatro pessoas mortas pela polícia, três são negras". Quase 30 anos desde o lançamento da obra, o verso não só é conhecido pelos fãs, mas continua descrevendo a realidade da segurança pública no Brasil.

Dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024*, elaborado com números do ano anterior, mostram que a taxa de mortes decorrentes de intervenções policiais é 289% superior entre os negros em relação aos brancos. Enquanto o país registra 3,5 óbitos de negros pelas mãos da polícia, a cada 100 mil habitantes, o mesmo índice para 100 mil brancos fica em 0,9.

A morte da adolescente Victoria Manoelly dos Santos, de 16 anos, em Guaianases, no leste de São Paulo, é representativa para ilustrar a brutalidade policial. Um vídeo obtido a partir da câmera corporal da PM paulista mostra que o policial matou a jovem ao dar uma coronhada no irmão dela, ato que fez a arma disparar.

No boletim de ocorrência registrado em janeiro, quando o fato aconteceu, o policial afirmou que foi o irmão da vítima quem empurrou a arma, causando o disparo acidental. O vídeo da câmera corporal comprova a contradição. A adolescente foi levada ao hospital, mas não resistiu ao ferimento. A Polícia Civil concluiu que o sargento Thiago Guerra agiu assumindo o risco de matar, e o caso segue correndo na Justiça.

A morte de Victoria, presenciada também pela mãe, é explicada por diferentes e complexos fatores, mas que exigem uma reflexão a partir de um questionamento básico: qual polícia o Brasil quer para si? Aquela que reproduz os preconceitos da sociedade a partir da ótica do "nós contra eles", o "herói contra o bandido", ou uma polícia capaz de garantir a segurança de todos, sobretudo daqueles em maior vulnerabilidade social?

É necessário enxergar a morte dessa jovem não como um "caso isolado" cometido por um erro individual do PM. A atitude violenta das polícias, conforme artigo dos psicólogos e pesquisadores André Vilela Komatsu e Efraín García Sánchez, "carrega um componente cognitivo (crenças preconceituosas), um componente afetivo (emoções negativas) e um componente comportamental (predisposição para se envolver em comportamentos negativos)".

Esses três componentes resultam em duas posições demarcadas pelas corporações policiais no expediente diário: o estereótipo que associa o crime à população negra e pobre, e o conceito de "viés do atirador" — ou seja, "a tendência de a polícia atirar em civis negros com mais frequência do que em civis brancos", indica o texto divulgado na revista da Sociedade Brasileira de Psicologia.

O Brasil mata mais nas favelas do que em outros espaços sociais há décadas. Até quando a sociedade vai aceitar a desumanização de pessoas negras e pobres a partir do reforço de vícios que pouco contribuem para o desenvolvimento da nação? Faz sentido insistir no erro ou vamos pensar em políticas públicas realmente eficientes? Um avanço é justamente a câmera corporal, que, ao menos, serve como peça fundamental para questionar a credibilidade dos boletins de ocorrência.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Gaza, o próprio inferno

Sobreviver. É a isso que 2 milhões de palestinos desesperados se agarram a todo o momento. Exaustos da morte que lhes acompanha há mais de 600 dias, e forçados a se mudar por várias vezes, agora são subjugados por outro pesadelo: a fome. Que consome entranhas, rouba esperanças e trai os instintos. De prisão gigantesca, a Faixa de Gaza tornou-se terra de famintos, cemitério e pilhas de ruínas.

Escrevo este artigo após tomar conhecimento de que 27 palestinos foram mortos, supostamente por disparos de tanques israelenses, enquanto se aproximavam de um centro de distribuição de ajuda humanitária em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Não é o primeiro incidente absurdo do tipo. Provavelmente, também não será o último. A cumplicidade dos poderosos do mundo que se silenciam também representa sentença de morte para os palestinos, muitos deles esquálidos.

A médica que perdeu nove dos 10 filhos e o marido; a menina que relatava, pelas redes sociais, a rotina da guerra e morreu durante um bombardeio; o jornalista que sepultou três filhos, um deles esmagado por um tanque israelense. As histórias de horror se multiplicam. Todos os dias, vídeos dantescos revelam a face mais cruenta do ser humano.

Crianças despedaçadas pelas bombas, filas de corpos envoltos em mortalhas, bombas que caem do nada entre a multidão, um pé humano decepado sendo devorado por um cão sob uma cadeira. Para muitas mentes sensatas e desintoxicadas da ideologia dos extremos, o que acontece na Faixa de Gaza é, pura e simplesmente, punição coletiva, um crime de guerra que precisa ser julgado e punido com todo o rigor.

A complacência dos engravatados subverte a lógica da humanidade, muitas vezes, movida por interesses econômicos. O mundo não pode se calar ante a matança na Faixa de Gaza. Uma guerra que somente fomenta ódio, dor, desespero, violência. Imagino o que será de milhares de crianças que se tornaram órfãs, que testemunharam cenas dantescas ou que viram a fome devorar seus sonhos mais lindos. Muitas buscarão nada mais do que vingança. A guerra em Gaza pode estar semeando um exército de extremistas ávidos pela retribuição de sangue.

É inconcebível que a comunidade internacional não adote medidas urgentes e incisivas para deter a matança. Sanções financeiras e diplomáticas estão entre as ferramentas capazes de pressionar pelo cessar-fogo. Mas, também, um desejo genuíno de mediar uma trégua e um plano de paz. A longo prazo, a solução para o conflito no Oriente Médio passa por concessões dolorosas e necessárias para a viabilização da coexistência de dois Estados — Israel e Palestina — soberanos e independentes. Somente assim o extremismo dos dois lados terá fim.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Reeleição

A reeleição no Brasil para presidente, governadores e prefeitos foi instituída, à época, como uma excrescência ética/política. Por falta de fiscalização financeira adequada e controle do sistema eleitoral, transformou-se num verdadeiro desvio gerencial. Quando o presidente, o governador e o prefeito tomam posse, começam a pensar na sua reeleição, que se torna a meta principal. Finalmente, para diminuir a corrupção, para o bem de todos e felicidade geral da nação, vamos acabar com a reeleição dos chefes do Executivo federal, estadual e municipal.

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

De graça

O caminho mais curto para ter sucesso na vida política é "dar" ou "prometer". O governador do Distrito Federal vem trabalhando muito por nosso quadradinho, mas, ultimamente, tem "dado" aos moradores passagem "de graça" e shows "de graça". Ora bolas! Que de graça, senhor governador? Eu, o senhor e o contribuinte estamos pagamos caro para que empresas de ônibus, o metrô e o GDF façam contratações e ofereçam serviços milionários. Tem show que até Deus dúvida do valor. É muito fácil beneficiar a população com gratuidades e deixar, à mercê da sorte, o povo ao relento nos hospitais, nos postos de saúde e, também, a área da educação sem o devido aumento para que mestres tenham melhor qualidade de ensino.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Fome

Há meio século, a fome no mundo é motivo para campanhas, organizações não governamentais (Ongs), entidades internacionais, ações de cidadania e iniciativas semelhantes buscarem dinheiro para resolver esse problema. E a fome persiste. É bonito usar a fome em discursos, dizer que no Brasil há cerca de 9 milhões de pessoas com fome, fundar iniciativas contra a fome. No entanto, o dinheiro arrecadado desaparece, muita gente enriquece com essa luta contra a fome e nada se modifica. Agora, está na moda levantar a bandeira palestina e dizer que Gaza é o lugar mais faminto da Terra. Só não é dito que o Hamas se apodera de 90% de todas as ajudas humanitárias e dinheiro doados à população de Gaza, enquanto a fome resiste. Os dirigentes dessas iniciativas frequentam os restaurantes mais caros do mundo. Pode-se dizer que mais gente vive da fome do que morre de fome.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Conselho indevido

Minha mãe era uma mulher muito rigorosa. Não suportava ouvir comentários negativos sobre outras pessoas. Ela interrompia com um velho ditado popular: "Macaco nunca olha o próprio rabo". Lembrei-me disso diante a reação de vários leitores sobre o alerta do governo norte-americano aos turistas que chegam ao Brasil, apontando nosso país como muito violento e citando regiões do DF. Que autoridade os Estados Unidos têm para fazer esse comentário? Os dados do ano passado indicaram que, em média, 120 estadunidenses foram mortos por dia, lá no país, por arma de fogo. No Brasil, a situação também não deixa de ser terrível, mas não autoriza as autoridades americanas a criticarem nosso país, mesmo porque não vi nenhuma autoridade brasileira implorando para que os americanos venham para o Brasil. Na atualidade, com Donald Trump no comando da Casa Branca, cheio de agressividade e desumanidade, os EUA deveriam avaliar melhor seus aconselhamentos. Aqui, não se trata imigrantes com a truculência com que vem agindo o governo americano, principalmente. Brasília, capital do país, abriga pessoas vindas de todos os cantos do mundo sem violência. Aqui, não há sequestros brutais de pessoas para expulsá-las do país por não terem nacionalidade brasileira.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fiquei muito triste com a notícia da morte do artista plástico Francisco Galeno. Como artista, Galeno foi o maior talento natural que já existiu na capital, era encantador. O povo de Brasília lamenta em luto.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O STF comeu moscas. Se tivesse engaiolado a deputada Zambelli, ela não teria fugido para a Europa. Lugar de golpistas é no xilindró.

Assis Bhenz Mesquita — Lago Sul

Deputado do PL afirma que a deputada Zambelli é vítima de perseguição. O parlamentar está invertendo a história. Zambelli, com arma em punho, perseguiu um homem negro em São Paulo, e o Brasil inteiro testemunhou.

Valter Oliveira — Asa Sul

O que fazer quando jornalistas e parlamentares se exilam, humoristas são condenados a regime fechado por fazer piadas, corruptos confessos têm as penas anuladas e o governo e o Judiciário entendem que o grande perigo à democracia é a liberdade de expressão nas redes sociais?

Ricardo Santoro — Lago Sul

Congresso Nacional: temos que admitir que no Brasil ainda se vota pelo racismo, machismo, xenofobia e homofobia.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Professores em greve são agredidos com spray de pimenta por seguranças. Desde quando violência é elemento para um acordo entre os divergentes?

Joana Angélica — Octogonal

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Francisco Galeno: a arte como paisagem da alma de Brasília



» ROGÉRIO CARVALHO
Arquiteto e curador

O amigo Francisco Galeno partiu, mas sua obra permanece entre nós com a força e a delicadeza de quem transformou a vida em expressão artística. Artista essencialmente brasileiro, profundamente vinculado ao Nordeste e à linguagem universal da cor, Galeno moldou sua trajetória com tintas intensas, formas simbólicas e uma imaginação fértil, sempre em sintonia com os elementos mais vivos da cultura popular. Sua produção artística dialoga com um universo simbólico que resgata a memória afetiva de uma cultura que resiste às transformações e ao esquecimento, revivendo tradições em formas contemporâneas. A força de sua obra está na capacidade de traduzir o regional em linguagem universal, fazendo com que a brasilidade se manifeste de modo genuíno e cheio de sensibilidade.

Nascido no Piauí, Galeno trazia em sua memória afetiva os saberes, os brinquedos, os gestos e os rituais do interior nordestino, que transfigurava em arte com uma sofisticação intuitiva. Ao chegar a Brasília, não encontrou apenas abrigo, mas um solo fértil para expandir sua criação. A capital modernista, com suas linhas puras e horizontes abertos, tornou-se seu grande campo de experimentação — uma cidade com a qual ele dialogava não só visualmente, mas poeticamente. Esse encontro entre o Nordeste e o modernismo brasiliense não só ampliou seu vocabulário plástico, como também o colocou em contato com um público diverso e uma cena cultural vibrante. Brasília e sua arquitetura ofereceram a Galeno o espaço ideal para desafiar limites e reinventar-se em outros contextos, enriquecendo o imaginário da cidade.

Sua arte era profundamente autoral e singular. Galeno nos oferecia carretéis, pipas, estilingues, lamparinas, rodas e traquitanas — elementos que, mais do que objetos, funcionavam como símbolos da infância. Tudo ganhava cor e ritmo em suas mãos, compondo uma narrativa visual ao mesmo tempo lúdica e sofisticada, sempre impregnada de brasilidade. Essa relação com brinquedos e objetos do cotidiano, transformados em símbolos artísticos, revela seu olhar atento para as raízes culturais e a dimensão poética do que é simples. Galeno conseguia capturar a essência da infância brasileira, marcada pelo improviso, pela criatividade e pela alegria, e traduzi-la em obras que tocam tanto adultos quanto crianças, criando um diálogo atemporal.

Tive a alegria e a honra de colaborar com ele em momentos marcantes. Em 2009, na restauração da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul — um ícone de fé e arquitetura criado por Oscar Niemeyer. A intervenção de Galeno foi delicada e precisa: respeitou a espiritualidade do espaço e, ao mesmo tempo, injetou nele uma nova vitalidade, criando uma ponte entre o sagrado e o cotidiano, entre o modernismo e o popular. Essa experiência colaborativa não apenas valorizou o patrimônio arquitetônico, mas também demonstrou o papel fundamental da arte na reinterpretação dos espaços arquitetônicos. Galeno trouxe para a Igrejinha uma nova camada de significado, reforçando a importância da arte como elemento integrador e transformador.

Mais recentemente, em abril deste ano, e em um gesto generoso, doou a obra *As quatro estações* ao Palácio do Planalto. A tela, vibrante e carregada de simbolismos visuais, agora integra o acervo da Presidência da República. Trata-se não apenas de uma doação, mas de um ato simbólico: Galeno ofereceu ao país mais um pedaço de sua poética visual, reiterando sua crença na arte como bem coletivo. O fato de sua obra estar presente em um lugar tão emblemático traz reconhecimento oficial à sua contribuição para a cultura brasileira.

Sua relação com Brasília era visceral. Galeno não foi apenas um artista que viveu aqui — ele ajudou a moldar o imaginário visual da cidade. Está presente em bens públicos, nas paredes de instituições, nas casas, nos acervos, e, sobretudo, na memória afetiva de quem vive ou visita a capital. Ele fez de Brasíia uma extensão de sua paleta e, em troca, a cidade o acolheu como um de seus mais sensíveis intérpretes. Sua arte é, em muitos sentidos, um patrimônio coletivo que ajuda a compreender a identidade plural de Brasília, uma cidade marcada por contrastes e pelo encontro de diversas culturas.

Francisco Galeno foi — e seguirá sendo — um dos grandes nomes da arte brasileira. Sua partida nos entristece profundamente, mas sua obra permanece viva, atual e necessária. Ele nos ensinou que a arte pode nascer do simples, do lúdico, do popular e, mesmo assim, alcançar o sublime. Sua trajetória é um convite para que olhemos para nossas raízes com respeito e curiosidade, valorizando o que é genuíno e autêntico em nossa cultura. Galeno nos mostrou que a arte, quando nasce do amor e do pertencimento, ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço, deixando marcas profundas e inspiradoras.

Que sua memória seja celebrada com a mesma intensidade com que ele viveu e criou. E que Brasília, cidade que ele ajudou a colorir com alma e poesia, continue reverberando sua presença em cada carretel, pipa ou estilingue que ainda dança no imaginário coletivo.



Maurenilson Freire/CB/DA Press

Problemas sociais e avaliação governamental no DF



» LUCIO RENNÓ
Professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador do ObservaDF

Pesquisa recente do ObservaDF, publicada como relatório intitulado A*valiação de Governo no Distrito Federal – 2025*, disponível em h*ttps://observadf.unb.br/pesquisas/*, enfocou as percepções populares dos cidadãos e das cidadãs do DF sobre os piores problemas da região e a qualidade do serviço público no Governo do Distrito Federal (GDF). A pesquisa, realizada com 1.000 entrevistas em 29 regiões administrativas, entre 19 e 26 de abril de 2025, tem margem de erro de 3 pontos percentuais. É representativa da população urbana do Distrito Federal. Os dados, nota técnica e questionário estão disponíveis em *https://observadf.unb.br/dados/*.

A pesquisa revela que a saúde pública continua sendo a principal preocupação da população do DF, citada por quase metade dos entrevistados (49,2%) como o pior problema da região. A segurança pública (17,4%) e a corrupção (3,4%) aparecem em seguida na lista de problemas mais graves mencionados espontaneamente. Ao combinar as menções como primeiro e segundo problemas, a saúde é citada por 40% e a segurança pública, por 24%. Educação aparece em terceiro lugar no cômputo geral, com 6%. Ou seja, os problemas de sempre seguem preocupando a população do DF, com um crescimento impressionante da preocupação e crítica à saúde pública em relação a pesquisas anteriores. A questão só se agrava, ao invés de melhorar.

Na avaliação geral do desempenho do GDF, o relatório aponta um equilíbrio, mas com uma leve prevalência de avaliações negativas. A soma das avaliações positivas ("ótimo" e "bom") totaliza 30,2%, enquanto as negativas ("ruim" e "péssimo") somam 34,8%, uma diferença de 4,6 pontos percentuais, superior à margem de erro. Uma parcela considerável (37,3%) avalia o desempenho como "regular". Portanto, o GDF como um todo se depara com um cenário de moderada aceitação popular, com a população dividida em praticamente três grupos equivalentes.

Analisando as categorias extremas, a avaliação "péssimo" (22,5%) é significativamente maior do que "ótimo" (5,4%). Isso indica que uma parcela expressiva da população está muito insatisfeita. Já as avaliações de intensidade intermediária ("bom" e "ruim") pendem mais para o lado positivo. São 19,4% que consideram o governo bom e 12,3% que o consideram ruim. Não obstante, as visões mais radicais sobre o governo são desproporcionalmente desfavoráveis.

A pesquisa também avaliou a percepção de melhora ou piora na atuação do GDF em áreas específicas no último ano. O governo é melhor avaliado em áreas como realização de obras (49,9% percebem melhora), promoção de eventos culturais (39,5%), oferta de ônibus de qualidade (38%) e incentivo à prática desportiva (34,2%).

A melhora na percepção sobre a oferta de ônibus (35,2% percebem melhora) é notável, especialmente porque historicamente era alvo de muitas críticas. Políticas como o programa Vai de Graça e a possível renovação da frota podem ter alterado a percepção negativa em relação aos ônibus, que agora são vistos mais positivamente que o metrô, cuja avaliação deteriorou. Há uma significativa alteração na avaliação da população sobre os principais modais de transporte público coletivos. O metrô, melhor avaliado no passado, hoje é visto como tendo piorado no último ano.

Por outro lado, as avaliações negativas são intensas em áreas como combate ao feminicídio (46,1% percebem piora), combate à corrupção (45,2%) e atendimento à saúde (42,2%). Essas são as áreas em que a população demonstra profunda insatisfação. Questões de segurança pública ligadas a gênero, como combate ao feminicídio e ao assédio sexual (31,7% percebem piora), destacam-se como áreas com desempenho visto como deficitário e avaliações predominantemente negativas.

O relatório conclui que, embora haja reconhecimento positivo em áreas como obras e eventos, o governo enfrenta forte insatisfação em áreas críticas, como saúde, combate à corrupção e, particularmente, em questões de segurança pública relacionadas a gênero. Há uma clara relação entre os principais problemas identificados e as áreas pior avaliadas na atuação governamental. Saúde, segurança (incluindo violência urbana e temas de gênero), corrupção e educação seguem sendo problemas persistentes e áreas de substancial insatisfação. A avaliação popular serve como um instrumento importante de transparência e diálogo entre a sociedade e o Estado e de aprimoramento da qualidade dos serviços públicos. Pesquisas científicas sobre a opinião pública, dessa forma, contribuem para melhor o desempenho do governo.

Por que as pequenas empresas são essenciais na COP30?



» DÉCIO LIMA
Presidente do Sebrae

A COP30 representa uma oportunidade única para o país se posicionar como líder global em desenvolvimento sustentável. No entanto, para que essa liderança seja genuína, é crucial que a voz das pequenas empresas, verdadeiros motores da bioeconomia e da conservação, seja amplificada e ouvida com atenção.

Esses empreendimentos são laboratórios vivos de inovação e sustentabilidade. Eles demonstram, na prática, que a floresta em pé é um ativo valiosíssimo, capaz de gerar renda, empregos e bem-estar para as comunidades locais, ao mesmo tempo em que protege a biodiversidade.

Em Rondônia, a Meu Pé de Árvore exemplifica a capacidade de transformar áreas degradadas em ecossistemas vibrantes, gerando renda para as famílias que dependem dela. No Pará, o Viveiro Florestal Ardosa, por sua vez, demonstra a importância de preservar a diversidade genética da Amazônia. E no Maranhão, a Memória Ancestral nos mostra o potencial inexplorado da biodiversidade amazônica para a produção de medicamentos inovadores, unindo ciência e sabedoria tradicional em prol da saúde humana.

Esses negócios formam apenas uma minúscula amostra do universo de pequenas empresas que estão, neste momento, em efervescência não apenas na Amazônia, mas em todo o país. Verdadeiros exemplos da economia circular, 32,7% dos pequenos empresários nacionais afirmam que têm abandonado o velho modelo linear de "extrair, produzir, consumir e descartar", voltando para um sistema mais eficiente e sustentável, apoiados na reutilização, reparação, reciclagem e recuperação de materiais.

Ao dar espaço e voz a essas pequenas empresas, o Brasil apresentará ao mundo um modelo de desenvolvimento que vai além do discurso da sustentabilidade. Vamos apresentar resultados concretos, histórias de sucesso que inspiram e demonstram que é possível gerar riqueza preservando a floresta e a vida de seus habitantes.

A COP30 não pode ser apenas um palco para grandes corporações e governos. Ela precisa ser um espaço para que pequenas empresas compartilhem suas experiências e suas soluções. Ao ouvi-las, o Brasil terá a oportunidade de aprender com quem realmente entende a floresta e de construir um futuro mais justo, próspero e sustentável para todos.

O que realmente importa é que a COP30 pode transformar de maneira permanente a forma que o mundo se relaciona com a natureza. Estamos trabalhando na construção de uma nova geração de pequenos negócios, mais consciente, mais conectada ao seu território, mais preparada para os desafios e oportunidades de uma economia de baixo carbono. É uma oportunidade, pois o evento vai servir de inspiração na geração de novos negócios sustentáveis em todos os sentidos.

Para unir inovação e desenvolvimento na floresta, é preciso, antes de tudo, valorizar o conhecimento tradicional das comunidades indígenas e ribeirinhas, combinando-o com tecnologias modernas para criar soluções inovadoras e sustentáveis. É crucial desenvolver tecnologias adaptadas às condições da floresta, que sejam eficientes, de baixo custo e que utilizem recursos locais de forma sustentável.

O fomento à pesquisa e ao desenvolvimento é essencial, investindo para descobrir novos produtos e processos a partir da biodiversidade amazônica e para aprimorar as técnicas de produção e gestão existentes.

Já temos exemplos de empresas e projetos que estão unindo inovação e desenvolvimento na Amazônia, como negócios que utilizam tecnologias de ponta para monitorar a floresta, startups que desenvolvem produtos inovadores a partir de ingredientes amazônicos e projetos que promovem o uso sustentável dos recursos naturais.

O projeto de bioeconomia do Sebrae se concentra em impulsionar um desenvolvimento que seja simultaneamente sustentável e inovador. Para alcançar esse objetivo, atua no fortalecimento do empreendedorismo local, conectando e apoiando os empreendedores da região, com o intuito de elevar o patamar de desenvolvimento e atrair recursos que melhorem a qualidade de vida das comunidades.

As redes de inovação sustentável, as cadeias produtivas da bioeconomia, tudo isso veio para ficar. O Sebrae seguirá presente, como parceiro permanente do desenvolvimento local, promovendo políticas públicas, capacitação e acesso a mercados para esses empreendedores, mesmo depois que os holofotes da COP se apagarem.

Saúde

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

AUTOATAQUE eficiente contra o CÂNCER

Aliado a outros medicamentos, tratamento de imunoterapia que estimula o sistema de defesa do paciente resultou em menos risco de morte e de retorno de vários tipos de tumores oncológicos, segundo o Asco 2025

» PALOMA OLIVETO

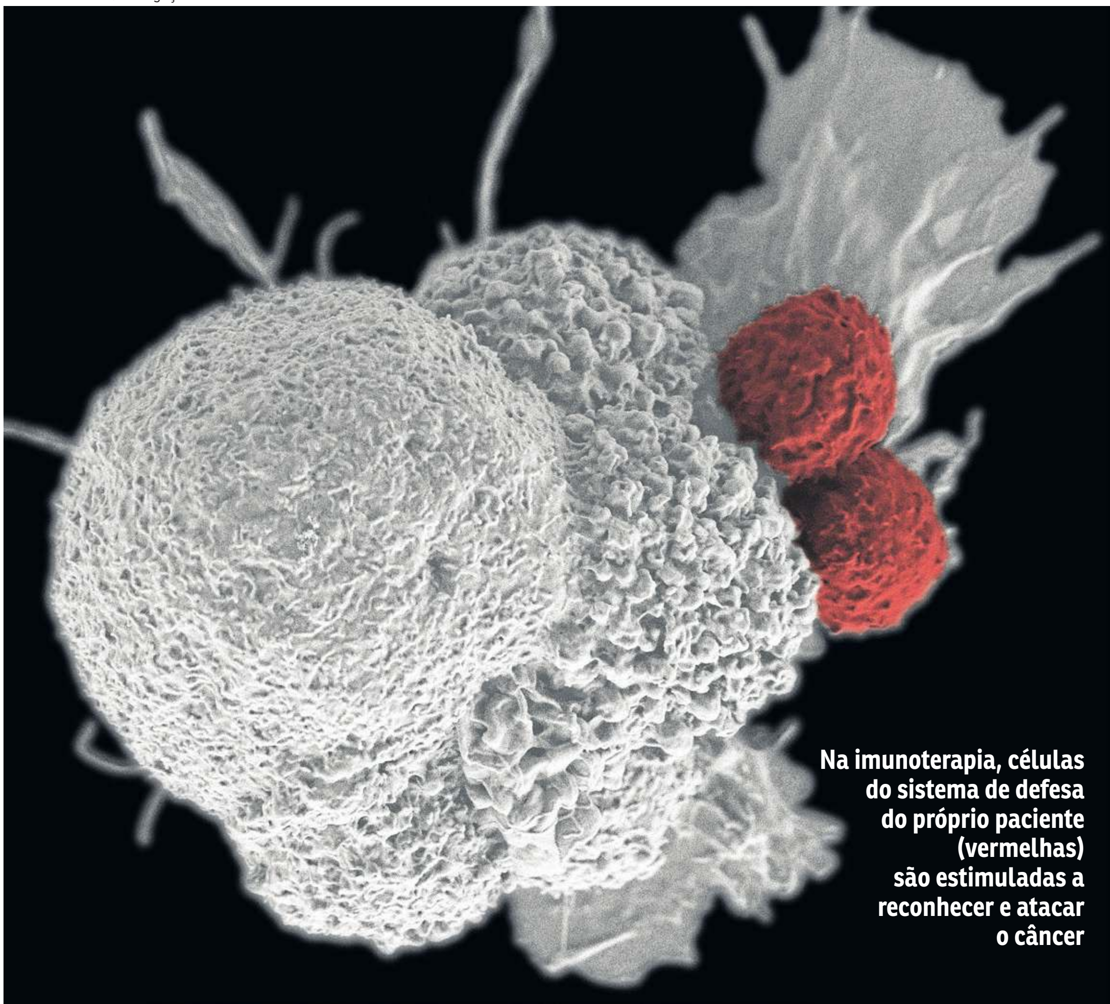
O papel da imunoterapia no tratamento de vários tipos de câncer foi destaque no congresso anual da Associação Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) encerrado ontem em Chicago, nos Estados Unidos. Entre os mais de 5 mil trabalhos apresentados em quatro dias de evento, muitos demonstraram como a adição da abordagem à terapia convencional reduz significativamente o risco de morte e de retorno da doença. A intervenção é caracterizada pelo estímulo do próprio sistema imunológico no combate ao tumor.

Um dos resultados mais comemorados no congresso foi o do estudo de fase 3 Keynote-689. O trabalho demonstrou, pela primeira vez, os benefícios da imunoterapia com a substância pembrolizumabe antes e depois da cirurgia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (tumores de boca, língua, garganta, laringe) localizado, mas com grande risco de retornar. Pessoas que receberam o tratamento viveram, em média, 60 meses sem progressão da doença — o dobro, comparado ao grupo de controle.

No total, a redução de risco de eventos associados ao câncer, como retorno, metástase ou morte, foi 27% menor no grupo da imunoterapia. "Esse é um ganho que não acontecia há muito tempo no cenário dos cânceres de cabeça e pescoço", comenta Gustavo Schvartsman, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein, que acompanhou o evento em Chicago.

Para Kein Harrington, professor do Instituto de Pesquisa do Câncer do Reino Unido, os resultados mostram que a imunoterapia pode mudar o curso da doença para pacientes com câncer de cabeça e pescoço sem metástases, porém avançado. "Para esses pacientes, as opções de tratamento não mudaram há mais de 20 anos. A imunoterapia dobrou o tempo livre da doença, e isso é maravilhoso", comentou, em nota.

Rita Elena Serda/Divulgação



Na imunoterapia, células do sistema de defesa do próprio paciente (vermelhas) são estimuladas a reconhecer e atacar o câncer

Estômago

Também foi destaque um tratamento com imunoterápico voltado a tumores gastrointestinais, que reduziu em 10% o risco de recidiva da doença. O Matterhorn foi o primeiro estudo de fase 3 global a mostrar o benefício clínico da imunoterapia em tumores gástricos operáveis. Segundo a líder do estudo, Yelena Janjigian, do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York, apesar de avanços recentes, as taxas de cura para câncer de estômago em estágio inicial ainda estão abaixo de 50%. "A maioria das recidivas ocorre nos dois primeiros anos após a cirurgia", explicou, na apresentação dos resultados.

O Matterhorn avaliou a adição do imunoterápico durvalumabe à quimioterapia em pacientes de câncer gástrico operados No total, 948 pessoas participaram do estudo. Entre outros resultados, houve uma melhora de 29% na sobrevida livre de eventos (morte ou recidiva) no grupo da intervenção, comparado ao tratamento padrão. "Esse estudo define um novo paradigma para pacientes com câncer gástrico inicial e localmente avançado", acredita Janjigian.

Personalização

Gustavo Schvartsman, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein, também ressalta a importância da imunoterapia no tratamento do subtipo mais agressivo de câncer de pulmão, o de células pequenas. "Vimos dois estudos importantes para a doença extensa, ou seja, avançada e com metástase", diz. Um deles combinou a substância atesorizumabe com uma quimioterapia, a lurbinectidina. Após 15 meses, a sobrevida livre da doença foi de 5,4 meses neste grupo, comparado a 2,1 meses entre os pacientes que usaram apenas o imunoterápico. "A lurbinectidina ainda não está disponível no Brasil, mas, devido a esse estudo, deve chegar até o fim do ano", diz Schvartsman.

Para Márcio Almeida, oncologista de Brasília que acompanhou o Asco em Chicago, os resultados animadores apresentados no congresso reforçam a importância do tratamento oncológico personalizado. "Esses avanços refletem uma tendência crescente em direção à personalização do tratamento oncológico, com terapias mais eficazes e menos tóxicas, adaptadas ao perfil molecular de cada paciente. O Asco 2025 consolidou-se como um marco na evolução da oncologia moderna", acredita.

Palavra de especialista

Mudança para melhor

Instituto Vencer o Câncer/Divulgação



O congresso da Asco de 2025 foi extremamente importante, porque vários estudos modificaram para melhor a vida dos pacientes. Muitas pesquisas mostraram uma solidificação do papel da imunoterapia, uma das mais importantes avaliou esse tratamento em conjunto com a radioquimioterapia na prevenção de pacientes com câncer de cabeça e pescoço operados, e mostrou que essa conjunção de tratamentos reduz o risco de volta da doença ou de morte de modo significativo. Também foram desenvolvidos vários biomarcadores que dão um entendimento melhor do tumor, de como ele cresce em cada tipo de paciente, e quais drogas poderão silenciar esses mecanismos específicos.

Fernando Maluf, oncologista, fundador do Instituto Vencer o Câncer

Freepik



A prática mostra resultados

Exercício físico protege pacientes em estágio avançado

No maior congresso de oncologia do mundo, os destaques não foram apenas terapias-alvo e drogas inovadoras. Um estudo muito bem recebido, o Challenge, mostrou que um programa supervisionado de exercícios físicos de três anos reduziu significativamente o risco de recorrência e morte em pacientes com câncer de cólon em estágio III e em estágio II de alto risco.

Conduzido com 889 pacientes de sete países, o estudo foi apresentado no Congresso da Associação Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) e publicado simultaneamente no *New England Journal of Medicine*. O resultado foi elogiado por demonstrar que uma intervenção não-medicamentosa tem grande potencial preventivo. "Nas discussões acadêmicas, o papel protetor em pacientes que já tiveram câncer ainda é alvo de debate pela dificuldade de um estudo que avalie o exercício como fator isolado", observa o médico Daniel Musse, da Oncologia D'Or. "Dessa vez, estamos diante de um dado concreto e de uma ciência de qualidade, mostrando que exercício físico faz pacientes que tiveram câncer de cólon viverem mais."

O Challenge acompanhou os participantes, que haviam passado por quimioterapia e cirurgia para câncer de cólon, por oito anos. Os pacientes foram divididos em dois grupos. Um deles recebeu apenas orientações gerais de saúde. O outro foi submetido a um programa estruturado de exercícios moderados com sessões quinzenais no primeiro ano e mensais nos 24 meses seguintes.

Caminhada

A meta era atingir 150 minutos de atividade moderada por semana, o equivalente a três a quatro caminhadas rápidas de 45 a 60 minutos. Cinco anos após o início do estudo, 80,3% dos pacientes do grupo que se exercitava estavam livres de câncer, contra 73,9% dos controles. Em oito anos, a sobrevida global foi de 90,3%, comparado a 83,2%.

No total, a redução do risco de morte atribuída à prática de atividades físicas foi de 37%. "Esses resultados fornecem uma resposta clara: um programa de exercícios com suporte reduz o risco de recorrência ou novo câncer, melhora o bem-estar e ajuda a viver mais", disse, em nota, o oncologista Christopher Booth, da Queen's University (Canadá), um dos autores do estudo. "Estamos prontos para implementar essa abordagem na prática clínica."

Para o oncologista Gustavo Schvartsman, do Hospital Israelita Albert Einstein, o trabalho apresentado no Asco tem grande relevância. "O percentual de redução de recidiva foi muito significativo, parecido com o número obtido por quimioterapia adjuvante. Ou seja, só de fazer exercício físico bem feito, constante e regular, o paciente reduz muito o risco", comemora. (**PO**)

NUTRIÇÃO

Dietas restritivas associadas à depressão

Seguir uma dieta de baixa caloria pode aumentar o risco de sintomas depressivos — especialmente entre homens e pessoas com sobrepeso. É o que revela uma nova pesquisa publicada na revista *BMJ Nutrition Prevention & Health,* que analisou dados de mais de 28 mil adultos nos Estados Unidos. Enquanto cardápios equilibrados, ricos em alimentos in natura, vegetais, grãos integrais e peixes são associadas a uma menor probabilidade de depressão, o estudo alerta para os riscos de regimes que restringem calorias ou determinados nutrientes.

Os dados foram extraídos do *National Health and Nutrition Examination Survey* National Health and Nustrition Examination Survey (NHANES), abrangendo os anos de 2007 a 2018. Todos os participantes responderam ao PHQ-9, um questionário clínico validado internacionalmente para medir a gravidade de sintomas depressivos. Ao todo, 2.508 dos entrevistados apresentaram sinais da doença.

Os autores dividiram os participantes em quatro categorias alimentares, de acordo com a dieta. Mais de 87% dos voluntários não seguiam nenhum regime alimentar. Já cerca de 8% relataram cortar calorias, sendo essa prática mais comum entre pessoas obesas (12%) e com sobrepeso (8%).

Pessoas que seguiam dietas de restrição calórica apresentaram pontuações 0,29 ponto mais altas no teste do que aquelas que não fazem regime — uma diferença estatisticamente significativa, ainda que modesta. Entre os que estavam com sobrepeso, essa diferença subiu para 0,46 ponto.

Já dietas com restrição de nutrientes, como carboidrato ou gordura, mostraram associação ainda mais forte com sintomas depressivos: nesses casos, os escores foram 0,61 ponto mais altos. Os efeitos foram mais marcantes entre os homens, que apresentaram mais sintomas somáticos em todas as categorias de regime alimentar. Além disso, homens que seguiam dietas com baixa ingestão de nutrientes tiveram piora significativa nos sintomas cognitivo-afetivos, em comparação com mulheres.

"Na vida real, dietas restritivas tendem a causar deficiências nutricionais e estresse fisiológico, o que pode agravar sintomas depressivos", explicam os autores, no estudo.

Outro possível mecanismo seria o chamado "efeito sanfona", em que a pessoa perde peso e logo volta a ganhá-lo, podendo gerar frustração, desânimo e instabilidade emocional, disseram os pesquisadores, do Institute for Food, Nutrition and Health, no Canadá.

Freepik



Os impactos são maiores nas pessoas que têm sobrepeso

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MOBILIDADE URBANA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Marcelo Vieira diz que muitos acidentes acontecem por desatenção

Ed Alves CB/DA Press



Thiago Mariano tem medo de "não voltar vivo para casa"

Motociclistas aguardam a Faixa Azul

Criação de um corredor exclusivo para motos anima condutores do DF, mas projeto depende do aval da Secretaria Nacional de Trânsito, que diz esperar o envio de documentos pelo Detran. Especialistas questionam a eficácia da medida

» DAVI CRUZ
» ANA CAROLINA ALVES

"Toda vez que pego o capecete, meu coração aperta. Penso no meu filho de 2 anos e tenho medo de não voltar vivo para casa." O desabafo é de Thiago Mariano, morador de Ceilândia, que trabalha como vigilante no Plano Piloto e, há oito anos, usa a motocicleta como meio de transporte. As estatísticas justificam o medo de Thiago. Segundo os dados mais recentes da Gerência de Estatísticas de Trânsito (Gerest), em 2023, foram registrados 69 mortes de condutores de moto. Em 2024, o número saltou para 74. Neste ano, entre janeiro e abril, 27 motociclistas perderam a vida em acidentes de trânsito, superando os 26 casos registrados no mesmo período do ano passado.

Para tentar reduzir os números de acidentes e de mortes, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) quer implantar a Faixa Azul em vias da capital. O projeto-piloto, batizado Monumental Azul, será executado nos dois sentidos do Eixo Monumental. Desde setembro do ano passado, a proposta está sob a análise da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), a quem cabe autorizar o teste.

A Faixa Azul é uma sinalização horizontal, exclusiva para motos, que fica entre as faixas 1 e 2 das vias (mais à direita). O objetivo é organizar o trânsito e reduzir os altos índices de acidentes envolvendo motociclistas. No DF, a fase de testes deve durar dois anos. O primeiro vai avaliar os efeitos da sinalização nos condutores e o segundo, o comportamento no trânsito diante da sinalização.

Na cidade de São Paulo, que insprIou a iniciativa brasiliense, existem 221,2 km de faixas em 46 vias. A Faixa Azul foi adotada há três anos na capital paulista e, nesse período, as mortes de motociclistas caíram 47,2%, segundo o balanço da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET -SP). De acordo com o gestor de trânsito da Área de Segurança de Tráfego da CET-SP, Júlio Rebelo, a medida foi adotada a partir de experiências internacionais e da análises de resultados na cidade.

"A Faixa Azul é resultado do trabalho de diversas áreas da companhia. As áreas de planejamento e operação contribuiram para aperfeiçoar o projeto com a vivência de quem está na rua, acompanhando o comportamento do trânsito e dos condutores. A Sinalização propôs, na fase final, adequações nas dimensões e nas características da faixa para minimizar riscos", explicou.

A CET-SP investiu R$ 35 milhões nos últimos três anos para colocar a ideia em prática. A construção mais recente foi entregue em 26 de março: 6 km na Avenida do Estado, em ambos os sentidos. O corredor exclusivo beneficia cerca de 500 mil motociclistas diariamente. Para Rebelo, a importância da Faixa Azul está se reflete na redução da gravidade dos acidentes e das mortes.

Otimismo

O corredor exclusivo surge como uma resposta à crescente frota de motocicletas e ao aumento do número de acidentes na capital. De acordo com o Detran, o DF conta, hoje, com 282.829 motocicletas, crescimento de 7% em relação a 2023, quando eram 264.376.

Nas ruas, a proposta da Faixa Azul recebeu apoio de quem mais conhece os perigos do asfalto. Marcelo Vieira, 25 anos, militar, morador de Valparaíso (GO), usa a moto todos os dias para locomoção. Ele apoia o projeto e relatou ter sofrido sete acidentes. O mais grave foi na BR-040. "Esse corredor exclusivo será muito bem-vindo e mostra que as pessoas se importam com o motociclista", disse.

Marcelo comentou que, embora alguns motociclistas sejam imprudentes, muitos acidentes ocorrem por desatenção dos motoristas. "No meu pior acidente, o carro estava parado no semáforo e virou de uma vez, sem sinalizar. Estava a 10 metros e a 60 km/h. Não tive tempo de reação e bati. Voei por cima do carro, mas, felizmente, não quebrei nada", detalhou.

Pedro Lucas, 21, trabalha como entregador há um ano e já sofreu um acidente de moto, sem gravidade. Ele acredita que a medida pode trazer mais segurança para a categoria, pois o trânsito é especialmente perigoso para quem trabalha sobre duas rodas. "A gente corre muito risco, principalmente porque trabalha com rapidez", ressaltou, acrescentando que a faixa exclusiva será positiva. "A gente não vai ter que disputar espaço com os carros", concluiu.

O presidente do Sindicato do Motociclista (SindMoto), Luiz Carlos Gárcia, participou dos debates sobre a Faixa Azul, desde a formação do grupo de trabalho — com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o Detran e a Secretaria de Mobilidade —, e pede agilidade do Governo do Distrito Federal (GDF).

"Estamos ansiosos. Esse projeto vai organizar o tráfego das motos na cidade, reduzir acidentes, mortes e até gerar economia para o governo", enumerou. Gárcia acredita que o corredor exclusivo pode ajudar na mudança de mentalidade no trânsito. "Os carros vão passar a respeitar essa faixa, como respeitam a de pedestre. É uma questão de cidadania", acrescentou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



De acordo com o Detran, o DF tem, hoje, 282.829 motocicletas, crescimento de 7% em relação a 2023, quando eram 264.376

» Linha de crédito

O presidente Lula anunciou, ontem, a criação de uma linha de crédito para financiar motocicletas a entregadores de aplicativo. Ele disse que o objetivo é "dar conforto a esses trabalhadores", porém não informou mais detalhes sobre o funcionamento do programa.

Estudos

Segundo o DER-DF, estão em andamento estudos de viabilidade técnica para implantação da Faixa Azul. "Analisamos as condicionantes geométricas, a quantidade de motos, os sinistros envolvendo motocicletas e o tamanho das intervenções em cada rodovia. Ainda não há prazo definido para que o estudo seja finalizado e não podemos afirmar sobre a viabilidade da implementação", explicou.

O Detran-DF aguarda aval da Senatran para dar continuidade ao projeto. A autorização é necessária porque a Faixa Azul não está prevista na legislação, o que exige uma permissão especial, em caráter experimental. "A implantação, mesmo em caráter experimental, só poderá ser iniciada após a manifestação favorável e a devida autorização da secretaria", informou a autarquia.

Em nota, a Senatran afirmou que a solicitação do Detran-DF foi analisada, mas aguarda documentações complementares que devem ser envidas pelo órgão para dar seguimento ao processo. "Ainda não há previsão para a conclusão do estudo, pois o andamento depende do envio dessas informações", comunicou.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** enfatizaram que a Faixa Azul tem pontos positivos, mas são necessárias outras medidas para reduzir as mortes de motociclistas. O professor Carlos Penna Brescianini, pesquisador em mobilidade urbana e ex-coordenador do Metrô-DF, criticou a medida. Para ele, a proposta resolve um problema de forma paliativa, mas não resolve a raiz da questão.

"A ideia de corredores para as motocicletas parece uma organização do trânsito, mas não é uma solução. O crescimento do número de motociclistas se deve a dois fatores principais: péssimos sistemas de transporte público, o que leva à busca por soluções individuais; e o uso da motocicleta para entregas e fretes, como fonte de renda", destacou.

Para Penna, a solução seria fazer mais investimentos em transporte público de qualidade. "Com mais metrôs, veículos leves sobre trilhos, aeromóveis e monotrilhos, as pessoas se sentirão confortáveis e seguras para deixar seus veículos em casa. A quantidade de veículos diminuirá, e os acidentes diminuirão."

Rafael Calabria, também especialista em mobilidade, apresentou pontos positivos e negativos da medida. "O projeto ofereceria mais espaço a motociclistas no trânsito e poderia, se fosse bem fiscalizado, dar um aspecto de organização. Mas os prejuízos são muito maiores. A faixa, ao dar exclusividade à moto, aumenta a velocidade dos condutores. Caso eles se envolvam em um acidente, há chance de ele ser mais grave", avaliou.

Segundo o especialista, a solução está em políticas de acalmamento de tráfego, como travessias elevadas, redução de velocidade, adequação das vias, balizadores, sinalização eficaz e fiscalização intensiva. "Com vias mais seguras e velocidades menores, a fiscalização de trânsito e a educação chegam para complementar esse trabalho", disse Calabria.

Medidas

Segundo o Detran-DF, as principais causas dos acidentes fatais com motociclistas são distração no trânsito, excesso de velocidade e a prática de circular pelos corredores entre veículos. Essas situações, frequentemente associadas à pressa e à imprudência, tornam os motociclistas mais vulneráveis, especialmente em vias de maior fluxo.

O Detran desenvolve diversas ações de caráter educativo e preventivo. Entre as principais iniciativas estão as blitzes educativas direcionadas a motociclistas e as palestras em empresas que atuam com entregadores por aplicativo. A autarquia também implementa o programa Entregadores de App, que mapeia esses profissionais para ações de conscientização nos locais onde trabalham.

Outra frente de atuação é a Operação Sossego, que busca retirar de circulação motos com descarga livre ou sistemas de escapamento irregulares. Além de coibir o barulho excessivo, a operação foca na fiscalização das condições dos veículos e do comportamento dos condutores, reforçando a segurança no trânsito e o cumprimento da legislação.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Deputado defende regulamentação de lei que pune pichadores no DF


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) vem defendendo a importância da regulamentação da Lei nº 6.614/2020, de sua autoria, que estabelece multas para quem for flagrado pichando muros, prédios e monumentos públicos ou privados no Distrito Federal. A norma está em vigor desde 2020, mas ainda depende de regulamentação por parte do Governo do DF para que possa ser aplicada de forma efetiva. A manifestação do parlamentar ocorre após a operação Rabiscagem, realizada nesta semana pela Polícia Civil, que identificou a atuação de grupos responsáveis por pichar locais emblemáticos da capital, como a Catedral de Brasília, o Senado Federal, a Ponte JK e igrejas no Sudoeste. Estima-se que os prejuízos causados por esse tipo de vandalismo ultrapassem R$ 1 milhão por ano.

Grafite

A lei prevê a aplicação de multas aos autores da pichação e a responsabilização dos pais ou responsáveis, no caso de menores de idade. Segundo o deputado, a regulamentação é um passo necessário para garantir a efetividade da norma, ajudando a coibir novas ocorrências e a punir os responsáveis de forma adequada. “Entendemos que o grafite é uma forma legítima de expressão artística, quando realizada com autorização. A pichação, por outro lado, fere o direito coletivo e precisa ser tratada com seriedade. A regulamentação da lei é fundamental para fortalecermos essa diferenciação e cuidarmos melhor da nossa cidade”, disse Eduardo Pedrosa.

Na pauta, o extra-teto do TCDF

Em breve, sai uma decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) sobre a legalidade da licença compensatória de acervo paga a conselheiros e procuradores do Tribunal de Contas do DF, que extrapola o teto constitucional. A OAB-DF pede a suspensão cautelar, imediata desses pagamentos, argumentando que são inconstitucionais.

O relator é o desembargador Esdras Neves, do TJDFT, e o processo deve ser analisado na sessão presencial de 24 de junho. A expectativa de juristas é de que a ação não deve prosperar no TJDFT, que também paga o benefício a seus integrantes. Mas a OAB-DF poderá levar a discussão ao STF.

Agora vai?


Minervino Junior/CB

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) comunicou os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito das regras para a contabilização dos votos nas sobras eleitorais para a eleição de deputados federais. Com a decisão, os TREs terão de recontar e retotalizar os votos da eleição de 2022 para que os contemplados com as novas regras possam ser diplomados. No Distrito Federal, o único beneficiado é o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), que aguarda há mais de dois anos para assumir o mandato no lugar de Gilvan Máximo (Republicanos).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Engavetamento

Um acidente envolvendo a comitiva de Celina Leão (PP) deixou integrantes da equipe de comunicação e a segurança da vice-governadora feridos. Foi um engavetamento com quatro carros na Via Estrutural. O veículo de Celina estava na frente e não sofreu nada. “Todos foram atendidos e está todo mundo bem”, disse a vice-governadora.

Chatô e os Diários Associados - 100 Anos de Paixão chega a Brasília


Marcos Vieira/EM/D.A Press

Com grande elenco, o musical *Chatô & os Diários Associados – 100 Anos de Paixão* desembarca na capital federal, com duas apresentações especiais no Centro de Convenções Ulysses Guimarães: 16h e 20h de 11 de junho. A peça aborda a trajetória profissional de Assis Chateaubriand, fundador do império midiático que transformou a imprensa brasileira. Depois de passar por Brasília, o musical segue para São Paulo, onde fará temporada a partir de 27 de junho no Teatro Liberdade. Os ingressos para a apresentação em Brasília já estão à venda na plataforma Ingresso Digital. O espetáculo foi escrito por Fernando Morais, autor da biografia *Chatô — O rei do Brasil* (1994), e Eduardo Bakr. A direção é de Tadeu Aguiar. O musical tem colaboração do presidente do condomínio acionário dos Diários Associados, Josemar Gimenez de Resende. Produzido pela Voglia Produções Artísticas, é apresentado pelo Ministério da Cultura e Petrobras como parte do Programa Petrobras Cultural.

Doe livros

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) está recebendo doações de livros para o projeto Estante Livre em todos os fóruns. A iniciativa é da 1ª Vice-Presidência da Casa e desenvolvida pela Coordenadoria de Biblioteca (COBIB).

“Cada livro doado é uma oportunidade de aprendizado, um convite à imaginação e uma chance de promover o conhecimento”, destaca o afirmou o 1ª vice-presidente do Tribunal, desembargador Roberval Belinati. O Estante Livre aceita todos os tipos de livros, inclusive os infantis, que estão entre os mais procurados na unidade do posto Na Hora da Rodoviária do Plano Piloto de Brasília. Além deles, podem ser doadas obras literárias, didáticas, biográficas, romances, autoajuda, ficção, poesia e contos. As doações podem ser feitas diretamente na Biblioteca Desembargador Antônio Mello Martins, localizada no Fórum de Brasília, ou no malote do fórum mais próximo. As entregas devem ser feitas em dias úteis, das 12h às 19h. Desde 2016, o projeto já disponibilizou mais de 16 mil livros à população do DF.


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

“Gostaria de deixar bem claro que não é um abandono do país, não é desistir da minha luta. Muito pelo contrário. É resistir. É poder continuar falando o que eu quero falar”

Carla Zambelli *(PL-SP)*, deputada federal

“Carla Zambelli, a 'valente' deputada que incitou ódio e desrespeitou a lei, agora foge da Justiça. Enquanto o povo sofre, ela abandona o país como quem foge da própria consciência. O Brasil merece representantes que enfrentem as consequências de seus atos, não covardes de elite”

Chico Vigilante, líder do PT na CLDF


Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

SÓ PAPOS


Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

SAÚDE / Primeiro caso no DF foi verificado pelos exames submetidos no irerê encontrado morto no Zoológico de Brasília na semana passada. Fechamento preventivo do espaço segue até que a investigação seja concluída

Gripe aviária confirmada

» CARLOS SILVA
» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

O exame submetido ao irerê — espécie de marreco — encontrado morto no Zoológico de Brasília na semana passada apresentou resultado positivo para gripe aviária. Além do irerê, um pombo também foi encontrado morto no local. O caso, no entanto, ainda segue em investigação.

A informação foi confirmada ao **Correio** pelo Governo do Distrito Federal (GDF) por meio de nota. “Foi detectado um caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no Zoológico de Brasília. As amostras foram coletadas no dia 28 de maio, após a notificação do zoológico da mortalidade de duas aves”, afirmou o texto.

A interdição do Zoológico se mantém até 12 de junho, caso não ocorram novos casos no local. A vigilância será contínua a fim de monitorar a saúde das aves. A Secretaria de Agricultura (Seagri) reforça que a manipulação de aves mortas deverá ser evitada, e todas as suspeitas que incluem sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em aves devem ser notificadas imediatamente à Secretaria da Agricultura através do e-mail *falecomadefesa@seagri.df.gov.br*.

Portas fechadas

Com a confirmação, este é o primeiro caso de gripe aviária registrado no Distrito Federal. Na semana passada, o Zoo evacuou o local às pressas e fechou o parque para o público temporariamente. As amostras dos dois animais foram recolhidas pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) e enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para análise.

O fechamento preventivo segue os protocolos de biossegurança e tem como objetivo proteger a saúde dos animais, dos colaboradores e dos visitantes. A reabertura do parque será avaliada assim que os resultados laboratoriais forem concluídos e não houver risco à saúde pública. A Seagri-DF é o órgão responsável pela sanidade animal no DF e conduzirá toda a investigação, seguindo os protocolos nacionais desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura.

As aves encontradas não fazem parte do plantel do zoológico e circulavam pelo local em razão da oferta natural de abrigo, água e alimento. “O Zoológico de Brasília monitora constantemente a saúde de todos os seus animais e mantém protocolos rigorosos de investigação em casos de óbito”, informou a administração do local.

Riscos

De acordo com a última atualização do Painel de Investigação da Síndrome Nervosa das Aves, realizado pelo Serviço Veterinário oficial do Mapa, há sete casos em investigação no Brasil, hoje, e dois focos confirmados, um em Minas Gerais e outro no Rio Grande do Sul.

A Seagri-DF reforça que não há risco à saúde humana no consumo de carne de frango e ovos devidamente inspecionados. A gripe aviária não é transmitida por meio da ingestão desses alimentos cozidos, mesmo quando provenientes de áreas afetadas. A transmissão do vírus ocorre apenas por contato direto com aves vivas infectadas, sendo o risco de infecção humana considerado baixo.

A variante que está circulando no mundo nos últimos anos é a H5N1, causadora da influenza aviária altamente patogênica (IAAP) e tem uma taxa de letalidade elevada em humanos, em casos de contaminação direta. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 50% das pessoas que pegam a doença morrem. Desde 2003, foram reportados cerca de 1 mil casos humanos em 24 países, associados ao contato com aves silvestres ou domésticas infectadas.

Ed Alves CB/DA Press



A vigilância será contínua, a fim de monitorar a saúde das aves que habitam o Zoo de Brasília

Contaminação

O que muita gente se pergunta é se a gripe aviária contamina os seres humanos. De acordo o informativo divulgado pelo Ministério da Agricultura, a infecção de humanos é rara, mas ocorre. Segundo dados da OMS, nenhum caso em humanos ocorreu no Brasil.

Para pegar a doença, a pessoa precisa ter exposição a secreções, aerossóis ou fezes de aves infectadas. Pessoas sem uso de equipamento de proteção individual, com contato próximo ou prolongado com aves infectadas ou locais contaminados por aves infectadas podem estar em maior risco de infecção pelo vírus da gripe aviária.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Recôncavo e reconvexo

É muito bom escutar música circulando de carro pela cidade, pois, em alguns instantes, a gente tem a sensação de flutuar, perdido no espaço. Nós estávamos ouvindo *Reconvexo*, uma das canções preferidas de Caetano Veloso, quando fui lembrado de que a inspiração ou a provocação teria sido uma polêmica com Paulo Francis. Corri atrás da gênese da canção, tentando atar os fios e ela se tornou ainda mais interessante.

Em 1983, o jornalista Roberto D'Ávila levou Caetano Veloso para uma entrevista com Mick Jagger, o vocalista dos Roling Stones. Ao assistir à conversa, Francis escreveu, na coluna que mantinha na *Folha de S. Paulo*, o artigo Pajé doce e maltrapilho, em que desancava Caetano. Segundo Francis, Caetano teve uma postura embasbacada e servil ante Jagger. Ao ser perguntado se havia se tornado uma pessoa mais tolerante, o vocalista dos Rolling Stones, brincando, respondeu que não era, batia até em crianças. E, ainda, que tentava ser mais tolerante com os latino-americanos. Seria uma humilhação para o "nosso representante no vídeo", segundo Francis.

Francis espicaça Caetano também por ter perguntado qual o lugar do rock na música. Segundo o jornalista, era uma questão de um amadorismo total, servia apenas para seminários de "comunicação" no interior da Bahia. No entanto, ao assistir ao vídeo do programa *Conexão Internacional*, é possível constatar, facilmente, o erro de Francis. Quem fez a pergunta sobre a tolerância foi D'Ávila, e não Caetano Veloso.

Na verdade, era Francis quem gania de humildade vira-lata pelos Estados Unidos e ditava cátedra sobre o Brasil, diretamente de Nova York, sem espaço para escrever em nenhum jornal americano. Ele era um jornalista talentoso, mas se perdeu quando se desligou do Brasil.

E quanto a indagação sobre o rock, Francis tinha um preconceito total ao pop e desqualificava, imediatamente, qualquer manifestação popular. Alguns meses depois, ao participar de uma entrevista coletiva sobre um show e ao ser interpelado sobre a reação de Francis, Caetano deu uma resposta que, nos dias de hoje, seria considerada homofóbica. Chamou Francis de "bicha enrrustida", "boneca travada" e "direitista. Não foi a melhor réplica.

Como o próprio Caetano disse em *Língua*: "Se você tem uma ideia incrível/É melhor fazer uma canção/Está provado que só é possível filosofar em alemão". E foi o que ele fez em Reconvexo. A inspiração inicial foi uma situação vivida em Roma. Certo dia, Caetano acordou e se surpreendeu com os carros empoeirados. Alguns amigos esclareceram: "Isso é areia, que vem do deserto do Saara, que o vento traz".

Na letra, Caetano assume aspectos tocantes de sua formação de baiano e de traços culturais brasileiros como se fosse um eu coletivo e contrapõe à figura do "careta" que despreza o Brasil, personificado por Francis. "Quem não rezou a novela de Dona Canô/Quem não seguiu o mendigo Beija-Flor/Quem não sentiu a elegância sutil de Bobô".

Mas o interessante é que ele não faz uma defesa xenófoba do Brasil. A letra é permeada de referências ao universo internacional pop. A risada de Andy Warol, os brincos do homem negro americano, o swing sutil de Henri Salvador: "Você não me pega/Você nem chega a me ver/Meu som te cega, careta, quem é você?/Quem é você que não seguiu o Olodum balançando o Pelô".

Caetano inventou a palavra reconvexo para se contrapor a recôncavo. "Quem não é recôncavo, nem pode ser reconvexo". Não poderia haver resposta melhor, mais inventiva, mais poética, mais elegante e contundente a Paulo Francis: "Não tenho escolha careta, vou te descartar".

» Entrevista | **JOSÉ APARECIDO FREIRE** | PRESIDENTE DO SISTEMA FECOMÉRCIO

Ao *CB.Poder*, o empresário contou que a Casa de Chá recebeu cerca de 143 mil pessoas desde a reabertura, há 11 meses. Ele destacou a importância do local na formação profissional de alunos de gastronomia e falou sobre novas vagas em cursos de capacitação

Senac amplia atuação no DF

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Às vésperas de completar um ano de reabertura, a Casa de Chá foi um dos temas do CB.Poder *— parceria do* **Correio Braziliense** *com a* TV Brasília *— de ontem. José Aparecido Freire, presidente do sistema Fecomércio DF — Sesc e Senac —, apresentou os números de visitação ao ponto turístico e comentou sobre as expectativas de vendas do comércio para o Dia dos Namorados. Às jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira, falou sobre vagas em cursos de capacitação que serão abertas no local e no ensino tecnológico, para alunos do ensino médio.*



Bruna Gaston/CB/D.A Press

Como o senhor avalia o resultado desses 11 meses de atividades da Casa de Chá?

Um sucesso total. Em 11 meses de funcionamento, recebemos cerca de 143 mil pessoas. Virou um ponto em que as pessoas podem tirar fotos. Para nós, do Senac, é uma alegria reativar um espaço que estava fechado havia 20 anos. Além do turismo, há a questão da formação profissional para o mercado. Nenhum aluno que trabalhou na Casa de Chá saiu de lá sem emprego.

O Senac oferece o ensino tecnológico para alunos do ensino médio. Como esse projeto funciona?

Fizemos um convênio do Senac com a Secretaria de Educação, com a ajuda de parlamentares que aportaram emendas para esse projeto. Esperávamos ter 3 mil alunos e já estamos com aproximadamente 5 mil. Os jovens que possuem a qualificação desse curso saem com 8% a mais de probabilidade de entrar no mercado de trabalho. Além da remuneração, eles possuem 32% de chance de receber um salário melhor do que alguém que está terminando o ensino médio. As aulas do projeto acontecem no turno contrário ao que o aluno está na escola.

Está sendo realizada a expansão dos polos do Senac. Onde serão essas novas unidades?

Como unidades fixas, temos em Ceilândia, Taguatinga Norte, Gama, duas no Setor Comercial Sul, uma na 903 Sul e uma em Sobradinho. Os polos estão em Santa Maria, São Sebastião, Pátio Brasil, Conjunto Nacional e Brazlândia. Pretendemos abrir mais dois polos onde houver demanda. Compramos um terreno em Planaltina e atualmente está na fase do projeto. Queremos abrir a maior unidade do Senac no Distrito Federal e fazê-la 100% sustentável, com todos os serviços que oferecerecemos à população.

O Dia dos Namorados está se aproximando. Qual é a expectativa do comércio para as vendas?

Uma pesquisa feita com consumidores e empresários mostrou que as expectativas são positivas. Todos os empresários que entrevistamos acreditam que este Dia dos Namorados será melhor do que o de 2024. Os namorados pretendem presentear mais. A média pesquisada ficou em torno de R$ 242. Esperamos que a data traga boas vendas para o Distrito Federal e gere emprego e renda.

Junho é marcado pelas festividades juninas. Como esse período movimenta o comércio varejista e o comércio de serviços?

As festas juninas do DF viraram uma tradição. No Sesc, realizamos o projeto Sesc + Junino, que começa na próxima sexta-feira. Antigamente, as festas aconteciam somente em junho, mas iremos estender até 12 de julho. Serão realizados eventos em todas as unidades do Sesc. No próximo sábado, Ceilândia receberá o Matheus Fernandes, uma grande atração nacional. A entrada em todas essas festas é gratuita. Sobre o comércio, fizemos uma pesquisa com comerciantes que vendem produtos típicos nesta época do ano e 77% acreditam que vão vender mais do que no ano passado; 20% acreditam que venderão a mesma quantidade. Nas nossas festividades, vendemos produtos por um preço muito abaixo do mercado. Por isso, as pessoas têm procurado esses eventos nos últimos três anos. As festas juninas também movimentam os setores de economia criativa, eventos, bares e lojas de fantasia.

O frio chegou um pouco mais cedo este ano. Isso tem movimentado o comércio?



Queremos abrir a maior unidade do Senac no Distrito Federal e fazê-la 100% sustentável, com todos os serviços que oferecerecemos à população"

Temos várias entidades que fazem as campanhas dos agasalhos e, para que as pessoas doem, é preciso que elas comprem. O frio aquece o comércio. Ele chegou mais cedo, com temperaturas muito baixas, e é importante que as pessoas se protejam. Quem for às festas, aconselhamos que se agasalhem, porque a previsão é de muito frio até o fim do período junino.

O Senac oferece cursos de capacitação. Quantas vagas estão previstas para o segundo semestre e em quais áreas?

Temos 6.600 vagas para o segundo semestre. Dessas, 4.200 são destinadas a bolsistas. Oito cursos serão lançados: gastronomia, saúde, beleza, moda, tecnologia da informação, gestão, economia criativa/design e segurança. O portfólio do Senac possui cerca de 60 cursos. Para se inscrever, basta acessar o site *df.senac.br* e escolher o curso. Ao fazer a inscrição e pagar a taxa, a vaga está garantida. Os bolsistas precisam esperar um pouco e a análise dos critérios para concessão do benefício. Uma novidade será o polo de economia criativa e design, no Setor Comercial Sul. A unidade Jessé Freire está sendo reformada para receber esse setor. Estamos expandindo nossa área de atuação porque, muitas vezes, tem a vaga, mas não tem profissional qualificado para ela.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 03/06/2025

» Campo da Esperança

Alfredo Ache Petit, 93 anos
Edson Menezes Ribeiro, 73 anos
Francisco das Chagas Sousa Moreira, 46 anos
Hélio Márcio César Ferreira, 51 anos
Hércules Valentim da Silva, 74 anos
João Farci Netto, 89 anos
Lucas Vieira de Sousa, 22 anos
Lucília Maria Aordo dos Santos, 70 anos
Marley Hilário de Sousa, 71 anos
João Gabriel Gama Araújo, menos de 1 ano
Odete Fernandes da Silva, 70 anos
Paulo de Moura, 71 anos
Pedro Marques de Holanda, 89 anos
Shirley Carvalho da Motta e Silva, 89 anos
Vilmário Santos Paim, 54 anos
Vinícius Fernandes Correia, 32 anos

» Taguatinga

Antônio Severino de Lima, 92 anos
Dimas Rebouças dos Reis, 58 anos
Eva Divina Malta, 80 anos
Francisca Ferreira da Silva, 94 anos
Gaspar Fernandes de Sousa, 79 anos
Lincoln Sousa de Sá, 36 anos
Luciano Pereira da Silva, 48 anos
Luiz Gonzaga Santana Silva, 63 anos
Maria das Graças da Silva Santos, 71 anos
Maria do Socorro de Oliveira Costa, 75 anos
Maria José de Sousa Alves, 80 anos
Maria Tolentino de Queiroz, 82 anos
Maria Vieira Torres, 85 anos
Ranilson Bandeira de Melo, 76 anos
Teresinha Pereira da Silva, 90 anos
Zely Bastos Nunes, 51 anos

» Gama

Guiomar Maria Araújo, 83 anos
Kauan Rael Aleixo Marques, menos de 1 ano
Pedro André de Oliveira, 93 anos
Raimundo Alves Moreira, 74 anos

» Planaltina

Etelvina Pereira da Cruz, 84 anos
Maria do Carmo Pereira, 64 anos

» Brazlândia

Deusimar Alves de Almeida, 59 anos
Rosiane Alves Souza, 44 anos

» Sobradinho

Izaquiel de Sousa Facundo, 33 anos
Maria Josefa Barbosa de Souza, 84 anos
Mário Francisco dos Reis, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Natasha Rodrigues Costa, 10 anos
Marya Liz Veloso de Sousa, menos de 1 ano
Vilmar Tadeu da Silva, 61 anos (cremação)
Eunice Pinto de Farias, 99 anos (cremação)
Maria Luciene da Silva, 65 anos (cremação)
Margarida Pereira de Santana, 80 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Devemos julgar um homem mais pelas suas perguntas que pelas respostas*
> **Voltaire**

Ibaneis vai sancionar lei que se equipara a Refis para as empresas

O governador Ibaneis Rocha vai sancionar o projeto de lei que permite uma nova forma de resolver pendências tributárias que estão judicializadas ou não. Lideranças empresariais da capital federal foram convidadas para uma cerimônia no Palácio do Buriti na quinta-feira, às 10h. A Procuradoria Jurídica do GDF, a Secretaria de Economia e a consultoria jurídica se concentraram, ontem, para fechar os detalhes da lei. A medida espelha legislação federal, criada no governo Bolsonaro, que permite às empresas negociarem dívidas e pagamentos de tributos diretamente com a Procuradoria Geral da Fazenda. O DF será o primeiro estado a adotar o mesmo procedimento. A coluna apurou que a lei acaba tendo uma finalidade semelhante a de um Refis. As empresas da capital federal poderão buscar uma solução direta com a Procuradoria do DF.


Ed Alves/CB/DA.Press

"Com essa iniciativa, estamos tentando recuperar créditos que poderiam se perder no tempo ou que enfrentariam anos e anos de disputas judiciais onerosas para o estado. O DF precisa de investimentos e estamos buscando recursos para financiar mais qualidade de vida para a população"

Ney Ferraz, secretário de Economia

Demanda do setor produtivo

"Foi uma importante vitória das empresas que querem e precisam acertar débitos conforme sua capacidade de pagamento e para continuarem sobrevivendo, gerando emprego e arrecadação", disse o terceiro vice-presidente da Fecomércio e presidente do Sindiatacadista, Álvaro Jr.
"Essa medida mostra a sensibilidade do GDF em buscar uma solução pela negociação. E é importante que as empresas vejam a oportunidade de colocar as contas em dia e poderem, com a situação sanada, atender as exigências legais para participar de licitações governamentais", reforçou o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Ed Alves/ CB / DA.Press


Brasília vai sediar Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento

Um encontro na capital federal vai reunir 16 associações de classe empresarial que representam os principais setores da Cadeia Nacional de Abastecimento. O objetivo do evento, no dia 10 de junho, será debater com autoridades do Executivo e Legislativo propostas para o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável do Brasil. A Cadeia Nacional de Abastecimento é responsável pelo fornecimento de produtos essenciais para 203 milhões de brasileiros. Movimenta mais de 200 segmentos que produzem 240 mil produtos únicos, especialmente de quatro principais categorias: alimentos, bebidas, higiene e limpeza.

Temas prioritários

A edição de 2025, organizada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), reforça cinco temas centrais da agenda estratégica definida pelo Fórum, com proposta e apresentação de projetos de lei aos parlamentares:

1) Redução de custos — Reforma Tributária
Antecipação da Cesta Básica Nacional de Alimentos

2) Consumo consciente — economia circular
Destinação dos resíduos sólidos aos biodigestores

3) Reduzir o desperdício — adoção do "Best Before"
Implantação do "Best Before" no Brasil

4) Combate à fome — conectar o Mapa do Desperdício ao Mapa da Fome
Isenção de impostos sobre doação de alimentos

5) Desenvolvimento econômico — consumo das famílias brasileiras
Proteção da sociedade brasileira contra os impactos das apostas on-line

Programa Mundial de Alimentos da ONU

O Fórum conta com o apoio institucional de organizações como o Centro de Excelência Contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos da ONU — WFP/Brasil, a Rede Brasil do Pacto Global da ONU e apoio especial da consultoria internacional KPMG.

A Reforma da renda e o canteiro de obras

A proposta de reforma do Imposto de Renda, em tramitação no Congresso, promete movimentar os bastidores da construção civil nesta semana. Atenta aos possíveis impactos que a nova taxação pode trazer, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) promove na quinta-feira (5/6), às 17h, no canal da entidade no YouTube, um debate quente sobre o tema no Quintas da CBIC.

"Se for para tributar dividendos, é preciso recalibrar a carga sobre a pessoa jurídica"

Segundo a CBIC, a atualização da tabela do Imposto de Renda é necessária e urgente para corrigir distorções que prejudicam, principalmente, a classe média e os mais pobres. "Esse alívio tributário é justo, mas não pode vir acompanhado de aumento desproporcional de impostos sobre os empresários, que são trabalhadores e geram empregos. Se for para tributar dividendos, é preciso recalibrar a carga sobre a pessoa jurídica. Além disso, precisamos discutir a eficiência do Estado", destacou Fernando Guedes (**foto**), vice-presidente Jurídico da CBIC.

Agência CBIC


Projeção de cenários

O evento on-line reunirá o vice-presidente da CBIC, Eduardo Aroeira, o vice-presidente jurídico, Fernando Guedes, e o especialista em relações institucionais, Luis Henrique Macedo Cidade. O trio vai detalhar as possíveis consequências da reforma para o setor, abordando desde as questões jurídicas até a prática nos canteiros de obras. Para quem quer entender onde a reforma pode apertar.

TAGUÁ


Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Patrocínio: Anchieta Kora Saúde
Realização: Correio Braziliense | CB Brands Estúdio de Conteúdo | aQui DF | Clube 105.5 FM | TV Brasília

Eufrázio

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Em breve, uma nova edição do Fórum Mundial Niemeyer

O lançamento da 4ª edição do Fórum Mundial Niemeyer foi marcado por um evento no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-DF), na noite de terça-feira da última semana. Idealizado por Paulo Niemeyer, bisneto de Oscar Niemeyer, o encontro reuniu autoridades, arquitetos, urbanistas e outros convidados ilustres para apresentar a programação oficial, celebrar a posse do ministro Gilmar Mendes como vice-presidente de honra do Instituto Niemeyer, e testemunhar a assinatura de um acordo de cooperação com o governo do Líbano para retomar projetos inacabados do arquiteto em Trípoli. Com o tema Reinventando as Cidades: Arquitetura, Tecnologia e a Construção da Felicidade Coletiva, o fórum será realizado na capital de 11 a 15 de agosto.

Thiago Sousa/Divulgação



Gilmar Mendes e Paulo Niemeyer

Mariana Campos/CB/D.A Press



Clélio Nivaldo, diretor do Departamento de Oriente Médio do Ministério de Relações Exteriores; Qais Sakir, embaixador da Liga dos Estados Árabes; e Mohamad Mourad, secretário geral da Câmara de Comércio Árabe Brasileira

80 anos da Liga dos Estados Árabes

A sede da Missão da Liga dos Estados Árabes em Brasília recebeu autoridades brasileiras, diplomatas, jornalistas e membros da comunidade árabe na manhã de ontem para comemorar os 80 anos de sua fundação. Durante a recepção, o embaixador Qais Shqair relembrou a história da organização — fundada em 1945, no Cairo — e destacou o papel da Liga na promoção da paz e da solidariedade com a causa palestina e entre os países árabes.

Divulgação



Jael Silva, Vitor Corrêa e Valéria Farias

Comprometidos com as práticas de ESG

O Instituto Brasil de Economia Criativa (Ibraec) entregou certificados a 13 estabelecimentos que concluíram a primeira etapa do projeto Brasília Mais Sustentável, na última quarta-feira. A cerimônia, que ocorreu na Casa Baco, no CasaPark, reuniu participantes do programa, autoridades e representantes de entidades parceiras. A segunda fase do projeto está prevista para o segundo semestre.

Gilberto Evangelista/Divulgação



Daniel e Mari Braga

Festival sensorial escondido

Em uma noite de música, arte e gastronomia, na última quarta-feira, foi inaugurada a sétima temporada do Hidden. Desta vez, o festival ocorre em meio às ruínas da antiga sede do clube Asfub, no Setor de Clubes Norte. O lançamento da edição 2025 contou com som ao vivo, exposição fotográfica de Paulo Leone e intervenções visuais de Bebel Franco.

CCOGE/Divulgação



Raul Sabóia e o desembargador Gilberto Barbosa

Encoge celebra trajetória jurídica

O advogado Raul Sabóia foi homenageado com a medalha de honra ao mérito Desembargador Décio Erpen durante a cerimônia de abertura do 95º Encontro Nacional de Corregedoras e Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça (Encoge), na última quarta-feira. O evento, promovido pelo Colégio de Corregedoras e Corregedores-Gerais de Justiça (CCOGE), reuniu representantes de todo o país para debater os avanços e desafios do sistema judiciário e reconhecer personalidades com relevantes serviços prestados à Justiça brasileira.

O esporte além dos campos

A 14ª edição do Jurisports, um dos principais congressos de direito desportivo do país, ocorreu ontem no auditório do Edifício ÍON, na Asa Norte. Promovido pela Academia Nacional de Direito Desportivo (ANDD) e pelo ANDD Lab, o evento discutiu temas quentes do esporte nacional, como a regulamentação das apostas esportivas, também conhecidas como bets, o direito de transmissão nas novas plataformas on-line, os desafios do mercado brasileiro e a nova Lei Geral do Esporte.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Ricaro Gheling, João Bosco, Terence Zveiter, José Pedro de Camargo e Leonardo Andreotti

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: ***newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia***

DESPEDIDA / Vítima de câncer, ele tinha 47 anos. Velório será hoje

Morre o promotor Paulo Quintela

» ARTHUR DE SOUZA

Morreu, na segunda-feira, o promotor de Justiça Infracional da Infância e da Juventude do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) Paulo Vinícius Quintela de Almeida, de 47 anos, em decorrência de um câncer.

Em nota, o MPDFT ressaltou que ele era um "integrante dedicado e exemplar" da instituição e construiu, ao longo de sua trajetória, "uma carreira marcada pelo compromisso inabalável com a Justiça, pela integridade no serviço público e por uma sensível atenção às causas sociais".

Ao **Correio**, o procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, Georges Seigneur, lamentou a perda. "O Paulo Quintela era uma pessoa especial, que desenvolvia seu trabalho com leveza, mas sempre de forma comprometida e responsável" afirmou. "Fez muitos amigos e se destacava por sua bondade e integridade de caráter. Entendia a importância da humanização da Justiça e tratava a todos, os colegas e os cidadãos que atendia, com respeito e senso de igualdade", avaliou.

Para ele, o trabalho de Quintela fez grande diferença no Ministério Público. "Perdemos um amigo e um grande promotor de Justiça, que nunca se deixou tomar pela vaidade do cargo, sempre se posicionou ao lado da sociedade e soube desenvolver seu papel na defesa dos cidadãos menos favorecidos", ressaltou.

Arquivo Pessoal



Da esquerda para a direita: Ruy Reis (assessor de Políticas Institucionais), Selma Sauerbronn (vice-procuradora-geral de Justiça), Georges Seigneur (procurador-geral de Justiça), Paulo Quintela, Liz-Elainne Mendes e Luisa de Marillac Passos (promotoras de Justiça)

O promotor de Justiça Dermeval Farias era amigo de Quintela havia 20 anos. À reportagem, ele o classificou como uma pessoa "muito querida, alegre e bondosa". Farias enfatizou que o colega sempre estava disposto a ajudar o próximo e participava de projetos sociais. "Há quase dois anos, descobriu o câncer. Durante toda a caminhada, após saber da doença, enfrentou inúmeras cirurgias, sem reclamar", recordou. "O Paulo caminhou de forma espiritual por esse deserto. Demonstrava uma paz sobrenatural, algo presente em quem realmente foi alcançado pela paz de Cristo", acrescentou.

Para todos que o conheceram, um verdadeiro "gigante de inteligência, de generosidade e de amor", disse a promotora de Justiça Ana Claudia Manso, que o conhecia havia mais de 20 anos. Ela relembrou com carinho as horas de estudo compartilhadas na preparação para o concurso do MPDFT. "Era sempre acompanhada de pão de queijo e de seu raciocínio aguçado, capaz de encontrar soluções que poucos conseguiam vislumbrar", afirmou.

"O sorriso largo, o abraço apertado e o bom humor constante faziam dele uma companhia inesquecível. Cada um guarda consigo uma história divertida vivida ao seu lado, sempre carregada de leveza e alegria", lembrou. "Amigo leal, filho, irmão, esposo, e pai dedicado, Paulo transbordava amor em todas as dimensões de sua vida", descreveu.

Dedicação

Nascido na Bahia, foi aprovado em terceiro lugar no 27º concurso de provas e títulos. Atuou no Tribunal do Júri de Samambaia e foi titular da 14ª Promotoria de Justiça Infracional da Infância e da Juventude.

O promotor também deu sua contribuição em Brazlândia, onde idealizou e coordenou o projeto Preserva Brazlândia, voltado à defesa do meio ambiente e da ordem urbanística, além de ter liderado a campanha educativa "O que você tem a ver com a corrupção?", estimulando o debate sobre ética e cidadania nas escolas.

Paulo Quintela deixa esposa e dois filhos. O corpo do promotor será velado hoje, das 8h às 11h, na capela 10 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O sepultamento será às 11h30.

LUTO

Arquivo pessoal



Salim e os filhos Cláudio, Amanda, Fabiana, Rafaela e Daniela

Fausto Salim, 73 anos

» ARTHUR DE SOUZA

O empresário Fausto Salim morreu, na noite de segunda-feira, aos 73 anos, vítima de um acidente de carro. A tragédia ocorreu próximo de Arinos, quando ele estava a caminho de Urucuia, ambos municípios do estado de Minas Gerais. Salim era empresário do setor gráfico e foi dono da Gráfica Brasiliana. Além disso, tinha o hábito de escrever e deixou um acervo de livros publicados sobre o Distrito Federal, educação e política.

Nascido em Inhumas (GO), ele veio para Brasília seguindo os passos de seu pai, Jorge Salim. Slém da Brasiliana, o empresário dirigiu a Gráfica Charbel e teve cinco filhos — Cláudio, Amanda, Fabiana, Rafaela e Daniela.

O ex-secretário de Cultura do DF Silvestre Gorgulho contou que Salim estava fazendo tratamento contra um câncer. "Ele foi um guerreiro. Saudades desse garoto indócil, sonhador e amigo dos amigos", lamentou.

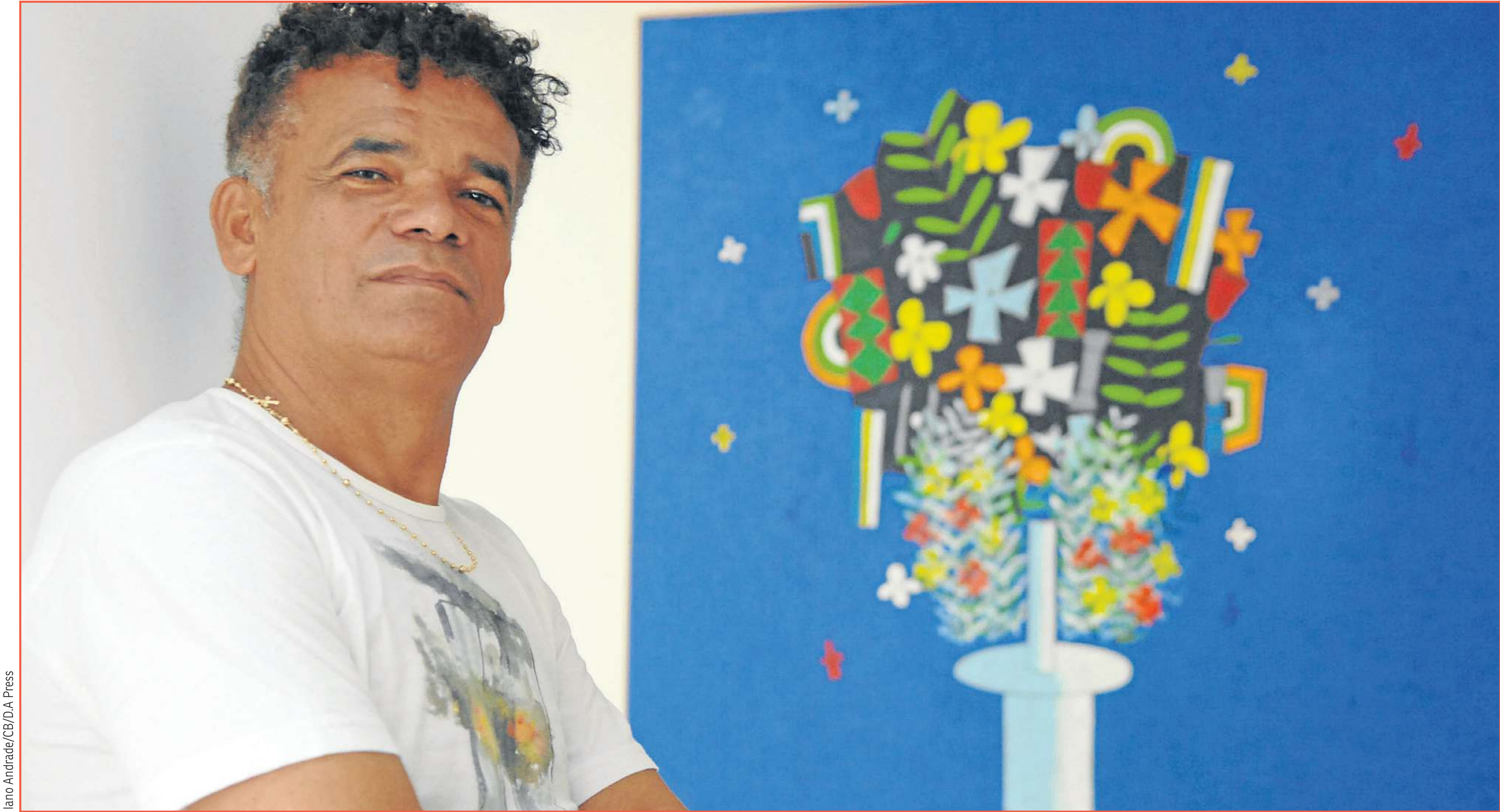
Sônia Charbel, com quem teve dois dos cinco filhos, destacou as qualidades pessoas e profissionais de Salim. "Ele também era competente, amigo solidário, pessoa religiosa, pai amoroso e filho dedicado", descreveu.

A vida do empresário foi cercada de glórias e de alegrias, segundo ela. "Realizou o seu grande sonho de se aposentar à beira do Rio Urucuia, junto com a inspiração de Guimarães Rosa", comentou. "Seu descanso será merecido, pois ele cumpriu seu dever aqui na Terra", finalizou Sônia.

Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o velório e o sepultamento.

Eufrázio

O ARQUITETO DAS TELAS


Iano Andrade/CB/D.A Press

» NAHIMA MACIEL
» MILA FERREIRA
» LEONARDO RODRIGUES*

Curadores, historiadores, artistas e admiradores lembram que a obra de Francisco Galeno tem alegria e autenticidade, e leva o público a se encantar com sua personalidade

A arquitetura da cor inventada por Francisco Galeno não é apenas uma combinação genial de tons e formas. O artista, que morreu na segunda-feira, criou um alfabeto visual no qual uniu Brasília e Piauí em combinações que formam a identidade visual da cidade. "Sua relação com Brasília era visceral. Galeno não foi apenas um artista que viveu aqui — ele ajudou a moldar o imaginário visual da cidade", avisa Rogério Carvalho, arquiteto e diretor-curador dos palácios presidenciais do Brasil.

O artista radicado em Brazlândia, que chegou à capital em 1965, aos 8 anos, para acompanhar o pai, que vinha trabalhar na construção, era, também, um dos nomes de maior prestígio na arte do Planalto Central. Uma obra de Galeno estava na bagagem da presidente Dilma Rousseff quando visitou a Casa Branca, em 2012. Era um presente para o então presidente americano, Barack Obama.

Galeno também assina a pintura *As quatro estações*, entregue em abril deste ano para compor a nova coleção do Palácio do Planalto. "Ele levou um tempo fazendo aquilo que sabia fazer melhor: arquitetura das cores, objetos canônicos populares. Esse quadro é uma festa de bem-feito, essa pintura vai virar um ícone para a cidade. É uma abstração afetiva, em que a cor define muito dessa arquitetura porque utiliza objetos de herança popular dentro de um palácio modernista", aponta a historiadora de arte Graça Ramos.

Leonardo Rodrigues/CB/DA Press

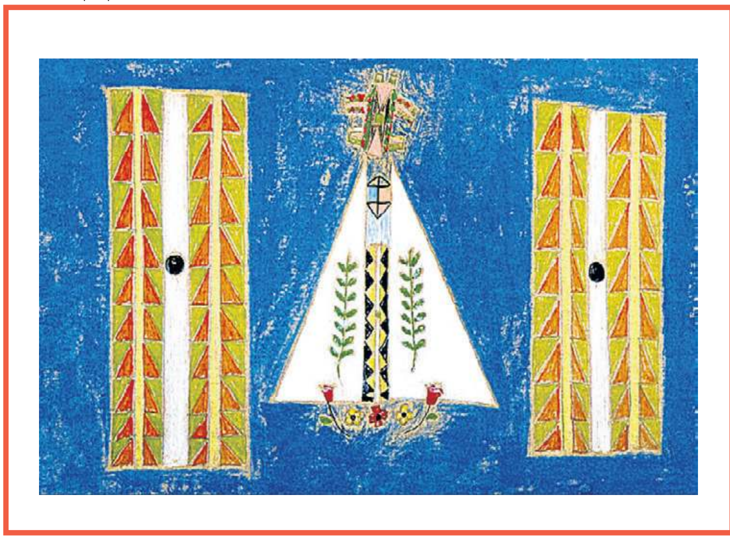
Para Fábio Chamon, a arte de Galeno é "fundamental"

Leonardo Rodrigues/CB/DA Press

Ildria Simplício destaca a suavidade das obras do artista

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"Uma festa de bem-feito", elogia a historiadora Graça Ramos

José Varella/CB/D.A Press

Altar da Igrejinha da 307/308 Sul expõe a arte de Galeno

Brasília-Piauí

A última exposição individual de Galeno em Brasília foi em 2022, na Referência Galeria de Arte, que representa o artista em Brasília. Tratava-se de uma reunião de 45 objetos e pinturas realizados na última década, uma produção recente feita na terra natal, o Delta do Parnaíba, para onde voltou nos últimos anos em busca de inspiração nas próprias raízes. Arte por acaso, como brincou o artista em entrevista, foi fruto de uma "residência autônoma" no Piauí. Para a curadora Marília Panitz, que ajudou a organizar a exposição junto com Onice Moraes, proprietária da galeria, a pintura de Galeno passava por ligeira mudança devido ao retorno às origens.

A curadora acredita que Galeno só não era mais reconhecido nacionalmente porque nunca saiu do circuito Brasília-Brazlândia-Delta do Parnaíba. "Porque se estivesse no centro, ou se aparecesse como novidade do Centro-Oeste agora, porque o Centro-Oeste está na moda, ele estaria super na ponta", diz. "Ele fez muita coisa, expôs no exterior muitas vezes, mas nunca chegou a ficar entre os grandes, como outros. É um pecado geográfico".

A galerista Onice Moraes, da Referência Galeria de Arte, lembra o quanto as raízes e a ancestralidade eram importantes na obra do artista. "Ele mantém aquela lembrança, a memória da mãe rendeira, do pai que trabalhava com madeira, com couro. E tudo isso ele trabalha de uma forma tão delicada que, mesmo colocando sempre os mesmos elementos na obra, ele passa uma imagem renovada. As pessoas gostam porque são manifestações muito verdadeiras, espontâneas, muito íntimas da vida e da criação dele", explica Onice.

"Um homem bom"

O artista e curador Ralph Gehre aponta a obra de Galeno como emblemática. "Um homem gentil, risonho, com princípios. A gente sempre fala do artista, mas ali tem esse fato de ser um homem bom", diz. Gehre fez a curadoria da exposição *Galeno — Uma nova direção: estripulias*, retrospectiva que ocupou o Museu dos Correios em 2014. "O Galeno usufruiu de um privilégio raro de ter o reconhecimento do próprio trabalho. É uma unanimidade — as pessoas gostam, se identificam, reconhecem o trabalho dele. E isso não é qualquer coisa", acredita.

Membro do comitê de indicação do Prêmio Pipa, curador da 29ª Bienal de São Paulo, em 2010, junto com Moacir dos Anjos, e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (FAU/USP), Agnaldo Farias lamenta que pouca gente fora de Brasília saiba da importância da obra de Galeno. "Temos um problema sério de difusão da produção artística. É muito limitada e ainda se dá prevalência a quem expõe no Rio e em São Paulo", reconhece.

Francisco Galeno nunca chegou a estudar arte formalmente. Quando começou a produzir, sempre soube em qual fonte bebia e quais elementos queria extrair de lá. Não gostava de dar muitas explicações, preferia contar histórias dos objetos que ganhavam as formas geométricas nas pinturas. "É impressionante esse talento irrefreável que uma pessoa tem, e não precisa de formação, ultrapassa tudo e produz um trabalho de uma qualidade muito grande. Acho que o reconhecimento dele vai ser cada vez maior. É uma questão de tempo, é fatal. É uma obra muito luminosa", garante Farias.

O também curador Marcus Lontra aponta Galeno como uma ponte em um mundo dividido entre arte popular, erudita e regional. Quando surgiu, o artista não se encaixava em nenhuma dessas categorias, mas reunia elementos de todas elas. "Uma coisa tocante na obra dele é que é o grande artista do entorno. Não é o pintor do Plano Piloto, nem do Lago Sul, é o pintor da cidade satélite da Brasília que se forma em torno da utopia. O Galeno é a realidade poética do satélite que virou estrela", acrescenta.

Desruptivo

Desde 2009, Francisco Galeno divide com Athos Bulcão a assinatura artística das paredes da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, localizada na quadra 308 Sul. Enquanto os azulejos de Bulcão embelezam a área externa da igreja, as paredes internas foram pintadas por Galeno. Em uma referência à obra de Alfredo Volpi, que pintou a primeira obra de arte no interior da igreja, Galeno fez um retrato de Nossa Senhora de Fátima sem rosto e com uma pipa no lugar das mãos. Em 1958, Volpi havia pintado a Virgem Maria segurando o menino Jesus, ambos sem rosto. No entanto, após reações das alas mais conservadoras da Igreja Católica, a arte foi apagada. Em 2009, Galeno foi incumbido de pintar as paredes da Igrejinha e a arte permanece no local até hoje.

"A arte dele é fundamental e transcende este momento. O painel de Galeno tem resultado tão expressivo e determinante que se vale da arte original do Volpi para propor um novo momento para o interior daqui", afirma o arquiteto Fábio Chamon, 45 anos, morador da 308 sul. "Ele não cria algo exatamente novo, ele se faz de uma referência histórica. Se você observar, aqui as referências todas permanecem. Essa questão das pipas, das cores, dos elementos, é algo extremamente lúdico. Envolve até festejos de santos, de igreja católica, como São João", menciona.

Ildria de Santana Lima Simplício, 67, aposentada e moradora do Gama, conheceu Francisco Galeno. "Desde 1974 venho aqui. Sobre as paredes, acho algo divino. De uma suavidade, os desenhos, eles nos neutralizam de uma forma, nos acalmam, nos fazem repensar nossas devoções em tudo. Ele foi a pessoa certa, para ter feito essas artes", destaca.

Venceu um câncer

O corpo de Galeno foi encontrado em casa, no Delta do Parnaíba, na segunda-feira. Estava com dengue e queixou-se ao filho, João Galeno, que mora no DF, de um mal-estar. Aconselhado a procurar um médico, Galeno parou de responder aos telefonemas e mensagens na última quinta-feira. Na segunda, foi encontrado pela mulher que faz a faxina na casa do artista.

Graça Ramos, que assina com Galeno o livro infantil *Vamos voar as trancinhas?*, lembra que, há alguns anos, ele enfrentou um câncer e, sem plano de saúde, contou com a ajuda de amigos para o tratamento, realizado nos melhores hospitais. Sobreviveu, mas foi morto por um mosquito. "É um homem que vem de uma origem simples para uma cidade em construção, que ele próprio ajuda a construir, porque ele é parte de nossa riqueza vocabular plástica".

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Brasileirão

Descansado e aliviado pela classificação às oitavas de final da Libertadores, o Botafogo paga, hoje, o jogo contra o Ceará, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola às 20h, no Nilton Santos, com transmissão da plataforma de streaming Prime Video. Caso vença, o atual campeão da Série A chegará aos 18 pontos e entrará no G-6, tomando a posição do Bahia. O cenário é o mesmo para os cearenses. O Vozão inicia a jornada na 10ª colocação, com 15 somados.

ELIMINATÓRIAS Carlo Ancelotti pode recorrer a sistemas de jogo vitoriosos das passagens por Milan, Chelsea e Real Madrid na estreia pela Seleção. Saiba por que Estêvão pode se tornar peça-chave para emular velhos homens de ligação do italiano

As receitas do chef

MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — Carlo Ancelotti pode aplicar um sistema de jogo consagrado por ele, amanhã, às 20h, no Estádio Monumental, em Guayaquil, na estreia como técnico da Seleção Brasileira, contra o Equador, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo: o diamante. O desenho funcionou em conquistas no Milan, no Chelsea e no Real Madrid e consiste em 4-3-1-2 com a bola, mutável para o 4-4-2 no posicionamento defensivo. Ele pode recorrer também ao que chama de "árvore de natal", com Estêvão e Vinicius Junior atrás de Richarlison no plano 4-3-2-1. Os formatos estão no caderno de receitas do chef e ganharam esses apelidos em conquistas marcantes na carreira do senhor de 65 anos.

O italiano adota uma linha de quatro na retaguarda. O setor pode ter Vanderson ou Danilo na lateral direita, Marquinhos e Alexsander na dupla de zaga e Alex Sandro no lado esquerdo. O meio contaria com três volantes de bom passe — Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson —, Estêvão à frente no papel de homem de ligação e uma dupla de ataque formada por Vini Jr. e Richarlison. A vaga de Estêvão poderia ser de Raphinha, mas o craque do Barcelona cumprirá suspensão.

Em 2007, o modelo favoreceu Kaká na conquista da Champions League. O meio do Milan tinha Pirlo, Gattuso e Ambrosini, Seedorf liberado para circular à frente e o brasiliense com liberdade ao lado de Inzaghi. No vice europeu de 2005, Pirlo, Gattuso e Seedorf formavam a trinca

Nelson Almeida/AFP



Primeira escalação da Seleção Brasileira sob o comando de Carlo Ancelotti será definida no último treino, no fim da tarde de hoje, no Equador

de volantes, Kaká mais avançado, aproveitando-se das arrancadas para servir Crespo e Shevchenko.

O diamante também foi montado no título inglês do Chelsea. Essien ou Obi Mikel era o primeiro volante, Frank Lampard atuava à direita, Ballack à esquerda e Deco se revezava com Malouda fazendo link com Anelka e Drogba.

Como Ancelotti derrotou o Borussia Dortmund na final da Champions do ano passado? A meiúca também tinha três volantes com perfil de meias: Camavinga, Valverde e Kroos. Jude Bellingham assumia o papel de "camisa 10" e servia Vini Jr. e Rodrygo.

A possível novidade é a maneira como Ancelotti enxerga Estêvão. O prodígio pode assumir o papel de "1", como diria Zagallo no ciclo para a Copa do Mundo de 1998, e atuar no papel de homem de ligação para Vinicius Jr. e Richarlison. Sem a bola, ele completaria o posicionamento defensivo com Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson.

Ao **Correio**, depois de receber a Bola de Ouro como melhor jogador da Série A de 2024, Estêvão deixou claro a preferência por atuar como meia e não ponta, como costuma ser usado por Abel Ferreira. "A minha característica é de um meia. É onde eu me sinto mais confortável, mas sei também o que posso fazer como ponta. Posso dar o meu melhor tanto em uma como na outra posição".

A versatilidade é uma virtude valorizada por Ancelotti. Ele não quer uma Seleção engessada. Estêvão e Gerson permitem ao técnico mudar para o 4-2-3-1 durante o jogo contra o Equador. Vendida ao Chelsea, a joia pode abrir pela direita, Gerson avançar para jogar centralizado e Vini Jr. cair para a esquerda, com Richarlison fixo.

"O sistema tem que depender das características dos jogadores que você tem para fazer com que o jogador sinta-se confortável. Essa é a ideia que eu quero ter aqui também, aproveitar da enorme qualidade que este país tem com esses jogadores e trabalhar para que toda essa qualidade possa se agrupar com um único objetivo, que é ganhar a Copa do Mundo", afirmou Ancelotti, ao assumir a prancheta. A escalação deve ser mantida em sigilo até o treino de hoje.

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	31	14	10	18
2. Equador	23	14	7	8
3. Uruguai	21	14	5	7
4. **Brasil**	21	14	6	4
5. Paraguai	21	14	5	2
6. Colômbia	20	14	5	4
7. Venezuela	15	14	3	-4
8. Bolívia	14	14	4	-16
9. Peru	10	14	2	-11
10. Chile	10	14	2	-12

15ª rodada

Amanhã

20h Paraguai x Uruguai

20h Equador x Brasil

22h Chile x Argentina

Sexta-feira

17h30 Colômbia x Peru

19h Venezuela x Bolívia

LIGA DAS NAÇÕES

Alemanha recebe Portugal na semifinal

Mergulhada em uma crise de resultados e identidade nos últimos anos, a Alemanha espera confirmar o retorno ao primeiro escalão das seleções do mundo na Liga das Nações. Hoje, às 16h, a equipe recebe Portugal pelas semifinais do torneio.

Os títulos da Copa do Mundo de 2014 e da Copa das Confederações de 2017 já estão bem distantes na memória dos torcedores, que acumularam decepções em grandes torneios recentes, tanto em Mundiais (eliminação na fase de grupos em 2018 e 2022) quanto na Eurocopa (eliminação nas oitavas, em 2021, e nas quartas de final, em 2024). Na Liga das Nações, torneio da Uefa que está na quarta edição e começou na temporada 2018/2019, a Alemanha nunca havia chegado ao decisivo Final Four.

A jornada da Mannschaft pelo deserto é indigna do histórico de uma das grandes nações do futebol, que acumula quatro títulos mundiais (1954, 1974, 1990 e 2014) e três europeus (1972, 1980 e 1996). "Juntos, queremos conquistar títulos, mesmo que sejam pequenos", disse o técnico da Alemanha, Julian Nagelsmann, no início do treino da seleção em Herzogenaurach, no norte da Baviera, para a competição.

A semifinal contra Portugal terá ausências significativas, especialmente do destaque ofensivo Jamal Musiala. Os zagueiros Antonio Rüdiger e Nico Schlotterbeck, e os atacantes Kai Havertz e Tim Kleindienst, também ficarão de fora da partida. Por outro lado, Marc-André Ter Stegen retorna ao gol, assim como o atacante Florian Wirtz.

Michaela Stache/AFP



Julian Nagelsmann trabalha para devolver alemães ao protagonismo

À frente estará Portugal, comandado por Roberto Martínez, que ostenta no elenco quatro vencedores da Champions League pelo Paris Saint-Germain. Nuno Mendes na lateral-esquerda, João Neves e Vitinha no meio de campo, e o atacante Gonçalo Ramos estão na lista e jogarão em Munique, no mesmo estádio onde o PSG conquistou a Orelhuda.

"Conhecemos bem a qualidade deles. Às vezes, é só estar no lugar certo na hora certa para somar títulos à qualidade que você já tem", disse o zagueiro português Ruben Dias. na segunda-feira. No ataque, mais uma vez, o incansável Cristiano Ronaldo, de 40 anos, busca continuar aumentando a impressionante galeria de conquistas.

CORINTHIANS

Parque São Jorge é alvo de ocupação

Torcidas organizadas do Corinthians invadiram a sede do clube, no Parque São Jorge, na tarde desta terça-feira. Registros publicados nas redes sociais mostraram um grupo com dezenas de pessoas correndo e entrando pelo portão principal.

Uma grande faixa escrito "luto, fechado por má administração" foi colocada na entrada do Parque São Jorge, fechada pelos torcedores.

A ação é reivindicada pelas principais organizadas do Corinthians: Gaviões da Fiel, Camisa 12, Pavilhão Nove, Estopim da Fiel, Coringão Chopp e Fiel Macabra. O clube não se manifestou sobre o tema. Viaturas foram enviadas ao local.

Em nota publicada nas redes sociais, as uniformizadas classificaram o ato como uma "ocupação" e afirmam que ação ocorre de maneira pacífica. Eles reivindicam "sócio-torcedor com direito a voto, mudança de estatuto e punição aos responsáveis que deixaram dívidas em suas gestões."

"O Corinthians sangra há anos nas mãos de gestões incompetentes, amadoras, omissas e elitistas, que viraram as costas para quem sustenta esse clube há mais de 114 anos: O povo", diz a nota.

Reprodução da Internet



Organizadas do alvinegro fizeram exigências após "tomar" sede

LÚCIO

O ex-zagueiro Lúcio segue em recuperação após acidente doméstico que queimou cerca de 18% de seu corpo. O campeão do mundo com o Brasil em 2002 compartilhou um vídeo fazendo fisioterapia. Ele sofreu com a explosão de uma lareira ecológica no DF e está internado há mais de duas semanas, agora em Porto Alegre.

PARALÍMPICOS

O Comitê Paralímpico Internacional e o Comitê Organizador dos Jogos de Los Angeles-2028 anunciaram que o evento contará com 552 provas por medalhas e 4.400 vagas para atletas com deficiência, o mesmo número de Paris-2024 e Tóquio-2020. O Brasil fechou a última edição na quinta colocação geral, com 89 pódios.

TIRO COM ARCO

Uma novidade na pontuação será o grande desafio de Ana Luiza Caetano na etapa de Antalya, Turquia, da Copa do Mundo de tiro com arco, com início hoje. Pela primeira vez, uma competição na modalidade recurvo terá a pontuação máxima de 11 pontos para quem acertar um tiro no centro do alvo.

TÊNIS

O São Paulo Open retornará ao calendário do tênis após 25 anos. O torneio feminino em quadra dura, de nível WTA 250, terá a participação de Beatriz Haddad Maia, Luisa Stefani e Laura Pigossi, de 6 a 14 de setembro, no Parque Villa Lobos. No total, a competição internacional terá 32 tenistas na chave simples e 16 duplas.

ATLETISMO

Juliana Campos se tornou a segunda brasileira a alcançar a marca de 4,63m no salto com vara. Dez anos depois, a atleta repetiu a recordista sul-americana, Fabiana Murer, e conquistou o ouro no meeting de Rovereto, na Itália. Juliana desbancou a finlandesa Elina Lampela, bronze com 4,46m e a anfitriã Elisa Molinarolo (4,46m).

CANOAGEM

O Lago Paranoá será palco para a 33ª edição do Campeonato Brasileiro de Canoagem e Paracanoagem Maratona. As disputas serão no Clube da Aeronáutica, de 6 a 8 de junho. A competição é relevante, pois serve como seletiva para o Campeonato Mundial de Canoagem Maratona, realizado em Gyor, Hungria.

Eufrázio

LA-2028 COB lança Programa Olímpico de Patrocínio e estende o tapete vermelho a investidores

Trailer do sucesso nos EUA

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — Na porta do cinema, as boas-vindas do simpático Ginga, mascote do Time Brasil. Mais à frente, uma fila com direito a pipoca, água ou refrigerante para assistir da poltrona ao trailer da película hollywoodiana projetado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) para os Jogos Olímpicos de Los-Angeles-2028.

No telão, referências a obras clássicas, com o presidente Marco La Porta ilustrado no papel de "poderoso chefão"; a vice, Yane Marques, customizada de Mulher-Maravilha; a diretora de Comunicação e Marketing, Manoela Penna, caracterizada de Kill Bill; e o mestre de cerimônia Bruno Fratus, medalhista de bronze em Tóquio-2020, estilizado de Aquaman no Cinépolis IMAX do Shopping JK Iguatemi.

O roteiro cinematográfico do encontro estendeu o tapete vermelho aos patrocinadores interessados em aumentar a quantidade de "Oscars", ou melhor, de medalhas do país daqui a 1.136 dias na Cidade dos Anjos por meio de um novo programa de investimento em atletas e confederações até o megaevento: O COB+LA2028.

O plano comercial e de conteúdo da entidade entrou em cartaz sob olhares atentos. A gerente de Comunicação e Marketing, Manoela Penna, contextualizou o novo Programa Olímpico de Patrocínio e lançou a Time Brasil TV. O canal com ícone customizado nos serviços de FAST Samsung TV+, LG Channels, TCL Channel, Watch Free e o sistema operacional Vidaa irá ao ar em 18 de outubro.

"Ampliamos o nosso programa de patrocínio, fortalecendo, ao mesmo tempo, o movimento olímpico e oferecendo uma entrega mais constante aos patrocinadores. Assim, o novo Programa Olímpico de Patrocínio é uma ferramenta poderosa, valiosa e com frequência dos eventos ao conteúdo, passando pelos atletas", citou.

O presidente do COB, Marco La Porta, agradeceu aos presentes. "O investimento no Time Brasil e no movimento olímpico impacta diretamente na performance de cada atleta, que se prepara a cada a dia para nos encher de orgulho, nos representando na maior competição do planeta", discursou.

Yanne Marques celebrou as conquistas da nova gestão. "Quando começamos, tínhamos o desafio de atrair uma marca esportiva global para vestir o Time Brasil. Trouxemos a Adidas, que já chega como parceira estratégica para o ciclo", destacou.

*** O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

Wander Roberto/COB



Evento de lançamento do COB+LA2028 brincou com referências de atletas e filmes clássicos do cinema

Três perguntas para...

MANOELA PENNA, DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DO COB

Como surgiu a ideia do Programa Olímpico de Patrocínio?

A gente entende que o COB é uma potência, os aros olímpicos são das marcas mais valiosas do mundo, a gente entende que isso é incomparável, mas que a visibilidade da delegação, do Time Brasil, depende das transmissões, dos picos de audiência. Para ter essa permanência, essa constância, esse momento contínuo, as gente precisa das confederações, das seleções brasileiras de cada esporte existindo, sendo visíveis para a sociedade e os fãs para que gerem engajamento e pico ainda mais alto desses grandes momentos. Juntamos a potência que é o COB com a linearidade que os atletas e as modalidades oferecem. Isso tudo vai dar uma grande força ao Programa Olímpico de Patrocínio.

Como o programa funcionará?

A gente vai ao mercado vender para uma marca, a marca vai querer investir no COB, nós vamos pegar 50% desse valor e dividir igualmente entre as 32 confederações que fazem parte do programa olímpico há mais de dois ciclos. Os outros 25% a gente vai dividir para aquelas confederações que não tiverem segmento bloqueado. Se eu fechar com um banco, todo mundo que tem banco não entra nessa divisão, porque ela não poderá dar retorno a esse patrocinador. Exemplo: todo mundo tem montadora de carro, então não pode. É 50% igual e 25% para quem não tem patrocínio na categoria. Os outros 25% é o briefing da marca. Exemplo: quero marcas que tenham a ver com natureza porque o meu carro é elétrico... O briefing da marca vai determinar os outros 50%. Tem uma coisa universal, de você fomentar o esporte como um todo, tem a meritocracia e o mercado, de o mercado apontar o que ele quer de marca estruturada.

A outra inovação é o Time Brasil TV, a partir de 18 de outubro...

O Time Brasil TV é uma evolução, digamos assim, do Canal Olímpico do Brasil, que nasceu com esse propósito de mostrar o esporte olímpico o tempo todo, mas que a gente entendia que o potencial dele ainda era menor do que ele poderia ser. Ele entrava dentro das redes do COB exclusivamente. A gente até testou como streaming, mas não foi o maior alcance, depois foi para YouTube, super acertado, de um passo maior, e esse próximo passo maior é ir direto para a casa das pessoas nas televisões para que as pessoas possam escolher um campeonato de escalada, triatlo, ginástica... Isso vai dar muita força para as confederações, vai valorizar as nossas entregas comerciais e vai fazer os nossos atletas chegarem com mais constância aos fãs.

VÔLEI

Brasil estreia hoje na Liga das Nações

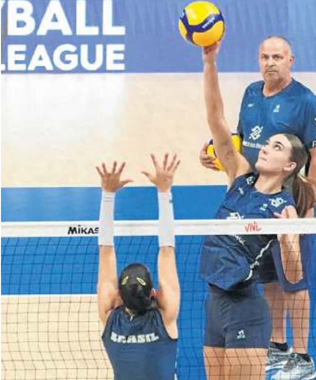
A Seleção feminina de vôlei inicia, hoje, às 17h30, a caminhada em busca do inédito título da Liga das Nações, diante da República Tcheca, no Rio. O técnico José Roberto Guimarães definiu as 14 que jogam contra as europeias. O SporTV2 transmite a partida.

Estão fora as opostas Rosamaria e Kisy. Zé Roberto também cortou do jogo a central Lanna e a líbero Marcelle. Apesar de estarem fora da estreia, elas não estão descartadas para os outros jogos, contra EUA, Alemanha e Itália.

Ainda sem Gabi, em recuperação física, o treinador definiu a experiente levantadora Macris como a capitã para os jogos contra as tchecas.

Macris dividirá a função de levantadora com Roberta, As demais posições têm jovens. Jheovana e Tainara serão as opostas. As centrais são Diana, Julia Kudiess, Lorena e Luzia, com as líberos Laís e Kika, e as ponteiras Aline Segato, Ana Cristina, Julia Bergmann e Helena.

CBV/Divulgação



Talento do Flamengo, Helena está entre as relacionadas

DIÁRIOS ASSOCIADOS TOP #2 NEWS INFORMATION ABRIL/2025

Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information

TOP 2
TOP 4
TOP 5
TOP 6

Liderança não se conquista por acaso. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital. Mais do que números, conquistamos pessoas.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos – não em trends e memes que passam.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte:
Comscore Multiplatform - Desktop e Mobile Categoria News/Information.
Total Audience - Usuários Únicos - Abril/2025 - Brasil

D·A DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Júpiter em sextil; Lua cresce em Libra. Buscamos dinheiro, autoconhecimento, amor correspondido e uma longa lista de benefícios, mas se buscamos é porque estamos perdidos, nos sentindo exilados das condições que almejamos. Perdidos continuaremos para sempre, desde que continuemos também buscando nossos objetivos como um caminho individual, autocentrado, porque a única e verdadeira forma que o ser humano tem para se encontrar é no desenvolvimento de união, interdependência e comunidade. A individualidade é digna e precisa ser preservada, mas se dita preservação acontece em detrimento da construção de vínculos de colaboração e solidariedade com o maior número possível de pessoas, então continuamos todos perdidos, com alguns tão, mas tão perdidos, que se convencem de serem indivíduos superiores aos outros.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Ainda que o cenário seja tão complicado que sua alma adquira a certeza de que nada de bom vai sair desse, mesmo assim continue confiando em seu taco, porque as coisas se movimentam sobre o mistério da vida mais abundante.



TOURO
21/04 a 20/05

Apesar de não haver nada pronto para você se agarrar, há muita margem para fazer testes e verificar o que seria melhor fazer nos próximos dias. Evite esperar grandes resultados agora, se contente com o possível.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você passa por momentos em que o mundo parece ter esquecido de sua presença, mas também passa por outros, como agora, em que a demanda sobre sua presença vem de muitos lados diferentes. A quais atender agora? Quais?
CÂNCER: Ainda que você não



CÂNCER
21/06 a 21/07

tenha total controle sobre os acontecimentos, mesmo assim há uma margem bastante ampla para você manobrar, e ir observando os resultados, para poder retificar as atitudes sobre a marcha.



LEÃO
22/07 a 22/08

O cenário anda mudando muito rapidamente e você precisa se adaptar a isso com sabedoria, aproveitando as deixas que a vida lhe oferece, sem, no entanto, mudar de rumo. É só uma questão de aproveitar as facilidades.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ninguém deve saber tudo que você pretende, é necessário manter muita discrição a respeito dos seus anseios mais íntimos, para evitar que pessoas negativas os usem contra você, e também para se mover com sabedoria.



LIBRA
23/09 a 22/10

O dinamismo que se instala agora pode não ter vindo para ficar, mas vai acelerar bastante suas pretensões, desde que, é claro, você tome as iniciativas pertinentes para aproveitar as circunstâncias. Dentro do seu alcance.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Avanço só haverá na mesma medida em que você se dedicar a desembaraçar todos os perrengues que, ao mesmo tempo, dá vontade de esquecer. Não é hora de esquecer nada, é hora de enfrentar tudo que complica.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O fato de você se dispor a ajudar as pessoas que protagonizam este momento faz com que sua alma também seja protagonista sem, no entanto, ter de arcar com todas as responsabilidades desse papel. Melhor assim.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Talvez as coisas compliquem um pouco nesta parte do caminho, mas não no sentido de obstaculizar suas pretensões, apenas para que você amarre todas as pontas soltas e o andar dos acontecimentos seja aperfeiçoado.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se todas as promessas se tornassem realidade seria o paraíso aqui na Terra, mas por enquanto as pessoas continuam fazendo mais promessas das que têm capacidade de realizar. Selecione muito bem as promessas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Agora tente andar pelo terreno mais seguro possível, sem fazer manobras arriscadas e evitando as encrencas, mesmo que pareçam seduzir sua alma com promessas maravilhosas. Prefira o arroz e feijão durante uns dias.

CRUZADAS

Seres vivos utilizados na avaliação da qualidade ambiental
Grupo de pessoas com interesses em comum
Hábitat de ácaros
Decifrava o texto
"(?) Tank Brasil", programa da TV
(?) bem: produzir boa impressão
Residência oficial do Papa no Vaticano
Carbono (símbolo)
Isto é (abrev.)
Poema que versa sobre a "Guerra de Troia"
Bolsa, em francês
Rã, em inglês
Energia incômoda ao fotófobo
Presente de caciques a autoridades
Rodrigo (?), ator brasileiro
Naquele lugar
Épocas; períodos
Movimento para trás
Reitor, em inglês
As árvores cultivadas na técnica bonsai
Não existem sem exceções
Mantenedor do banco de sangue
Repudiar
Tipo de concreto (Arquit.)
Zuzu Angel, estilista brasileira
Recolhe
Jaqueta esportiva de inverno
Peça filatélica
Reduz o preço
Substância como o hélio (Quím.)
O prazer do generoso
(?) molhado, atração de resorts
Feitio do rodo
Time, em inglês
No (?): imediatamente
Orelha, em inglês
Parte da flor constituída por pétalas
Erasmo Carlos, cantor brasileiro
A realidade da existência
Combustível como o S10
Academia Internacional de Cinema
Estado de espírito da pessoa intransigente

BANCO 3/ear — sac. 4/dean — frog — team. 5/shark. 6/ilíada. 10/sectarismo.

14

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		B					F			
	N	O	VA	J	E	R	U	SA	LE	M
T	A	L	C	O		E	N	T	R	E
	N	E	I		V	I	Ç	O		T
M	O	R	N	A	S		Á		L	A
	T	O	A	R		M	O	LO	TO	V
	E		S	O	T	A	QU	E		E
	C	C		M		R	I		G	R
	N	O	V	A	S		M	A	R	S
C	O	N	S	T	I	TU	I	Ç	Ã	O
	L	F		I	A		C	O	MO	
C	O	R	O	CA		L	A		E	P
	G	A		S	E	U		A	S	I
G	I	R	A		D	I	R	E	T	OR
V	A	I	A	S		G	U		R	E
		A	R	Q	U	I	M	ED	E	S

SUDOKU DE ONTEM

3	5	1	7	8	6	2	4	9
9	4	2	1	3	5	8	7	6
7	8	6	4	2	9	1	3	5
5	2	4	6	1	8	7	9	3
8	3	9	5	4	7	6	2	1
1	6	7	2	9	3	5	8	4
6	9	5	3	7	2	4	1	8
2	1	8	9	5	4	3	6	7
4	7	3	8	6	1	9	5	2

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Tereza Maciel



Viviane Batidão lança single *Sal* e traz a identidade paraense

No ritmo do Pará

» MARIANA REGINATO*

Com o dom musical desde o berço, Viviane Batidão começou a cantar profissionalmente aos 15 anos. A artista possuía uma carreira estabilizada há mais de 20 anos no Pará, seu estado natal, mas no segundo semestre de 2024, Viviane ultrapassou as linhas da sua terra e conquistou o país. Para marcar a nova fase, a paraense lança o single É sal, abertura para novo álbum que busca espalhar a cultura do estado para todo o Brasil.

O single conta um pouco da antiga Viviane, do início de sua carreira. "O início da música avisa para a galera da golada que eu estou de volta. Galera da golada foi um dos meus primeiros hits e faz referência a esse início da carreira", conta a artista. A música vem acompanhada de um clipe gravado na rua em que Viviane cresceu. "Queria fazer no lugar onde cresci, com as pessoas que me viram nascer e viram meu sucesso acontecer", destaca a cantora.

Viviane compartilhou que irá utilizar o álbum para falar da riqueza de seu estado. O projeto, com nove faixas, será lançado de pouco em pouco para que o público aprecie cada uma delas."No Pará, a gente importa muito a música de outras regiões, o funk, o pagode, até mesmo algumas gírias. É o momento da gente começar a exportar o nosso para o resto do Brasil", destaca.

Além da música, Viviane Batidão se destaca nos figurinos. Inspirada por nomes como Ludmilla, Lady Gaga, Marina Sena, Beyoncé e Ivete, a artista comenta que o Pará é pop e os figurinos das bandas que acompanhava do estado sempre tiveram muita cor, brilho e movimento. "É uma expressão cultural dentro do que a gente se veste. Apesar de eu ter muitas referências, a minha maior referência é de fato regional. Consigo colocar muitos elementos da fauna e da flora da Amazônia nas minhas roupas, além de figurinos que remetem ao led das aparelhagens, sistema de som famoso por aqui", conta Viviane.

Ao lado de Gaby Amarantos, Caetano Veloso, Alok e Seu Jorge, Viviane Batidão irá se apresentar na COP30, em novembro. "COP é muito esperada por nós, é um momento muito importante para o mundo e vai trazer uma visibilidade para Belém que a gente esperou por muito tempo. Misturar assuntos tão importantes com cultura, eu acho perfeito. Fui convidada para ser embaixadora e convidar o público e pretendemos fazer com que as pessoas se sintam em casa", destaca a cantora.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RARO AFETO

Aproveite os pequenos
Momentos do raro
Afeto.
Nas duvidosas certezas
Da paixão.
Na literalidade,
Inexiste o caminho
Para dominar o
Prazer.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7			8		2	
			7					
		4				3		1
9					4			
	2				9		6	
7					2	5		
			6					9
6					3			
2	8		1				4	5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 4 de junho de 2025

Diversão&Arte

Cinema da... AFEIÇÃO

EM ENTREVISTA AO **CORREIO**, O CINEASTA JAPONÊS HIROKAZU KORE-EDA, SETE VEZES INDICADO À PALMA DE OURO EM CANNES, FALA SOBRE O UNIVERSO QUE ANIMA A MOSTRA RETROSPECTIVA EM CARTAZ NO CCBB

» RICARDO DAEHN

Por qualquer ângulo em que se observe a carreira do diretor japonês Hirokazu Kore-Eda, que fará 63 anos na próxima sexta-feira, a visão é de sucesso. Até mesmo nas fissuras de famílias em crise, que o cinema dele bem retrata, brotam sementes de esperança: "Aprendi a ver 'ausência' e 'perda' como aberturas para a possibilidade de crescimento ou transformação", conta, em entrevista exclusiva ao **Correio**. Hábil em comandar tramas que colam os espectadores a personagens múltiplos, nem sempre balizados por moral incorruptível, Kore-Eda sabe puxar "vínculos de empatia", como salienta Raquel Gandra, artista visual, cineasta e curadora da retrospectiva O Cinema de Hirokazu Kore-Eda (em cartaz, de graça, no CCBB).

Até o próximo dia 22, em 36 sessões, será possível desvendar os filmes que bem destrinçham relações humanas refinadas, sob a ótica do cineasta nascido em Tóquio. Há sete anos, veio um auge na carreira do diretor, com a repercussão do longa Assunto de família (2018), vencedor da Palma de Ouro e ainda com uma indicação a melhor filme internacional no Oscar. O Prêmio do Júri havia despontado, cinco anos antes, com Pais e filhos (2013). O percurso de Kore-Eda, em Cannes, já diz muito do reconhecimento de sua linguagem e aceitação universal: por sete vezes concorreu ao prêmio máximo, integrou duas vezes a mostra Um Certo Olhar e, em 2024, foi escolhido como membro do júri do evento.

Entrevista// Hirokazu Kore Eda, cineasta

Como viu o impacto da pandemia na sociedade, considerando que nos seus filmes há muito de temas como luto e doença?

Tenho a impressão de que a pandemia acelerou muito a fragmentação da sociedade. A única "janela" pela qual as pessoas se conectavam passou a ser a tela do computador e, com esse estreitamento de perspectiva, descartar o que não se entende tornou-se a norma. É um estado muito prejudicial à saúde.

Existe uma distinção clara entre linguagens ou estilos cinematográficos no Japão, Coreia, Taiwan ou China? Código culturais asiáticos foram bem assimilados?

Não creio que haja diferenças significativas na narrativa ou no estilo. Se existem diferenças, elas provavelmente vêm menos de origens étnicas ou nacionais e mais da experiência pessoal de cada cineasta com o cinema — como eles foram criados por meio do cinema. Assim como podemos não compreender totalmente as realidades do Ocidente, acredito que as pessoas no Ocidente — a menos que estejam muito familiarizadas com a Ásia — lutam para entender as diferenças culturais aqui, especialmente além das políticas ou históricas. Há uma tendência a agrupar tudo sob um rótulo vago estipulado como "asiático".

Gerações descartaram tradições centenárias, não? Como nota a influência da tecnologia entre jovens e idosos?

Como muitos japoneses, não possuo o que se poderia chamar de uma "fé" sólida. O que existia eram mais costumes ou tradições. Meus pais nasceram na década de 1920 e pertenciam a uma geração mais velha, então, apesar de ter nascido e crescido em Tóquio, eu ainda estava exposto — por pouco — a alguns costumes e práticas sazonais agora desaparecidos. Se esses tinham ou não elementos religiosos não é a questão. O que é inegável é que, desde a década de 1970, as especificidades regionais desapareceram rapidamente e deram lugar à homogeneização. As tradições foram inegavelmente arrasadas.

Como vê a cristalização de público cativo em relação às animações?

Em vez de ser simplesmente estabelecida, a animação parece ter se tornado central. Acho que está até mudando a maneira como assistimos a filmes. Está se tornando um evento, e acredito que essa mudança só vai se acelerar. Parece muito próximo de uma experiência de música ao vivo. Quem seriam os grandes mestres que considero? Hayao Miyazaki, Katsuhiro Otomo, Satoshi Kon e Mamoru Hosoda.



Famílias fragmentadas e desfeitas frequentemente aparecem em seus filmes... O que aprendeu com o cinema em relação a união e reencontro?

Aprendi a ver "ausência" e "perda" como aberturas para a possibilidade de crescimento ou transformação.

O senhor conhece muito do cinema latino-americano? Qual é a percepção do Brasil?

Não estou muito familiarizado, e até me desculpo. Mas conheço o trabalho de vários cineastas excepcionais. *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, foi chocante. Também gostei muito de "O jardineiro fiel". Adorei *Diários de motocicleta*, de Walter Salles — quando o conheci, pedi que ele autografasse meu DVD. Estou ansioso pelo seu próximo filme (*Ainda estou aqui*). Da Argentina, O segredo dos seus olhos, de Juan José Campanella, deixou uma profunda impressão. Quanto ao México: Amores brutos, de Alejandro G. Iñárritu, me marcou profundamente. Com esse filme, me tornei fã de Gael García Bernal. Por causa de Gael, também adorei E tua mãe também, de Alfonso Cuarón. E, claro, incluindo Guillermo del Toro, tive a oportunidade de conhecer os três diretores conhecidos como "Três Amigos", que mais tarde prosperaram em Hollywood. Sou especialmente próximo de del Toro — mantivemos uma relação calorosa. Quanto ao Brasil, participei como jurado na Mostra de Cinema de São Paulo. Infelizmente, estava muito ocupado e não consegui fazer muitos passeios turísticos. Gostaria muito de visitar novamente.



Reprodução/Internet

VOOS COM SINGULARIDADE

Diamond Films/Divulgação



BROKER — UMA NOVA CHANCE
Dias 7, às 16h30, e 22, às 18h30.
A estreia do mestre japonês no cinema coreano rendeu ao ator central Song Kanh-ho (Parasita) prêmio de ator, no Festival de Cannes. O filme dispõe de traços policialescos, cômicos e ainda de road movie, para contar enredo com jovem mãe (Ji-eun Lee) incapaz de amar uma criança pouco desejada. A trama alinha dados de fertilidade e de abandono, com aceno para boa dramaticidade.

Imovision/ Divulgação



MONSTER
DIAS 7, ÀS 14H, E 21, ÀS 18H30.
A interação de personagens maquiavélicos dá a largada neste filme com sólido roteiro de Yuji Sakamoto. Os meninos Minato (Soya Kurokawa) e Yori (Hinata Hiiragi) sofrem mais do que bullying, numa opressão movida até mesmo pelo professor Hori (Eita Nagayama. Destaque para a trilha de Ryuichi Sakamoto.

Reprodução/Internet



ASSUNTO DE FAMÍLIA
DIAS 12, ÀS 16H30, E 17, ÀS 19H.
Afundada em contravenções, a família Shibata passa longe de ser modelo. Não bastasse o excesso de gente no núcleo, surge a jovem Yuri (Miyu Sasaki), adotada por todos, com um quê rude. Para além do amor demonstrado pela avó Hatsue (Kiki Kilin), o filme ainda investe em temas como abandono, sem nada de moralismo. No fundo, o interesse do diretor é mostrar a inesperada ponte de afinidade ente personagens e o público.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 4 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

106 SQS 3Qts suite quit e desoc and alto. › t preço 99983-1953 C/ 3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 Norte Prédio Novo 6 anos 56m² 1 andar, c/arms, varanda , 1 gar, lazer compl. Diferenciado. Tr: (61) 99606-9731

ASA NORTE

3 QUARTOS

410 SQN Alg ót apto 3qts ste 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

VENDO
PRISMA 13/14 único dono 52.000km R$ 40 mil. Tr: 9 9296-9684.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111



ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO DE DISPENSA
PREZADO (A) SENHOR (A) Thaylanne Rebeca Louzeiro Santos CI 053507452014-3 MA Em razão da ausência de V.S , ao emprego desde o dia 31/05/2025, tem esta carta o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V. S. , no prazo acima, autoriza este (a) a considerar rompido o contrato de V. S caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Remetente: Nome: C C da Silva Serviços de apoio Adm. Endereço: Q CL 403 lt 08 Loja 03 Cidade: Santa Maria - DF Cep: 72.503-240

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA
CHAPEIRO E PIZZAIOLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

ENCARREGADO DEPTº CONTÁBIL E OUTRO FISCAL/TRIBUTÁRIO.
REGIME CLT, trabalho presencial, exp. na área e conhecimento legislação tributária . Contabilidade no SIG . Enviar CV: vagacontabil.ps@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

ENCARREGADO DEPTº CONTÁBIL E OUTRO FISCAL/TRIBUTÁRIO.
REGIME CLT, trabalho presencial, exp. na área e conhecimento legislação tributária . Contabilidade no SIG . Enviar CV: vagacontabil.ps@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

LEILÃO de VEÍCULOS-SENAD/PF - Edital 05/2025
LR DISCOVERY, TOYOTA HILUX, BMW, VOLVO, HYUNDAI Hb20 VW UPTAKE, NISSAN FRONTIER, M.BENZ CLA200, RAM2500
Leilão: 25/06/2025 - 10:00
Visitação 23/06/2025 Polícia Federal Superintendencia no DF SAIS, Quadra 7, Lote 23, Setor Policial Sul Leilões exclusivamente on-line através do Site
www.paulotolentino.com.br

MultiEmpresarial

Associação dos Adquirentes do Edifício Novo Centro Multiempresarial
SRTVS 701 Bloco "0" CEP: 70340-000- BRASÍLIA/DF CNPJ 02.240.146/0001-30
FONE: 3225-8540 e-mail: condominio@multiempresarial.com.br

A Presidente dos Adquirentes do Edifício Novo Centro Multiempresarial, no uso de suas atribuições, convoca os participantes da lista abaixo para comparecerem (ou seus representantes legais), no prazo de 10 (dez) dias a contar dessa publicação, à sede da Associação para tratar de assunto de suma importância conforme decisão constante da Ata da AGO de 08/07/2021.
O não comparecimento no prazo definido acima será considerado como desistência dos seus direitos.

1- Alexandre Goldenberg
2- Alexandre Machado da Silva
3- Alnoisa de Faria Coelho
4- Álvaro Diniz de Deus Júnior
5- Ana Maria Alves Soares
6- Antônio Miguel Negrelli
7- Beigy Furtado Scarpelli Ferreira
8- Braz Henriques de Oliveira
9- Carlos Augusto Amaral Oliveira
10- Carlos Chagastelis Martins Leal
11- Carlos Eduardo Miranda Zottmann
12- Crisanto Queiroz Colares
13- Cristiana Rodrigues Gontijo
14- Dalmo Dias Ribeiro
15- Daniele Nobrega Costa
16- Domingos Carlos Dutra
17- Dorothy Roma Heimbecher
18- Dulcinéia Moreira de Barros
19- Edna Maria Ramos
20- Eduardo Martinho
21- Evandro Noleto Bezerra
22- Francisco Lindor de Farias
23- Francisco Luis Parisi
24- Geová Lins dos Santos
25- Gessilda de Carvalho de Oliveira Filho
26- Gislene Lino Ferreira de Albuquerque
27- Gustavo de Paiva Costa
28- Hélio dos Santos Machado
29- Intervisa Brasiliense Agência de Viagens Ltda
30- Jairo Oliveira Brasil
31- Italo de Oliveira
32- João Gomes
33- João Pinto Rabelo
34- Joelson Costa Dias
35- Jong Ho Jang
36- José de Ribamar Rodrigues de Sousa
37- Júlio Cesar
38- Jussara Nobrega de Araújo
39- Laci Vilela Barbosa de Moraes
40- Look Painéis Ltda
41- Lucibel Naves
42- Luis Felipe Fontes do Amaral
43- Manchester Empresa de Serviços Gerais Ltda
44- Marcelo Fenoll Ramal
45- Marcos Motta Burlamaqui
46- Margaria Maria Alacoque Lima
47- Marguita Reinke Sodré Valverde
48- Maria Bernadete Alves da Silva
49- Maria Conceição Pontes de Oliveira
50- Maria Nilze Parreira
51- Maria Silvia R de M Valladares
52- Nagato Eto Kawano
53- Neri Rader
54- Olga Andrade Abrahão
55- Paulo César da Costa Gonçalves
56- Raimundo Nonato Feitosa dos Santos
57- Ricardo Libanez Farret
58- Sebastião Machado Filho
59- Sergio Eduardo C C Gomide
60- Simone Campos Gutierrz
61- Solidônio José Celestino
62- Talis Ferreira da Paixão
63- Valtenir Vasco da Silva
64- Vilson Dorissio
65- Wisgner Roriz Damião

Brasília, 02 de junho de 2025.

Georgina dos Santos Amazonas Mandarino
Presidente

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 03/07/2024 e Ofício nº 6576/2024 – CESAV/BU de 07/05/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **LUCILIA DE OLIVEIRA FRANCO**, brasileira, gerente, solteira, **CPF nº 707.342.241-68**, residente e domiciliada, nesta cidade, no seguinte endereço: 1) Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 34.861,70 (trinta e quatro mil e oitocentos e sessenta e um reais e setenta centavos), atualizada até o dia 03/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.9 e R.10, na matrícula n° 116.334. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de maio de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAÚ UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar PATRÍCIA GONÇALVES GAMA, brasileira, divorciada, bancária, CPF nº 805.996.301-59, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 10184830702, emitida em São Paulo-SP na data de 28 de setembro de 2023, com data máxima de vencimento em 28 de dezembro de 2033, da qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.23 na matrícula nº 12.239 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 105, situado no 1º pavimento do prédio residencial a ser edificado na Área Reservada nº 15 da Quadra 09, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 14.806,98, posição de 28/05/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAÚ UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE